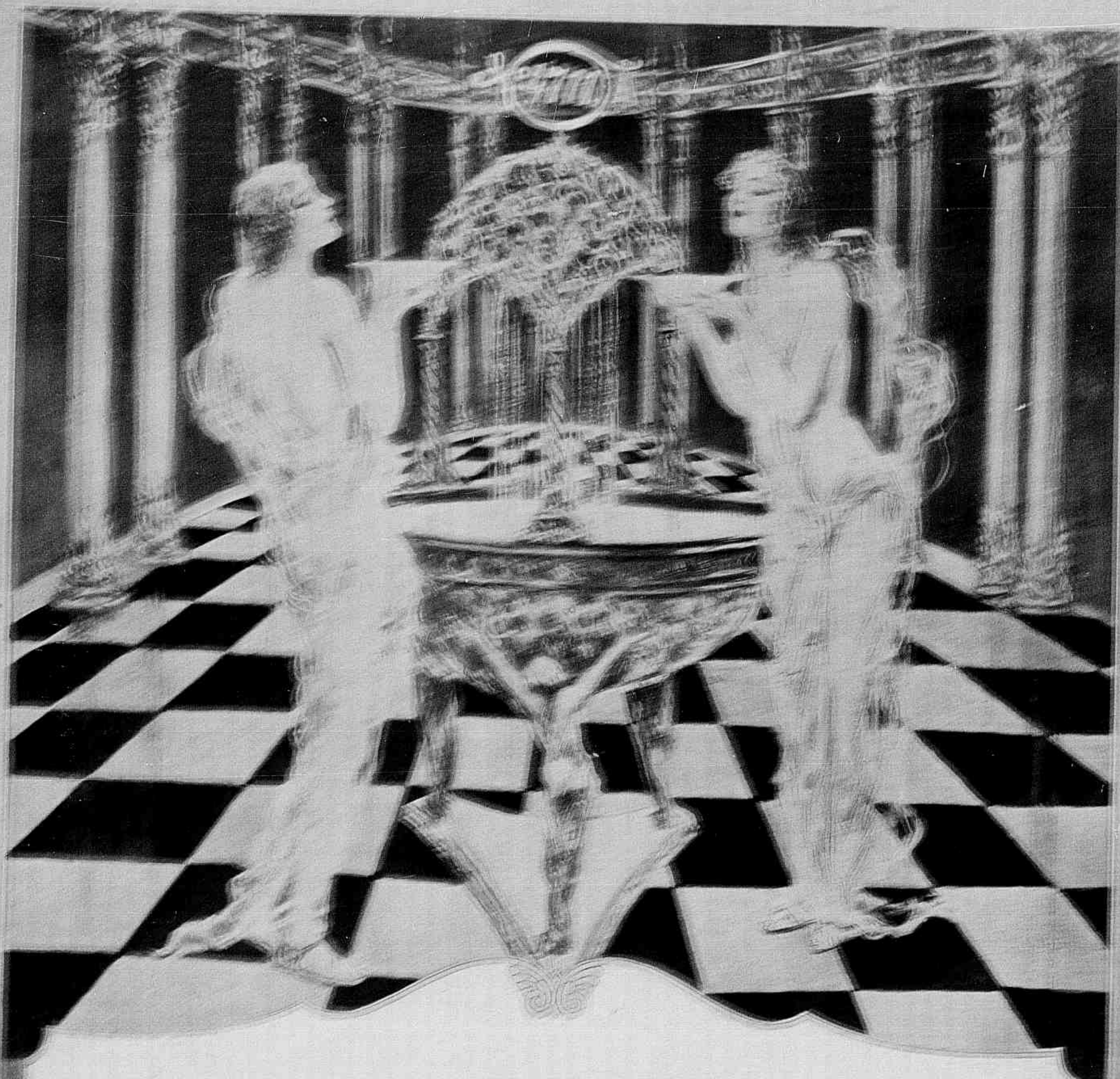


ANNO XXX
N.º 17

Revista da Semana

13 de Abril
de
1929





*Bem-dita Fonte crystallina!
 Fonte de belleza, Fonte de juventude!
 Que no signo do seu numero mago
 Offerece ao mundo a sublime
 Ambrosia da verdadeira*

Agua de Colonia 


**& 4711. Agua de
 Colonia**

REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
~ RIO DE JANEIRO ~
• ASSIGNATURAS •
52 numeros (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000



Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrozado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1929

NUMERO 17

AS questões relativas á moda são sempre muito importantes. Só os que olham para isso superficialmente as podem achar superficiaes.

Sem a faceirice, o encanto feminino diminuiria em taes proporções que o Casamento, instituição que já está em grande perigo, em maior ficaria.

Pode-se ter como certo que a maioria dos divorcios e dos desaccordos conjugaes, que os causam, vem precisamente do abandono da faceirice. Ha, de facto, muitas mulheres que, uma vez casadas, entendem que não podem, dentro de casa, a cada instante, estar pensando em artificios, para conservar e pôr em realce a sua belleza.

E' um engano. A vida de ambos os conjuges e, sobretudo, das mulheres tem de ser uma luta de todos os dias para não perderem a sua situação. E' necessario a toda esposa reconquistar cada dia o marido, tal qual como si este fosse um namorado, que se procurasse apanhar.

Porque o grande problema entre as pessoas que se amam ninguem o formulou melhor que o poeta Verlaine. Foi elle que disse bem a necessidade de cada um ser, nem inteiramente o mesmo, nem inteiramente outro. Porque, si um amante é sempre o mesmo, elle se torna monotono; mas, si se transforma a cada instante, elle desorienta. A grande sciencia está em manter o equilibrio entre a novidade e a tradição. Mudar um pouquinho cada dia, para quebrar a monotonia; conservar, porém, uma parte de tradição, para tornar ininterrupta a cadeia das lembranças de amor.

A moda é o recurso mais poderoso para isso.

Nos films cinematographicos, quando se quer chamar a attenção do espectador para um ponto, projecta-se apenas esse ponto. Assim, por exemplo, um assassino entra em uma sala cheia de gente empunhando um punhal na mão crispida.

Na multidão, podia escapar aos espectadores o punhal. O film projecta então,

A PROPOSITO DE MODAS

destacadamente, o que se chama um "close-up": a mão do criminoso apertando o punhal.

A moda fornece tambem *close-ups*, mas felizmente de um genero menos sombrio. Em cada occasião, ella põe em relevo uma parte do corpo.

Ha tempos em que ella faz com que os braços andem nus. Não ha remedio sinão olhar para elles. Logo após, outra moda os encobre e desnuda os collos. Docilmente, os olhos são forçados a contemplal-os. Em certa occasião, apertam-se as cinturas. Em outras, ficam em liberdade.

Não é, portanto, nunca uma infantilidade tratar de questões de moda.

Agora, na Italia, uma commissão de senhoras da alta sociedade, sob a presidencia da princeza Boncompagni Ludovisi di Piombini, esposa do governador de Roma, resolveu crear a "moda italiana", rompendo em guerra contra a moda de Paris.

Dizem as noticias que a Princeza e as suas aristocraticas companheiras já mandaram desenhar modelos novos, bem na tradição do paiz, e estão dispostas a usal-os.

Já se sabe que as saias irão até ao calcanhar.

Ora, antes de tudo, valeria a pena vêr um retrato da Princeza e das suas collegas para saber o que ellas teem de bonito e de feio, com as modas actuaes.

Hoje, quando se vê alguma senhora com as saias compridas, logo se pergunta si terá as pernas inchadas, tortas ou mal feitas; demasiado finas ou demasiado grossas.

Vagamente se desconfia que, si a Prin-

ceza parte em guerra contra as modas actuaes, é porque ellas não lhe são favoraveis, pois está visto que, entre os requisitos da elegancia e os da salvação das almas, são os requisitos da elegancia que peçam mais no espirito feminino.

Sabe-se bem como o Papa protestou, indignado, contra as saias curtas. Seria desrespeitoso dizer que elle tinha talvez inveja dos moços de hoje, e todas as suas vehemencias queriam apenas dizer: "Pois vocês, mulheres, só agora, que eu estou velho e mettido aqui no Vaticano, é que se lembram de taes modas?! Ah! si fosse no meu tempo de moço..."

Mas pensar nisso é inadmissivel. O Papa agiu apenas no interesse da Religião.

Em todo caso, agora se passou um facto unico.

Ao principio, o Papa quiz ir á valentona. Protestou energicamente. Pensou em prohibir o accesso ás igrejas de quem não estivesse com as modas, como elle as entendia.

Mas as mulheres teimaram. Não se moveram dos seus propositos.

Quem teve de mudar foi o Papa. As suas ultimas palavras a esse respeito, si não chegaram a ser um recuo total, foram pelo menos uma mudança completa de tactica.

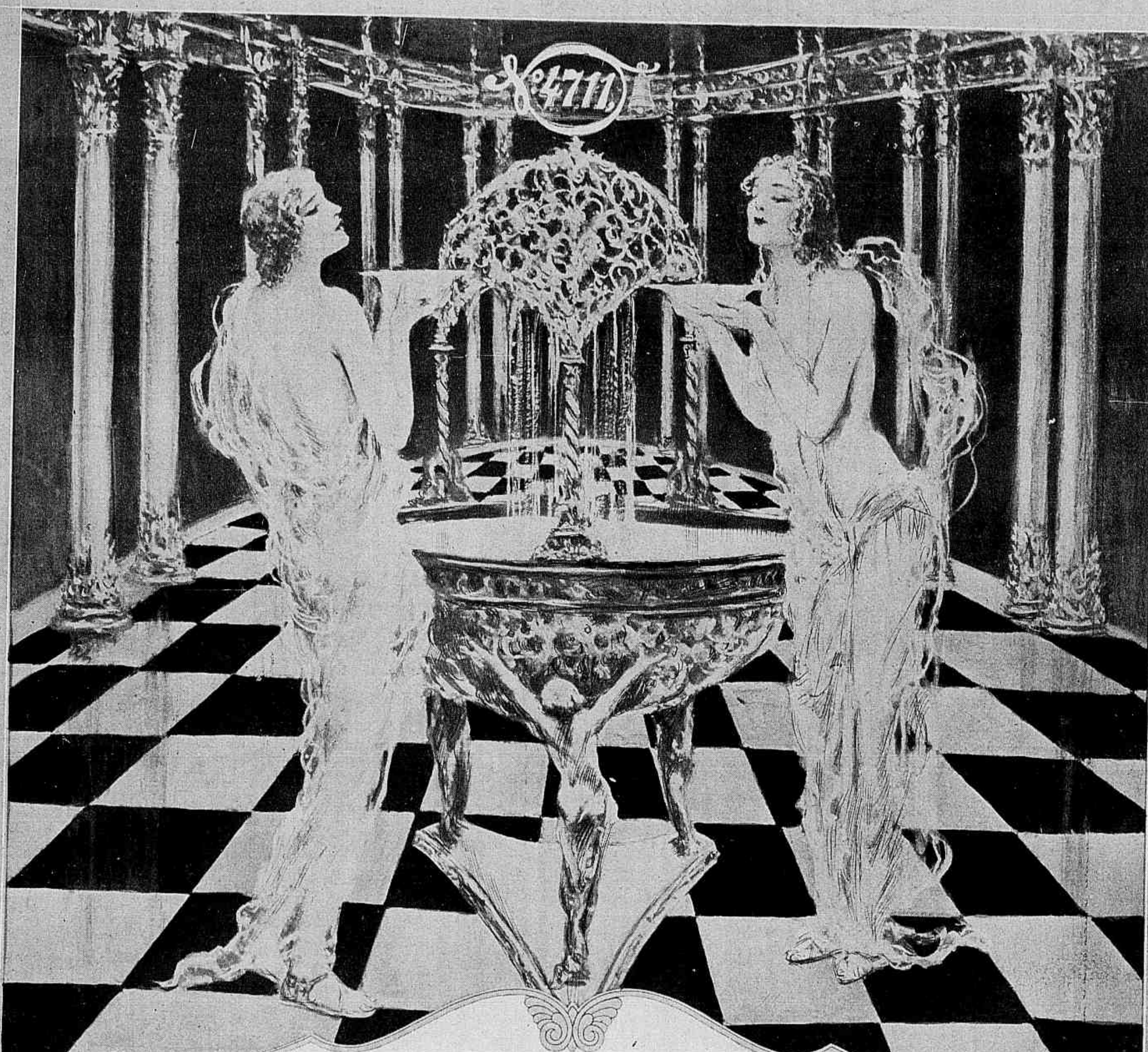
Desistiu de gritar, de ralar, de querer metter medo. Mandou que os padres pedissem ás mulheres que voltassem atrás, ás modas de outro tempo.

Mansamente, meigamente, ordenou aos sacerdotes insinuassem ás mulheres que ellas estavam sendo victimas das suggestões das modas, mas que deviam abandonal-as.

A experiencia dirá si essa mudança terá algum effeito. Em todo caso, o que ficou provado é que as mulheres ganharam a partida. Provaram pelo menos que não teem medo de carêtas.

Nem mesmo a carantonha do Diabo as fez recuar...

Aureliano Machado



*Bem dita Fonte crystallina!
 Fonte de belleza, Fonte de juventude!
 Que no signo do seu numero mago
 Offerece ao mundo a sublime
 Ambrosia da verdadeira*

Agua de Colonia 

DESENHO
 REGISTRADO

4711.  **Agua de
 Colonia**

Peçam preços na CASA GRANADO & CIA.

REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRACA OLAVO BILAC, 12 e 14 - RUA BUENOS AIRES, 103
~RIO DE JANEIRO~

•ASSIGNATURAS•
52 numeros (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
•REGISTRADA•
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

•ESTRANGEIRO•
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
•REGISTRADA•
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1929

NUMERO 17

AS questões relativas á moda são sempre muito importantes. Só os que olham para isso superficialmente as podem achar superficiaes.

Sem a faceirice, o encanto feminino diminuiria em taes proporções que o Casamento, instituição que já está em grande perigo, em maior ficaria.

Pode-se ter como certo que a maioria dos divorcios e dos desaccordos conjugaes, que os causam, vem precisamente do abandono da faceirice. Ha, de facto, muitas mulheres que, uma vez casadas, entendem que não podem, dentro de casa, a cada instante, estar pensando em artificios, para conservar e pôr em realce a sua belleza.

E' um engano. A vida de ambos os conjuges e, sobretudo, das mulheres tem de ser uma luta de todos os dias para não perderem a sua situação. E' necessario a toda esposa reconquistar cada dia o marido, tal qual como si este fosse um namorado, que se procurasse apanhar.

Porque o grande problema entre as pessoas que se amam ninguem o formulou melhor que o poeta Verlaine. Foi elle que disse bem a necessidade de cada um ser, nem inteiramente o mesmo, nem inteiramente outro. Porque, si um amante é sempre o mesmo, elle se torna monotono; mas, si se transforma a cada instante, elle desorienta. A grande sciencia está em manter o equilibrio entre a novidade e a tradição. Mudar um pouquinho cada dia, para quebrar a monotonia; conservar, porém, uma parte de tradição, para tornar ininterrupta a cadeia das lembranças de amor.

A moda é o recurso mais poderoso para isso.

Nos films cinematographicos, quando se quer chamar a attenção do espectador para um ponto, projecta-se apenas esse ponto. Assim, por exemplo, um assassino entra em uma sala cheia de gente empunhando um punhal na mão crispida.

Na multidão, podia escapar aos espectadores o punhal. O film projecta então,

Apropósito de modas

destacadamente, o que se chama um "close-up": a mão do criminoso apertando o punhal.

A moda fornece tambem *close-ups*, mas felizmente de um genero menos sombrio. Em cada occasião, ella põe em relevo uma parte do corpo.

Ha tempos em que ella faz com que os braços andem nus. Não ha remedio sinão olhar para elles. Logo após, outra moda os encobre e desnuda os collos. Docilmente, os olhos são forçados a contemplal-os. Em certa occasião, apertam-se as cinturas. Em outras, ficam em liberdade.

Não é, portanto, nunca uma infantilidade tratar de questões de moda.

Agora, na Italia, uma commissão de senhoras da alta sociedade, sob a presidencia da princeza Boncompagni Ludovisi di Piombini, esposa do governador de Roma, resolveu crear a "moda italiana", rompendo em guerra contra a moda de Paris.

Dizem as noticias que a Princeza e as suas aristocraticas companheiras já mandaram desenhar modelos novos, bem na tradição do paiz, e estão dispostas a usal-os.

Já se sabe que as saias irão até ao calcanhar.

Ora, antes de tudo, valeria a pena vêr um retrato da Princeza e das suas collegas para saber o que ellas teem de bonito e de feio, com as modas actuaes.

Hoje, quando se vê alguma senhora com as saias compridas, logo se pergunta si terá as pernas inchadas, tortas ou mal feitas; demasiado finas ou demasiado grossas.

Vagamente se desconfia que, si a Prin-

ceza parte em guerra contra as modas actuaes, é porque ellas não lhe são favoraveis, pois está visto que, entre os requisitos da elegancia e os da salvação das almas, são os requisitos da elegancia que peçam mais no espirito feminino.

Sabe-se bem como o Papa protestou, indignado, contra as saias curtas. Seria desrespeitoso dizer que elle tinha talvez inveja dos moços de hoje, e todas as suas vehemencias quieriam apenas dizer: "Pois vocês, mulheres, só agora, que eu estou velho e mettido aqui no Vaticano, é que se lembram de taes modas?! Ah! si fosse no meu tempo de moço..."

Mas pensar nisso é inadmissivel. O Papa agiu apenas no interesse da Religião.

Em todo caso, agora se passou um facto unico.

Ao principio, o Papa quiz ir á valentona. Protestou energicamente. Pensou em prohibir o accesso ás igrejas de quem não estivesse com as modas, como elle as entendia.

Mas as mulheres teimaram. Não se moveram dos seus propositos.

Quem teve de mudar foi o Papa. As suas ultimas palavras a esse respeito, si não chegaram a ser um recuo total, foram pelo menos uma mudança completa de tactica.

Desistiu de gritar, de ralar, de querer metter medo. Mandou que os padres pedissem ás mulheres que voltassem atrás, ás modas de outro tempo.

Mansamente, meigamente, ordenou aos sacerdotes insinuassem ás mulheres que ellas estavam sendo victimas das suggestões das modas, mas que deviam abandonal-as.

A experiencia dirá si essa mudança terá algum effeito. Em todo caso, o que ficou provado é que as mulheres ganharam a partida. Provaram pelo menos que não teem medo de carêtas.

Nem mesmo a carantonha do Diabo as fez recuar...

Aureliano Machado

O BOCA-ABERTA

conto de PESLOUAN

ERA elle que tocava os sinos nos dias de festa. Nada mais o Vigario lhe pudéra ensinar alem do signal da Cruz. Debalde torturára aquella cabeça rebelde, para nella fazer entrar o Padre Nosso. Não havia meio. As palavras fugiam como agua por entre aquelles labios sempre abertos...

Dormia no celleiro do Presbyterio. Para ir vivendo, qualquer coisa lhe bastava: um pedaço de pão, um copo de cidra, uma fatia de carne de vez em quando, e no verão os fructos que elle colhia, erguendo os braços por cima da cerca dos pomares. O seu corpo esgaldado dansava dentro dumas calças largas, mas cur-

tissimas, e duma velha jaleca que o Intendente lhe dera, do vestuario dos indigentes.

Ia á igreja e gostava de lá estar. Os domingos eram para elle dias de alegria, de verdadeira beatitude. Acompanhava com olhos de extase todos os officios sagrados; e, ouvindo tocar o organ, meneava a cabeça e cantarolava os motivos religiosos, baixinho, só para si...

— Em nome do Paaaaa...dre, do Fiiiii...lho, do Espirito Saaaaaan...to...Aaaaaa...men...

Ia para a igreja á missa das sete horas. Ficava por lá, a um cantô, até á missa de gala; dava uma atenção maravilhosa á pratica do-

minical. Depois, comia uma côdea, escondido atrás da pia baptismal, sentava-se até á hora de Vesperas e da bençam do S. S. Sacramento. Só sahia da igreja, e assim mesmo a contragosto, quando o Vigario, chocalhando as chaves, lhe gritava:

— Então, Boca-aberta? Vamos! Por hoje está acabado.

Boca-aberta remexia o corpo ossudo dentro da roupa que tanto lhe sobrava, baixava a cabeça e, com o sorriso de sempre, pasmado e doce, recolhia-se ao celleiro do Presbyterio, como rez mansa e ensinada que jamais erra o caminho.

Um dia, estando elle no pateo da herdade dos Ninhos, a fazer feixes de hervas, um rapazola ladino, sorteado naquelle anno para militar, quiz se divertir á sua custa e chamou-lhe a atenção para Suzana, a filha do lavrador:

— Que bonita, heim, Boca-aberta? — E piscava-lhe o olho, maliciosamente. — E tu bem que gostas della, pois não gostas?

Boca-aberta ergueu a cabeça, olhou a moça que ordenhava uma vacca. Viu-lhe os braços nus dourados pelo sol, a nuca loura e carnuda, a face fresca, a boca sorridente... Abriu mais os olhos, como para bem os encher daquelle espectaculo de beleza, deixou cahir das mãos o feixe de herva e murmurou:

— Eu gosto, sim...

O outro deu-lhe uma palmada nas costas:

— Pois então, precisas de lh'o dizer...

— E'... Preciso...

Uns trabalhadores que iam passando pararam, divertidos, a ouvir a conversa...

— Mas escuta... insistiu o gracejador — Quando um rapaz gosta duma moça, mas gosta de amor, que é que faz?

— Não sei...

Os trabalhadores desataram a rir... Depois, aconselharam-no:

— Tens que lhe confessar o teu amor, Boca-aberta... E, depois, levar-lhe flores, bastantes flores... Que é para ella acreditar em ti...

— Sim... E'... E' mesmo...

E Boca-aberta, com o seu geito de baixar a cabeça, ficou longo tempo queto e silencioso, concentrado, como fazendo um esforço para pensar... Veiu a noitinha, os trabalhadores dispersaram e Boca-aberta ia partir tambem, sózinho, quando Suzana o chamou para lhe dar uma tigela de leite, em paga dos feixes que fizera. Bebeu, regaladamente, o nectar alvissimo; depois, ao restituir a tigela, olhou a moça bem de frente, com os olhos humidos, e murmurou:

— Eu gosto de você, Suzana... Gosto de amor... Foram elles que disseram...

Suzana riu de bom grado, afagou com a mão robusta a face do coitado...

— Tambem eu gosto de ti, Boca-aberta... Quem é que não gosta de ti?

Dali por diante, todas as manhãs Boca-aberta se erguia mais cedo do seu leito de palha, se escapava do Presbyterio e abalava, campos

"IMITAÇÕES . . . ?

— Não em minha casa!"

O uso de uma imitação ou de um substituto, em lugar da excellente CAFIASPIRINA, é uma imprudencia que póde ter más consequencias.

Por isso, em todo o lar cuidadoso taes productos são recusados em absoluto, e só se acceita a legitima

CAFIASPIRINA



E' o unico remedio que se póde administrar a qualquer pessoa da familia, com a certeza de que proporciona allivio immediato sem affectar o coração nem os rins.

Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes e reumatismos; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

"esta e nenhuma outra!"



BAYER

Concurso Sabonete **EUCALOL**

(MENÇÃO HONROSA)

Quem quizer ter bôa pelle
Apanhando chuva ou sol,
E' fazer uso constante
Do sabonete EUCALOL.

Elsa Fernandes.

Rua Leite Ribeiro 87 — Nictheroy.

lôra, á procura de flores para a sua namorada. Fosse qual fosse a estação, fizesse o tempo que fizesse, Boca-aberta percorria estradas e atalhos, atravessava prados e gandaras, colhendo tudo o que fosse flor. Pouco a pouco, foi ganhando gosto a essa tarefa consagrada á creatura a quem já chamava "noiva." Combinava cravetas e papoulas, lyrios do monte e malmequeres, rosas sylvestres e galhos de giesta, com as petalas de ouro vibrando faceiramente... Atava o ramo com um pé de trigo ou um galho flexivel e, enterrando o rosto nas flores, segredava-lhes:

— Minhas flores... Digam-lhe que gosto della... Que gosto de amor... E que ella é minha noiva.....

Ia collocar o ramo no peitoril da janella da herdade ou, se encontrava a porta aberta, em cima da meza da sala grande. E, afastando-se para a sombra dum muro ou para debaixo duma arvore, ficava a esperar, para ver a moça chegar, pegar nas flores e sorrir...

A's vezes, vendo no corpete de Suzana um dos galhos de madresilva que elle trouxera, o seu rosto illuminava-se de estranho jubilo. Dir-se-hia que o pobre Boca-aberta comprehendia...

Veio o inverno, a neve. Boca-aberta continuava a sua busca por pantanos e lamaças, sem sentir o frio nem os aguaceiros, infatigavelmente. Faltavam as flores... Boca-aberta apanhava as bagas vermelhas, os galhos de silva com as folhas amarelladas pela geada, tudo aquillo que pudesse ter forma, apparencia, longe de flor... E, a escorrer agua como um cão, ia levar a braçada galante, sem falhar um só dia áquella obrigação de namorado. E o Vigario suspirava, condoido, vendo que Boca-aberta abandonava a igreja e até perdia as missas cantadas, para andar por outeiros e campinas, a apanhar flores para a namorada...

— Pobre Boca-aberta... Como pode uma moça daquellas gostar dum idiota como tu? Não vês que perdes o tempo?

Mas aquelle coração era incapaz de com-

Nova Machina de Escrever**DESEJAM-SE REPRESENTANTES**

principalmente para todos os paizes da America do Sul (menos Argentina) para a introdução de uma Machina de Escrever de grande merecimento e com os ultimos adiantamentos scientificos. O novo typo, de peso leve, faz perfeitamente o trabalho das grandes machinas, podendo usar-se tanto nos escriptorios como no Lar, nas Escolas, nos Estabelecimentos Publicos etc. etc. O seu preço é mais baixo que o de qualquer outra machina.

O representante a quem se conceder a agencia deve ter experiencia, dar referencias e possuir a organização necessaria para poder explorar a venda com vantagem; terá que prestar uma pequena fiança, garantindo a venda de uma quantidade minima de machinas no territorio da sua respectiva zona.

Escrever detalhadamente a

Patented Products Co.

912. Trinity Avenue — New York, N. Y. — E. U. A.

Casamentos**O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!****Minhas Senhoras!**

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**



Lambary é a flor, é a perola
Entre as aguas mineraes
Cura rins, figado, estomago
E os orgãos intestinaes

prehender. Boca-aberta sorria, meneava a cabeça, respondia num sussurro:

— Sim, é... Pois é... Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo... Amen.

Veio a primavera, e o verão, e o outono. Em volta da Herdade dos Ninhos, começaram a rondar os pretendentes. Um rapaz da cidade proxima vinha de motocycleta buscar Suzana para o baile... Já se cochichava na padaria, na mercearia, na igreja, pelas estradas...

— A Suzana? Sim, a Suzana... vae casar...

E Boca-aberta continuava a levar-lhe, todas as manhãs, a sua braçada de flores...

Um dia, a herdade appareceu enfeitada de grinaldas, galhardetes, tigelinhas de côr. Vieram todos os lavradores das redondezas. O rapaz da cidade, de roupa preta e gravata branca, conduziu Suzana pelo braço, á Intendencia e depois á igreja. Boca-aberta accendeu todos os cirios do templo, tocou os sinos e veio para o

Miserias da digestão!

Ellas só serão uma má lembrança se tomar meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições. Azia, eructações acidas, vomitos, flatulencia etc. etc. desaparecem dentro de alguns minutos logo depois da primeira dóse. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez do estomago, quasi sempre a causa dos vossos soffrimentos, e vos assegura uma digestão facil e sem dor.

Em todas as pharmacias.

Dentes como perolas

Para provar a toda a gente a assombrosa efficacia da Pepsodent, esta pasta dentifricia maravilhosa é agora offerecida a preços reduzidos por um limitado espaço de tempo. Compre um tubo hoje mesmo.

adro, esperar a bôda. Ao passar, Suzana disse-lhe docemente:

— Vou casar, Boca-aberta... Mas tu continuas a ser meu noivo, ouviste?

Boca-aberta alargou o seu eterno sorriso, multiplicou os signaes da Cruz, para abençoar os noivos, exactamente como o sr. Vigario... Um dos convidados chegou-se a elle e disse-lhe baixinho:

— Boca-aberta... Se queres dar prazer á tua noiva, vae á lagôa, que está cheia de nenuphars, e apanha uma boa braçada... Põem-se na mesa do jantar, fica uma belleza... Vae!

O cortejo nupcial entrou na igreja. E começou a cerimonia.

Boca-aberta partiu para o alto da aldeia. Entrou sob as arvores do bosque, cujas folhas já amarellavam. Metteu pelo carreiro até á borda da lagôa. Encontrou o velho barco de que os pescadores se serviam para ir lançar longe da margem as suas linhas. Desamarrou-o, empunhou os remos e fez-se ao largo. As corolas dos nenuphars abriam-se por alli fóra, com seductora generosidade. Um vasto campo amarello e verde se estendia pela superficie da lagôa. Boca-aberta acorrou-se no fundo do barco e estendeu as mãos para os calices formosissimos. E o barco ficou cheio de flores, como para uma festa...

Teria elle feito uma falsa manobra, um movimento desastrado? A sua face crispada deixou de sorrir e as sobrancelhas franzidas davam a toda a physionomia um aspecto de dor silenciosa...

O tampão, que serve para esvasiar e seccar o barco uma vez em terra, saltou do lugar e a agua entrou, borbulhando, pelo fundo. Boca-aberta, com agua pelos tornozelos, continuava a apanhar flores.

Subiu-lhe a agua até á cintura. O barco pendeu para a direita, depois para a esquerda. Os remos fluctuaram um momento, desapareceram...

Boca-aberta ergueu para o céu os braços carregados de flores. Olhou a abobada de arvoredo em torno, uma nuvem clara, lá longe... Voltou-lhe ao rosto o sorriso de sempre. Murmurou ainda:

— Em nome do Padre... do Filho... e do Espirito Santo... Minha noiva... flores... Suzana...



Mantenha o cabelo
são, vigoroso e na
moda,

usando

Stacomb



MANTEM O CABELO PENTEADO



A nossa Lazanha faz de um
simples caldo, uma saborosa
sopa — Peça ao seu armazem:

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. P.



V. Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?

Nome

Rua

Cidade

Eslado

Corte o coupon e remella para: secção de propa-
ganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

Depois, sem lucta, afundou, desapareceu.
E largas rodellas de agua vieram morrer á borda

da lagôa, onde os nenuphars ostentavam as
corolas preciosissimas...

AGRADECIMENTO

O auctor da "Pomada Minancora" agradece profundamente penhorado e desvanecido o acolhimento espontaneo que a illustrada classe medica (no que ella tem de mais selecto) tem dispensado a este modesto producto, receitando-o diariamente como poderoso antiseptico e grande cicatrizante, nobilitando assim, com justiça, um producto que honra a pharmacologia nacional, auxiliando a sciencia medica e a sociedade a que se destina. A todos elles, e aos hospitaes, serão fornecidas amostras para as suas experiencias, gratis, na Pharmacia "Minancora", JOINVILLE, Sta. Catharina.



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DO BRASIL.



ANNUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assignaturas para todos os jornaes e
revistas nacionaes e estrangeiras.
AV RIO BRANCO, 137-1º (EDIF GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

Os sellos do Vaticano

Diz um jornal da especialidade que está despertando o maior interesse nas rodas philatelistas a questão — se o novo Estado, a Cidade do Vaticano, emitirá ou não sellos do correio. Parece que sim.

Os Estados Pontificaes emitiram sellos do correio de 1852 a 1870. Houve ao todo, apenas, tres emissões, comportando vinte e cinco valores. A essa série dos Estados Romanos vieram juntar-se, em 1850, os nove valores emitidos pelas Romanhas; estes foram, porém, substituídos, a partir de 1860, pelos sellos do reino da Sardenha, em consequencia da occupação da Sardenha pelas tropas de Victor Manoel.

Os Estados Pontificaes mantinham o uso exclusivamente seu de empregarem sellos, isto é: sellos cortados ao meio, ficando cada pedaço com metade do valor nominal. Quando n'uma agencia postal faltassem sellos de certo valor, podia-se franquear a correspondencia com metades de sellos de valor dobrado.

Os mais raros sellos pontificaes são actualmente: o romanhol de 6 bajocchi que vale cerca de 15.000 liras; o de 20 bajocchi, obliterado, que vale 6.000; o de 8 bajocchi, que vale 2.500 liras. O sello defeituoso de 50 bajocchi, da nova emissão dos correios romanos, vale 3.000 liras; o sello de um escudo, obliterado, vale 2.500 liras; o sello côr de rosa de 5 centimos da emissão de 1868, obliterado, é o mais raro: vale 17.000 liras.

O caracter sagrado das cartas

Tem a esposa o direito de revistar os bolsos do marido, para ler as cartas que nelles se encontrem? Autoriza a lei essa indiscreção que aliás muitos conjuges não consideram tal? Um tribunal inglez pronunciou-



LAVAR A CABEÇA

GOLPES FERIDAS

QUEIMADURAS

Tinha que vir!

Ha 25 annos foi entregue ao consumo o primeiro vidro do Aristolino.

Ha 25 annos que o consumo vem augmentando de anno para anno porque os consumidores vem conhecendo melhor as 48 applicações do Aristolino. Era justo offerecer não só uma vantagem como tambem maior commodidade aos consumidores.

O Aristolino grande era uma necessidade. Eil-o!

Tem o preço de 4 vidros pequenos mas contem tanto quanto 5 vidros communs.

Gaste vidros grandes do

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO -
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO

PARA A BARBA

AFFECÇÕES CUTANEAS

QUEIMADURAS DO SOL.

esposa declarou que effectivamente lh'as revistava sempre que podia, a ver se encontrava algo que lhe explicasse onde elle gastava os ordenados que não trazia para casa. Furioso o marido agrediu a sopapos a mulher; esta respondeu-lhe a pontapé; o homem agarrou numa cadeira e descarregou-a na cabeça da esposa, pondo-a fóra de combate. E levado o caso ao tribunal correcional o juiz mandou as partes em paz — se possível — declarando que o marido procedera mal espancando a esposa mas que esta, revistando-lhe os bolsos e lendo as suas cartas, fizera coisa equivalente a uma provocação.

Animaes prehistoricos

Está actualmente na Mongolia, fazendo pesquisas acerca de certos animaes prehistoricos, uma expedição scientifica norte-americana, a qual tem encontrado enormes esqueletos em condições de lhe permitirem a reconstituição dos monstros que outrora viveram naquellas regiões.

Está nesse numero o mastodonte de queixo em forma de pá. A sua cabeça assemelhava-se á do elefante, com a tromba e as presas, mas a maxilla inferior alongava-se como uma pá, guarnecida de dois dentes chatos de trinta e cinco centimetros de largura cada um.

Uma especie de balochiterio, de seis metros de comprimento e cinco de altura nas espaldas, podia, estendendo o pescoço, alcançar folhagens a nove metros de altura. Este animal, especial da Asia, succumbiu quando a Mongolia se converteu em deserto e toda a vegetação desapareceu.

Finalmente, o embolotherio, de que tambem se encontraram vestigios na America, possuia um nariz consistente de 60 centimetros de comprimento. Assemelhava-se ao rhinoceronte, mas o seu nariz em forma de maça não era absolutamente uma excrescencia cornea e sim uma parte do esqueleto.

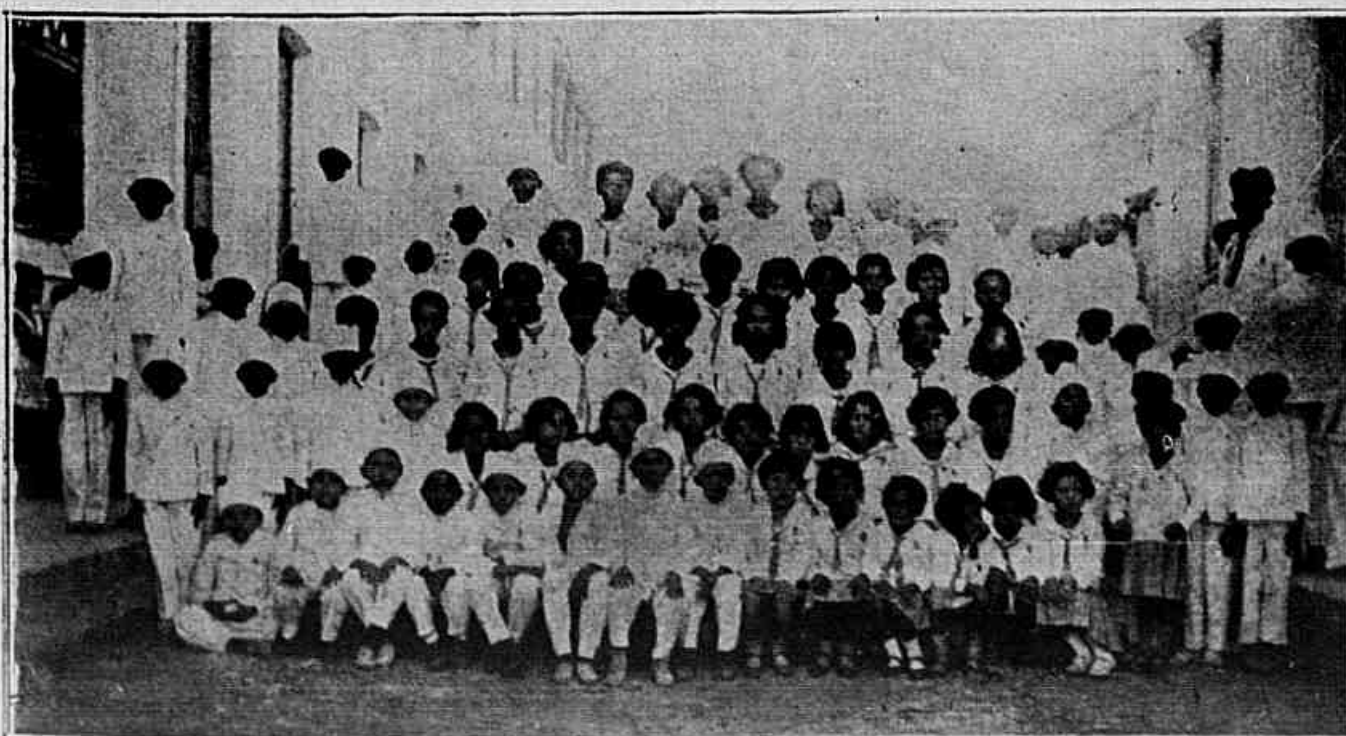
se recentemente sobre essas questões.

Marido e mulher eram

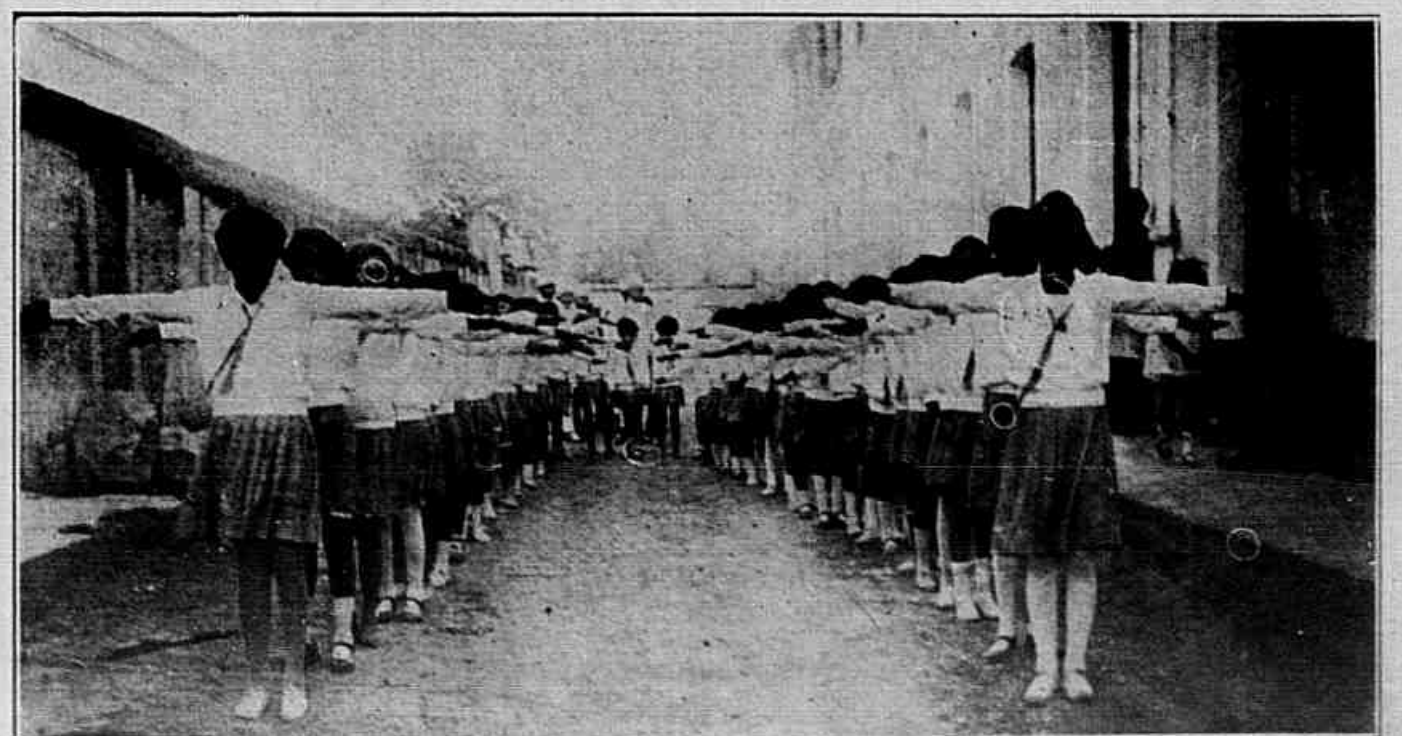
empregados de restaurant. Edith Brown, a esposa, voltando uma noite mais

tarde do seu trabalho, acordou o marido com o barulho que fez fechando a porta

dum guarda roupa. O marido acusou a mulher de lhe revistar as algibeiras. A



Escola Mixta Rocha Santos, de S. Miguel dos Campos (Alagôas).



S. Miguel dos Campos (Alagôas). Escola Mixta Rocha Santos, mantida apenas com o concurso popular.

ABERTO TODO O ANNO



Pessôas de distinção, deste e do outro lado do Atlantico, veem gosar os sports, a alegria e os admiráveis panoramas da Escocia, os quaes déram a Gleneagles uma nomeada mundial.

Hospedagem deve ser reservada o mais cedo possível. Dirigir-se ao Gerente, Hotel Gleneagles, Perthshire, Escocia. O hotel está sob a direcção de Arthur Towle, Superintendente dos Serviços de hotel da L.M.S., London Midland and Scottish Railway, St. Pancras, Londres, N.W.1. Folhetos podem ser obtidos do Agente no Canadá: Frank Stocking, 1117 St. Catherine Street West, Montreal.

GLENEAGLES

HOTEL, GOLF, TENNIS, SALÃO DE BAILE, PESCA, NATAÇÃO, EQUITAÇÃO, CAÇA (pombos).

Serviços directos de Expressos com Restaurantes e Sleeping Cars desde Londres (Euston).

Por um fio

Drama familiar e recreativo em dous actos continuos. São interlocutores o Marido e a Mulher, e uma Criada grave.

para o marido ir buscar o vidro de vinagre e para a mulher recobrar os sentidos.

Acto segundo

A mesma sala modesta ou outra qualquer. E' preferivel a primeira para dar certo com o seguimento da scena que se vae desenrolar.

Acto primeiro

Sala modesta, que pôde ser de visitas ou de jantar, á vontade do empresario;



moveis de estylo qualquer, para dar graça á composição da scena. A' falta de moveis, pôde a scena ficar vazia e a sala passa a fingir de corredor.

Scena unica

O marido applica o vinagre nas pituitarias da mulher. Ella estremece, volta a si, dá tres suspiros e meio, ergue-se, formalizada, numa attitude parecida com a de Sarah Bernarda e pergunta, a tremelicar na voz:

— Ingrato! Porque me insultas?

Scena unica

O marido, franzindo a testa, como Othelo nunca franziu em sua vida, entra arreba-



tado, dirige-se á mulher, que está pespon-tando umas meias de seda, dessas de pres-tações, agarra-lhe o braço como um só homem e exclama com toda a força dos pulmões:

— Miseravell! Traidora!

A mulher assusta-se, olha para o marido com a expressão mais ingenua deste mundo,

O marido, apoplectico, cheio de indignação e de vinagre que entornou, não abre bico. Ella aproveita a vasa e pergunta em tom dramatico:

— Que bicho foi que te mordeu?

— Ainda perguntas, desgraçada! Tu me atraíste vergonhosamente!

— Eu ??



sem saber que dizer diante da agressão insolita. O marido, sacudindo o braço da mulher, como se estivesse a reclamar ao telephone, prosegue no berreiro:

— Infame! Confessa o teu crime!... Sei tudo!...

(Aqui para nós, que ninguem nos ouve, elle não sabe nada; mas é como se soubesse,

— Tu, sim! Tenho a prova provada, a prova real, a prova tangivel! Eil-a aqui; O marido mostra-lhe um fio de cabelo! ella olha para o fio e para o marido, e com modos lórpas observa:

— Não vejo...

— Que coragem! Affirmas que não vês? Olha! Mira! Vê bem!... Desgraçada!... Este fio de cabelo, encontrei-o na manga de teu vestido!...

Elle espera que ella empallideça, mas a mulher, com ares innocentes, pergunta:

— Que tem isso?

— Que tem isso?... Bandida! Sardana-pala! Vê bem!... E' um fio de cabelo com-prido!...

— E d'ahi?

— Que cynismo!... Um fio de cabelo comprido, senhora, hoje em dia, só pôde ser de homem!...

(Cáe o panno com a peça)



para dar andamento ao drama e aquecer o effeito da scena).

A mulher, surprehendida pela attitude violenta e intempestiva do consorte, não tendo nada que dizer, tomba desmaiada no sofá ou no soalho conforme o arranjo da scena.

Intervallo para o publico tomar folego.

NOTA — A criada não appareceu em scena, porque ninguem a chamou.

RAUL

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR



PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

A *Perfumaria*
Lopes

RIO

P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — RUA S^{ta} ANDRÉ, 20

Saadi, o poeta persa

POP IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Éis o visionário que palmilhou a Syria de alto a baixo, na sobressaltada esperança de vêr jorrar como uma lymphe crystallina, da fonte divina da inspiração, a poesia arabe anterior ao Corão! Eil-o, grave e meditativo, apparecendo-me como um ente vago, tão vago e irreal que cheguei a duvidar de ter existido algum dia! Comtudo, distingo-o ainda, distingo-o sempre, alongando a vista sonhadora pelas areias infindas do deserto, numa expectativa ansiosa, afim de vêr surgir no seu galope desenfreado, como uma flecha atirada dos espaços, Inr-El-Kais, o cavalleiro fremente, segurando na crina revolta do cavallo, com mão que a impaciencia crispa e o amor agita num desvairamento louco! Saadi olhava-o e scismava... Elle quizera tambem ser eterno como essas areias, poeira brilhante amontoada sob o resfolegar offegante dos annos! Quizera ser eterno como a Morte e eterno como o Amor! Não o amor allucinado que incendia num só instante, abraçando para sempre, mas o amor puro, sagrado, sem descrenças nem angustias!

Foi em Chiraz, paiz de sonho e de chimera, que elle admirou pela primeira vez os esplendores da natureza! Foi ali, onde de quando em quando vultos brancos se prostaram em adoração, aguas scintillam entre collinas e os jardins se tingem do vermelho quente dos nenuphars, que as vespas em bandos luminosos beliscam freneticamente!

As folhagens espessas luzem sob os raios palpitantes do sol, as flôres entumescem-se de um perfume raro, e ao longe, com seus dorsos corcovados, seus tristes olhos impregnados de resignação, os camelos passam devagar, submissos á vontade dominadora do homem!

Foi ali que o amor do ideal invadiu o peito contemplativo de Saadi, ali que comprehendeu a sua ansia de tudo ver, tudo sentir, tudo estudar. E, para repousar das fadigas acabrunhadoras do dia, descansava á noite, no recanto solitario de algum sombrio mosteiro entorpecido de silencio e de recolhimento!

No entanto, as flôres fascinavam-no, e entre ellas, estendido nos jardins publicos, com a vista embebida nos seus caprichosos contornos, ideou os seus poemas profundos e doces como as phrases propheticas de Salomão.

"Como sabeis — disse elle — a rosa é ephemera. As promessas das flores são ás vezes vãs, e os sabios declararam que os amantes desdenham as alegrias curtas. Tenciono compôr o livro do Jardim das Rosas. O vento outomnal não machucará as folhas de suas arvores, e os temporaes imprevistos não embarçarão a ordem dos prazeres que nos traz a primavera".

Saadi pôz-se a escrever; iniciou o Gulistan. Queria terminal-o quando o filho do rei dos reis arabes e barbaros, sultão do mar e da terra, herdeiro de Mozhafer, Oned-din Abou Bekr Ebu Saad Ebu Zenghi, lhe tivesse annuciado que se dignara lel-o. A sua alma de philosopho sabia que o livro encantaria ainda os homens quando suas cinzas tivessem sido espalhadas por esse grande revolucionario que se chama vento. Nessa feliz supposição encontrava um goso absoluto.

Póde ser que um dia, numa mesquita afastada, algum sabio murmure uma oração por outro sabio que amou as rosas — pensou elle.

Sim, sonhador, é possivel! Emquanto o sabio sózinho se impregnar do aroma das tuas rosas immortaes, outros homens menos accessiveis á tranquillidade piedosa do claustro, e mais inclinados aos prazeres turbulentos do mundo, perceberão que sob as suas folhas dispersas, tão suaves ao tocar como ao aspirar, se esconde o espinho da experiencia de quem muito viveu e muito observou.

Iracema Guimarães Villela



IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE.

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles 18 a 30
RIO DE JANEIRO



esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terçóes e todas as inflammações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DÊPOSITO --- Pharmacia Moura Brasil --- Rua Uruguayana, 37



Casamento de S. A. a infanta d. Isabel Afonsa, de Espanha, com o conde Zamoyski. Os noivos com seus padrinhos, os soberanos d. Afonso XIII e d. Victoria, a Familia Real e a do conde Zamoyski, e altas personalidades.



"Original Hartmann"

TOALHAS HIGIENICAS

O medico a recommenda calorosamente. As suas vantagens, a commodidade e o asseio tornam-a indispensavel para a mulher moderna. Tambem Va. Excia. não a dispensará jamais, uma vez :: :: :: que a tenha experimentado. :: :: ::

Pequena despesa mensal.

A' venda :

Pharmacia Allemã, Rua Alfandega n. 74
Casa Lohner, Avenida Rio Branco n. 133
Parc Royal, Largo de S. Francisco de Paula

Chronica de Paris



Vestido de jersey azul claro, guarnecido de tiras de outro tom azul.



Vestido de sport de shantung gris claro, guarnições em azul.

Nice, Cannes, o Lido offerecem temperatura agradável e uma animação sem limites; Paris e Vienna convidam, nestes dias callidos, á mais deliciosa das viagens. E para que as galas nupcias brilhem é esta época a melhor de todas, pois já não é mais necessario que a gente se envolva em pesados abrigos, que tiram a gracilidade á figura.

Os trajes de viagem e sportivos, os da manhã e da tarde, os de *soirée* offerecem todos á mulher, por estes dias, o maximo dos seus attractivos.

Para a viagem, para a manhã e para o sport, uma noiva de condição modesta tem o sufficiente com um par de vestidos muito simples no córte e na côr.

Para a tarde, um conjunto de crepon da China liso ou de velludo estampado e um modelosinho de crêpe *georgelle* ou setim: para bem vestir, um vestido de renda.

Um traje de jaqueta de setim preto póde ser utilissimo para ir a logares onde não haja requintes de vestuario e aonde, todavia, se tenha de ir correctamente vestida.



Vestido de popeline de seda gris, com golla de crêpe *georgelle* plissada.



Vestido de crêpe de Chine branco, com viezes de seda vermelha.

HYGIENISE A SUA BOCCA COM PASTA

Oriental

O DENTIFRÍCIO IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' *Perfumaria Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20

Geralmente os *deux pieces* se acompanham de uma grande blusa de crepon branco e uma *écharpe* do mesmo tom do chapéu.

O vestido de noite pôde ser de crêpe romano, velludo ou gaze combinada com tulle; e, com relação á côr, as



Vestido de crêpe marrocin de dois tons bege.

mais apropriadas para as jovens recém-casadas são as de gammas suaves. Na escolha dos chapéus é preciso muito cuidado; nada de fôrmas excessivamente sobrias. As mais adequadas para a viagem de nupcias são as graciosas touquinhas, que deixam a descoberto parte da testa. Rejuvenescem extraordinariamente e são fáceis de pôr, cousa essa muito apreciável, pois a fadiga das viagens não deixa muito tempo á mulher para dedicar á cabeça, precisamente quando mais deseja agradar ao esposo. As *capelines* de palha, simples, sem outro adorno além de uma cinta em torno da copa, são bellas para o campo.

Mas, antes de todos esses detalhes relacionados com a viagem de nupcias, teem as noivas de pensar no vestido que terão de pôr no dia ineffavel do seu casamento.

Charmeuses, crepons, gazes, *lissus*, grupos



Traje de sport de *kasha*, com trancelim em rubi e azul.

de flôres de laranja, véus de tulle ou de renda, tudo isso desfila no *cine* do seu pensamento com uma rapidez vertiginosa.

Antes de aceitar uma idéa como cousa definitiva, outras muitas torturam-lhe a ima-



Vestido de noiva de crêpe *salin*, com saia de babados.



Traje *deux pieces*, turqueza.

ginação. Um vestido sumptuoso dar-lhe-á a altivez de uma rainha; mas poderá tirar-lhe esse encanto que teem os trajes simples de noiva semelhantes aos

adoptados para a primeira comunhão.



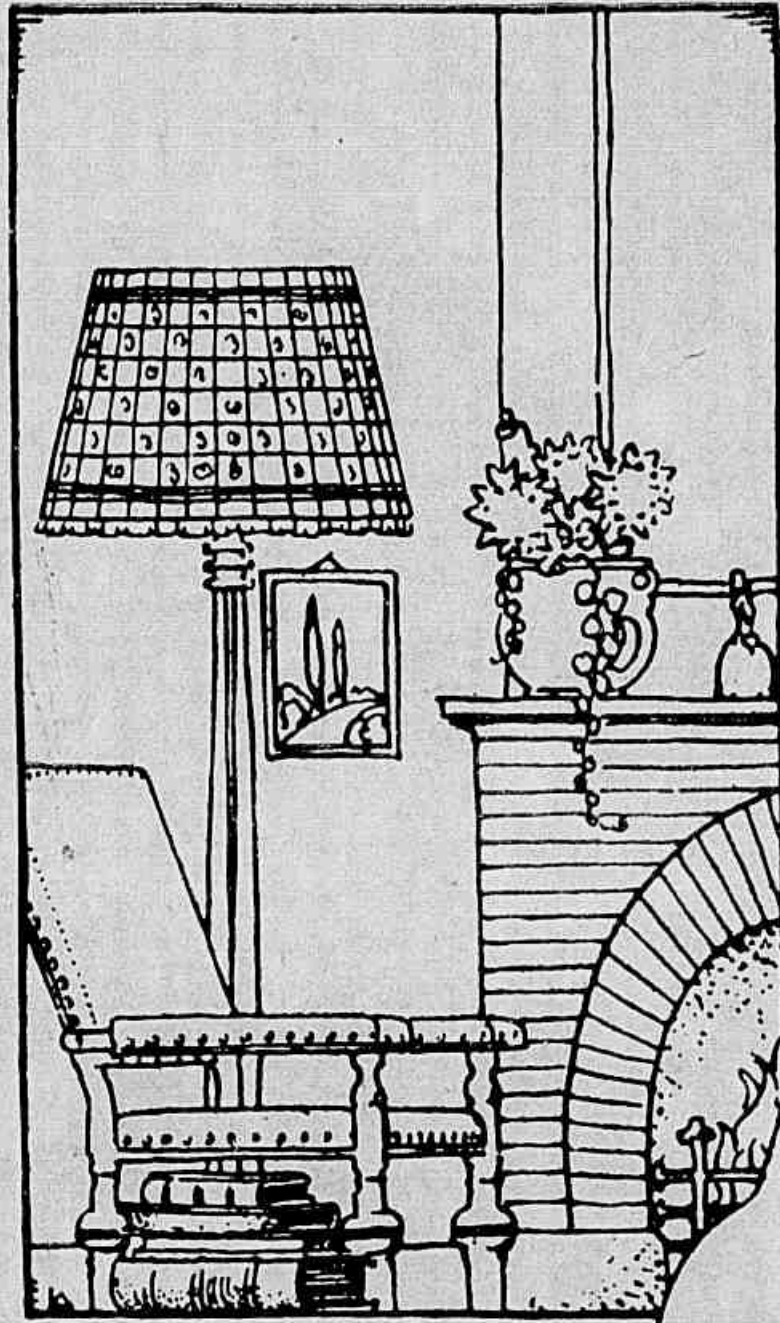
Toque de cinta de seda negra.

(O mais indicado, por conseguinte, é a simplicidade.

X.



Vestido de crêpe marrocin azul.



PHILIPS

A LAMPADA POPULAR — A' venda em toda parte.

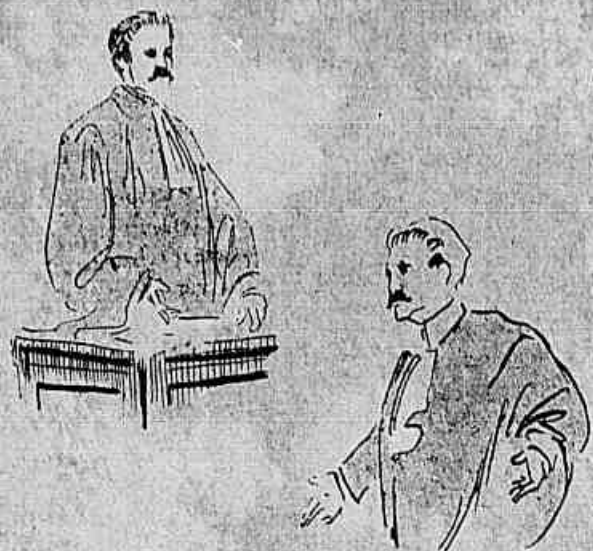


KOLYNOS protege contra as dôres de dentes, cárie e infecção das gengivas. Um centimetro apenas sobre uma escova secca remove as particulas de alimento em estado de fermentação e dissolve a pellicula. Destróe germens perigosos.

Experimente Kolynos e verá como sentirá a bocca limpa e fresca.

KOLYNOS

CREME DENTAL



O CELEBRE DOUTOR SAMUEL...

por

Beatriz Delgado

Dois annos antes, o doutor Samuel conhecera Marquesita num baile de mascaras. Era uma dessas pequeninas mulheres insignificantes e bonitas que trazem á imaginação algumas das bonecas que se exhibem á porta dos bazares e que alguns compram distrahidamente. Entretanto, Marquesita era formosa e mais duma vez despertara o amor.

Nessa noite de festa, o doutor Samuel aborrecia-se. E, como ella se aborrecesse tambem, juntaram o seu aborrecimento mutuo e foram alegrar-se no confortavel apartamento que o doutor Samuel possuia perto de Paris... Dias depois, ella voltou. E tantas vezes veiu que o coração do advogado começou sentindo qualquer coisa de novo e dentro de poucos mezes era uma ligação conhecida e apreciada.

Marquesita deixava-se amar. Era uma natureza passiva, incapaz dum grande sentimento ou de qualquer exteriorização amorosa. Fria no prazer, indifferente na vida, deixava-se guiar. E Samuel, o advogado celebre que defendia os criminosos, encontrando em cada crime um motivo elevado, quasi sempre desconhecido do proprio accusado, soffria com a passividade della, com a fria e obstinada indifferença perante as tragedias

ou as venturas da vida. Nunca uma gargalhada alterara a perfeição de sua bocca, nunca uma lagrima desfizera o *rimmel* dos seus olhos pintados. Que o advogado lhe offerecesse uma joia ou que a repellisse rudemente, era sempre a mesma boneca de movimentos *rhythmados*.

Um dia, Samuel quiz fazel-a vibrar pelo ciúme. Beijou os labios rubros duma sua cliente. E Marquesita, impassivel, não fez um gesto. Foi lascivo e foi brutal. Foi escravo e foi tyranno. Eternamente a mesma friezta.

Então o amor do advogado tornou-se doentio. Uma idéa fixa penetrou-lhe no cerebro. Descuidou as causas dos seus clientes para meditar na alma extranha de Marquesita. Amava-o? Não o amava? Que razão a obrigava a agir assim? Ella o apaixonara,

subito, um nome palpitou na boca de Marquesita:

— André!

Pallido, o advogado afogou um suspiro. Era esse o mysterio! Outro homem vivia na alma della; outro era o causador dessa friezta doentia que tanto o fizera soffrer. Fôra esse outro que tornara o coração de Mar-



outros homens, não soubera compreender uma alma de mulher, encontrar uma attenuante para a friezta dessa Marquesita indifferente. E tudo por que? Porque se convencera de que a pobre rapariga, que trouxera do baile de mascaras para o divertir um pouco, era um pouco de barro adaptavel e sem intelligencia para soffrer ou para gozar. E tambem — porque o não dizer? Porque a curiosidade malfazeja, que leva as creanças a quebrar um boneco para vêr o que tem dentro, o obrigara a pousar varias vezes os olhos no physico de Marquesita fazendo-o esquecer que, quanto maior é a tragedia duma alma, mais funda ella se encontra... O ciúme o fizera criminoso; mas a incompreensão o levava a matar. E, principalmente, o egoismo: esse infame monstro que pretende obrigar o coração



quesita insensivel á dôr e á alegria. E uma amargura immensa enfraqueceu-lhe o animo. De novo a voz della cantou baixinho:

— André!

Desvairado de ciúme, o advogado cravou as mãos fortes no fragil pescoço assetinado. Um movimento timido de defesa, um apertão maior e a fragil bonequita de Paris cahiu, para sempre, na calma eterna da Morte. Cambaleante, o doutor Samuel encaminhou-se para o escriptorio. Um tiro, e seria tudo.

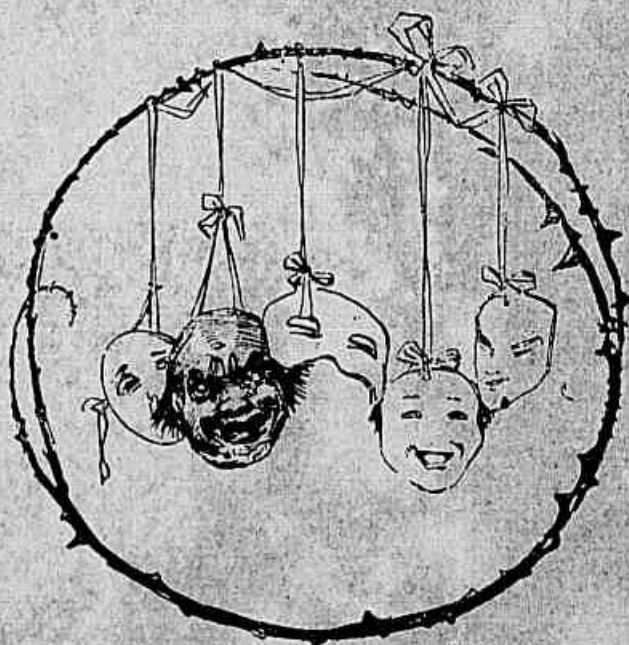
Abriu uma gaveta, ao acaso. Uma flor murcha despertou-lhe um novo accesso de ciúme. Uma photo embrulhada. Rasgou o papel. Um retrato de creança, e a letra de Marquesita nestas simples palavras:

"Meu filho André, morto em 24 de Maio de 1925"

Pela primeira vez, o celebre doutor Samuel sentiu o remorso e a amargura duma dôr sem remedio. Elle, o advogado psychologo, que encontrara sempre attenuantes ao crime dos

dos outros a vibrar e a sentir aquillo que nós sentimos...

BEATRIZ DELGADO.



VALORIZEM AS SUAS OBJECTIVAS
N'ELLAS ADAPTANDO AS LENTES

DISTAR E PROXAR

ZEISS

Com o uso das lentes DISTAR, torna-se possivel, com uma mesma camara, obter-se photographias a uma grande distancia com as suas imagens em muito maior tamanho.

As lentes PROXAR augmentam o angulo de visão e permitem tirar-se photographias de objectos collocados a pequenas distancias, reproduzindo-os até ao seu tamanho real. A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos. Peçam catalogo n. 869 sobre essas lentes á propria filial da fabrica

CARL ZEISS

PRAÇA FLORIANO, 55 (1.º andar)

RIO DE JANEIRO

**POMADA
RENY**

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas da

Pelle

Elimine e corrija a Obesidade ou Gordura Excessiva

Ostente uma esbelta silhueta
usando o insuperável

Creme Adelgaçador



Novidade recentemente posta em venda no Brasil, e consagrada como unica no seu genero nas capitales europeas e sul-americanas.

As optimas qualidades do Creme Adelgaçador "ALACK" para massagens, afim de contrahir os tecidos adiposos e diluir a gordura excessiva, é aconselhado por eminentes medicos para evitar e combater a obesidade, sendo adoptado por celebradas massagistas pois, além de dar um resultado mais rapido e seguro, alivia-lhes o trabalho penoso e fatigante. O famoso Creme Adelgaçador "ALACK" é excellente para emmagrecer qualquer parte do corpo, parcial ou totalmente. Elimina a papada (double-menton), emmagrece os braços e pernas mal formadas, restringe as cadeiras e o busto excessivamente gordo.

Applicando o Creme Adelgaçador todos os dias e fazendo com elle uma massagem de 10 a 15 minutos com

a palma da mão, antes do banho, em pouco tempo de tratamento se verificam seus surprehendentes resultados, sentindo-se um completo bem-estar devido aos seus componentes saudaveis, embelezando e suavizando o rosto e o corpo. O recommendado Creme Adelgaçador "ALACK" é muito indicado em caso de torceduras, máus geitos etc. Especialmente usado por desportistas, pois quasi immediatamente alivia a dôr com a massagem evitando a formação de varizes e caimbras.

Vende-se em elegantes bisnagas nas
Perfumarias: Avenida, Bazin, Cirio, Orlando
Rangel, Granado & Cia.
Drogarias: P. de Araujo, Eyer & C., Pacheco etc.

ou directamente a

PRODUCTOS "ALACK" LTD.

Praça Floriano 35 -- Edificio Gloria -- 1.º Andar, Sala 15 -- Rio de Janeiro

Peçam prospectos gratis dos productos "ALACK"

Os pedidos do Interior serão enviados no mesmo dia em que forem recebidos.

Os litteratos francezes entregam-se cada vez mais á recordação das épocas culminantes da historia litteraria do seculo XIX, e não ha semana em que não appareça um livro de recordações em que vemos reviver as maiores figuras das épocas mais brilhantes dessa historia. O sr. André Fontainas publicou um livro com o titulo *Mes souvenirs du symbolisme*.

Paul Souday, o grande critico de *Le Temps*, commentou esse livro e avalizou com as suas proprias recordações as transcriptas por Fontainas.

Tambem Paul Souday conheceu a Verlaine, como a todos os litteratos da sua época. Verlaine era um homem absolutamente popular, se assim se pôde dizer. Qualquer um podia encontrá-lo, conhecê-lo e logo beber com elle o amado absintho.

Conta Souday que tomou com o pae do symbolismo muitos absinthos no *Café de Francisco I*, no boulevard Saint Michel, diante da grade do Luxemburgo. Num circulo de pouco mais de cem metros, podia encontrar-se Verlaine a qualquer hora: se não estava no *Francisco I*, estava em um botequim da rua Saint-Jacques, canto da rua Soufflot, ou numa sobreloja da rua Gay Lussac, e sempre diante de um copo do licor verde que deu o seu nome a uma hora de Paris e que para o poeta era bom a todas as horas.

:: Os cenaculos litterarios em Paris :: Um momento de symbolismo

"A's oito horas, o deixaveis diante de um absintho; eis comer, e ás dez ou á meia-noite o encontrariéis, infectivamente, diante de outro absintho..." disse Souday. E assim era.

*"O verte, verte, combien verte
Était mon ame ce jour-là !
C'était, on eut dit, une absinthe
Prise, il semblait, dans un café
Par un mago très échauffé
En honneur de la Vierge sainte..."*

escreveu Gabriel Vicaire ou Henry Bauchau pintando o poeta, alludindo á sua conversão e encaminhando-se para tomar o absintho como representação do symbolismo. Vicaire era poeta tambem; mas não bebia absintho, e sim "Amer Picon", sem duvida porque não era symbolista e julgava ser esse appetitivo mais estomacal...

Fontainas, para demonstrar a continuidade das escolas poeticas francezas, recorda que os dois paes do symbolismo, Verlaine e Mallarmé, começaram sendo parnasianos. Depois, avançando no

caminho do ideal, fundaram o symbolismo e consagraram os seus grandes sacerdotes. Fontainas e Paul Souday recordam,



Paul Verlaine preferia ao seu lar, quando o tinha, um bar do "boul" Mich.

por exemplo, a consagração de Moréas, em um banquete no Hotel des Sociétés Savantes, sempre em pleno Bairro La-

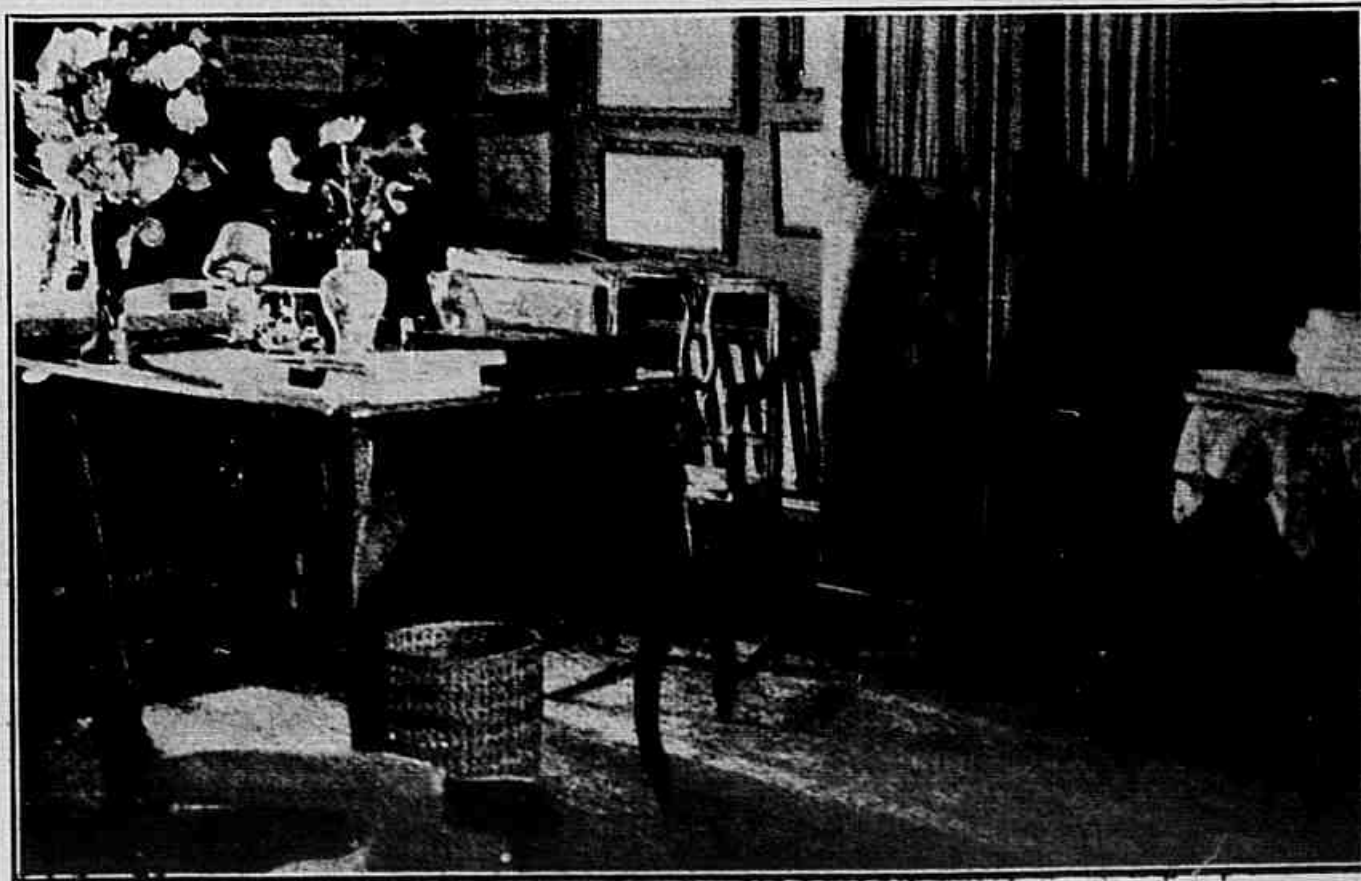
tino, na rua Serpente, a cem passos do boul Mich.

Officiou como consagrante Mallarmé, que não era inteiramente do bairro, mas costumava frequentá-lo. Mallarmé tinha o seu cenaculo do outro lado do Sena, na rua de Roma, e ali "sentia", ás terças-feiras, em reuniões puramente poeticas, cheias de ideal. Souday confessa que, por ser demasiado joven, não teve trato com Mallarmé, que todavia era muito acolhedor. A mocidade levava Souday a empregar as vigílias "mais anacreonticamente".

O banquete a Moréas, a que se chamou banquete do *Pélerin passionné*, teve por motivo a publicação do formoso volume. Anatole France havia exaltado num artigo, em *Le Temps*, aquelle livro que, ao que parece, o fizera conhecer Charles Maurras; Maurice Barrés e Henry de Regnier foram organizadores da festa. Barrés vivia então em plena febre symbolista, e nada fazia presentir que mais tarde, desdenhando um pouco a poesia, iria lançar-se no parlamento e na politica. Os jovens symbolistas, com Bernard Lazare á frente, fizeram empenho em que o brinde fosse de Anatole France; mas o grande critico, cuja autoridade collocava, com um simples artigo, a um poeta entre os eleitos, negou-se obstinadamente a isso: sabia que não era a oratoria, e menos ainda a oratoria durante o periodo digestivo, o que po-



Maurice Barrés tinha uma cuidada e commoda bibliotheca por gabinete de trabalho.



Sobre a mesa de trabalho de Anatole France, em um confortavel escriptorio, havia sempre flores, e em torno da mesa quadros escolhidos.

deria ser grato áquella mocidade entusiasta.

Tambem o sabia Mallarmé, e por isso pronunciou um brinde — a consagração — breve e succinto, que Fontainas copiou no seu livro.

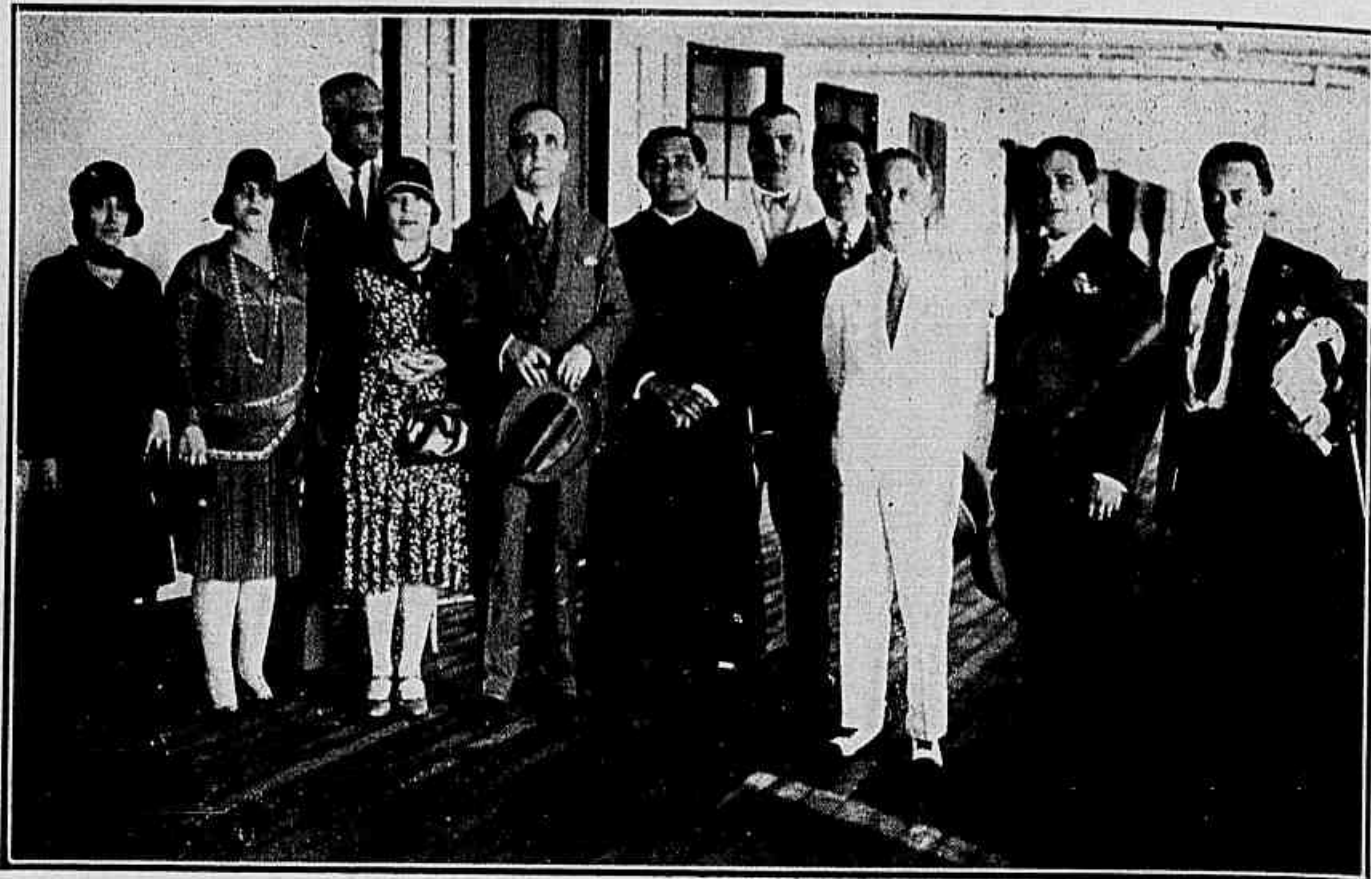
"A Jean Moréas:

o primeiro que fez de um banquete a consequencia de um livro de versos (transito auspicioso) e reuniu para festejar o *Peregrino apaixonado* toda uma juventude auroral com alguns velhos.

Este brinde, em nome do caro Verlaine ausente, das Artes irmãs, de muitos jornalistas e no meu de todo coração...

Verlaine, effectivamente, não assistiu ao banquete; por desgraça, não o retinha dessa vez o constante absintho mas uma das suas pertinazes enfermidades, que o prostrara no hospital...

O hospital e o botequim... os dois lares de Verlaine... Anatole France, Barrés e tantos outros tiveram-n'os melhores.



Grupo tirado a bordo do "Cap Arcona", por ocasião do embarque, para a Europa, do nosso illustre confrade, director de *A Noticia*, dr. Candido Campos.



A menina AMELIA

O que nos escreve seu papae:

Cia. Nestlé

Rua da Misericórdia 12,
Rio de Janeiro.

Presados Senhores Directores:

Junto á presente uma pequena photographia de minha filhinha Amelia, de um anno de idade. Como VV. SS. poderão observar pela photographia, é uma menina desenvolvida, robusta, forte e sadia, graças aos resultados que colhi dando tão somente o poderoso alimento Farinha Lactea Nestlé, a qual é fabricada por VV. S.S.

Agradeço sinceramente a efficacia do extraordinario fortificante a que devo a saude de minha filha, e queiram VV. SS. aceitar os meus protestos de estima e consideração.

(assignado)

JOÃO DE DEUS DOS SANTOS

Rua 15 de Novembro 359
Pelotas.

Diariamente recebemos attestados parecidos de paes radiantes ao ver seus filhos robustos graças á Farinha Lactea Nestlé.

Distribuímos a pedido o nosso album Nestlé contendo photographias recebidas de paes agradecidos e que constitue a mais flagrante prova da efficacia da Farinha Lactea Nestlé.

As mães cujos bebês não progredem, recomendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, rua da Misericórdia n. 12 — Rio — a fim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

Os segredos da estrategia

O medico allemão dr. Schacht fez, o mez passado, uma publicação de certo modo sensacional, na qual estabelece a "verdadeira causa" da perda da batalha do Marne pelos Allemaes.

Que factor realmente determinou a victoria franceza do Marne? A competencia dos officiaes? A coragem dos poilus? A chamada "epopéa dos taxis"? N da disso. Ao que diz o referido sabio na Vegetarische Warte, organ dos vegetarianos allemães, tudo resultou do seguinte:

"Os nossos valorosos heróes tinham a batalha quasi ganha; mas os seus chefes, generaes von Bulow, von Moltke, Lavenstein e o coronel Hentsch tudo botaram a perder. E' que esses chefes soffriam de arterio-sclerose, diabetes, debilidade nervosa. Uma falsa alimentação lhes paralisara os intestinos e por isso um grande e glorioso exercito foi aniquilado e com elle todo o Imperio. Se elles se alimentassem de mel, fructa, pão, legumes, a Allemanha seria hoje grande e poderosa".

Ninguém se tinha lembrado disso.

Um bruto diamante

Assim o nosso bom povinho qualificaria o diamante encontrado o mez passado por um operario das minas de Bad Hope (Darkly West).

Esse diamante, cujo tamanho corresponde ao dum ovo de gallinha, pesa 282 quilates. E' considerado

o maior que até hoje se retirou de terrenos de alluvião. Adquiriu-o um mercador de diamantes, de Kimberley, que deu por elle 4.500 libras esterlinas. E o mesmo negociante declarou que o compraria até por 25.000 libras se a pedra fosse mais pura.

O trigo e o joio

A provincia persa de Mazanderan está tendo uma

pessima reputação, em consequencia da qualidade do

pão que allí se consome. O trigo dessa provincia cas-

pia vac para os moinhos e mais tarde para o estomago



Quanto custa!

Talvez muito barato, talvez muito caro. O Senhor não sabe ao certo porque as contas serão feitas mais tarde, quando o senhor não gostaria de fazel-as.

Mas outros ja sabem e têm a obrigação de lhe dizer. Cada Tosse "inoffensiva", cada Resfriado "sem importancia" custa-lhe muitos annos de vida! Não ha Tosse inoffensiva, senhores! A Tosse enfraquece, incommóda, rouba o repouso e é uma porta aberta á tuberculose; quanto mais depressa fôr tratada tanto melhor.

Logo aos primeiros accessos de tosse, tome algumas colheres do

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE ~ RESFRIADO ~ BRONCHITE ~ ROUQUIDÃO

UM REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstruo, Aírazos, Menopausa.

HEMAGENE
TAILLEUR

Ação immediata - 4 a 6 Grageias por dia
SÉVENET, Ph^{co}, 10, Rue Le Chapelais, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil:
AUBERTEL & C^{ia}, Rio de Janeiro.



dos freguezes — misturado com um grão que bastante se lhe assemelha mas tem umas arestas irreductíveis e perigosissimas. E' o joio, o pernicioso joio que o Evangelho manda separar do trigo... Ora os bons pastores de Mazanderan procedem escrupulosamente a essa separação; ha outros, porém, e talvez a maior

parte, que aproveitam tudo. O consumo do pão assim obtido causa perturbações graves, syncopes especialmente, e perturbações cardiacas. E ainda como no Evangelho pagam os justos pelos peccadores...

A instrução da Hungria

Ha precisamente sessenta annos — recorda um jor-

nal de Budapest — que o ministro da Instrução Publica, barão Eotvos, introduziu o ensino obrigatorio nas escolas primarias da Hungria. Desde 1868 tem constantemente diminuido no paiz o numero dos individuos illetrados que actualmente não constituem mais de dez por cento da população. E esses mesmos dez



Presente Adequado Para Qualquer Occasão A Mala Hartmann

A Mala Hartmann é um presente recebido com apreço e satisfação a qualquer tempo em que fôr dado. A sua durabilidade, elegancia e extraordinaria capacidade para guardar roupas são vantagens de valor inestimavel sobretudo para os veteranos, que preferem acima de tudo a verdadeira commodidade no modo de viajar. Os muitos aperfeiçoamentos novos que foram adoptados tornam possivel transportar-se toda a roupa até ao fim da jornada, sem a menor ruga ou dobra.

Um sortimento completo de Malas Hartmann, abrangendo os tipos de guarda-roupa, de camarote "Tourobe" e "Aerobe", acha-se agora á venda na principal Loja de sua cidade. Vá examinal-o e ficará agradavelmente surprehendido ao notar a qualidade superior que offerecemos por um preço devéras insignificante.

De venda em **TORRE EIFFEL**
Rio de Janeiro

CASA SAO NICOLAU
Sao Paulo

Hartmann Trunk Company

Racine, Wisconsin, E. U. da A.

Fabricantes de malas de fina qualidade desde 1877

NOVOS SURTOS DE PROGRESSO DO RIO

MAIS um grande acontecimento temos o prazer de commentar, a nova instalação da filial da **Casa Stephen**, á Avenida Rio Branco 135-137 (Edificio Guinle), caprichosamente construida no interior da galeria terrea do magnifico edificio, que vem facilitar a sua distincta clientela na aquisição de Pianos e Autopianos — *Bechstein, Seiler* e outras afamadas marcas. Objectos para presentes e artigos de piano. Harmonios de varios fabricantes. Canetas-tinteiro — *Walterman, Swan, Eversharp, Eclipse* e varias outras marcas. Electricidade: *Raios-Violeta, Seccadores de cabelo, Vibradores — Sanax.* Ferros electricos; malas-armario — *Orkhosh;* faqueiros de prata *Christoffle-Paris;* objectos de adorno, etc. A **Casa Stephen**, fundada em 1908, com sua sede á rua São José 117 (Galeria Cruzeiro) sob a direcção da firma **Stephen Schaefer & C.**, composta dos socios **Stephen Schaefer** (presentemente na Europa) e **Gessildo Gurgel da Silva Rosa**, desfruta a maior preferencia do publico carioca; tanto assim que no seu progressivo desenvolvimento, com seus grandes depositos e officinas na praça Tiradentes 73, inaugura agora sua filial na Avenida Rio Branco (Edificio Guinle) ampliando seus negocios, principalmente na venda de Pianos, em prestações desde 150\$000 mensaes, sem outra entrada e sem fiador; com bem organizados clubs de sorteios semanais pela Loteria Federal.

Felicitemos a referida firma por mais este ingente esforço para bem servir o nosso publico, concorrendo para maior progresso da nossa *urbs*, e fazemos sinceros votos de prosperidades que venham compensar a sua dedicação e labor.



A nova filial inaugurada
á Avenida Rio Branco, 135-137.

por cento são attribuidos, não ao descuido dos que dirigem os serviços da instrução, mas á falta de escolas em certos districtos onde a população vive em habitações camponias situadas longe uma da outra. Na planicie hungara especialmente, ha dezenas de milhares dessas habitações, especie de pequeninas her-

dades, denominadas em hungaro *tanya*, e donde as creanças, para frequentar a escola, teriam que andar muitos kilometros.

O actual ministro da Instrução Publica, conde *Klebsberg*, vae apresentar ao Parlamento uma lei que torna o ensino primario obrigatorio durante oito annos, a partir dos seis, e para o que o referido ensino será augmentado para oito aulas.

Espera-se que, dentro de dez annos, não haverá na Hungria um só *analphabeto*,

e isso não apenas em virtude da referida reforma mas tambem pelo facto de ter o governo hungaro, após a guerra, construido mais de cinco mil escolas nas regiões das *tanya*, de maneira que nenhuma creança precisa de caminhar mais de dez minutos para chegar á escola.

Fazer um buraco para tapar um outro (as dividas).

Não elogie nem critique antes de passar sete Nataes.



Lambary — agua sem par,
Agua de excelsa virtude
E gozo do paladar
Garantia da saude!

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Aprovados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 24-7-1887.



EXAME DA VISTA GRATIS

Si precisa corrigir os defeitos visuaes não vacille. Nossos medicos oculistas estão á sua disposição para fazer um exame da vista — GRATUITO

LUTZ FERRANDO & Cia. Lda.
OUVIDOR, 88 — GONÇALVES DIAS, 40 — RIO DE JANEIRO

Quem apresentar este annuncio gosará um desconto de 10 % sobre os preços MARCADOS EM OCULOS E PINCE-NEZ



As crianças collegiaes em Londres prevenindo-se da gripe, diante do quadro negro onde se acham escriptos conselhos sobre o gargarejo diario.

O QUE VAE PELO MUNDO

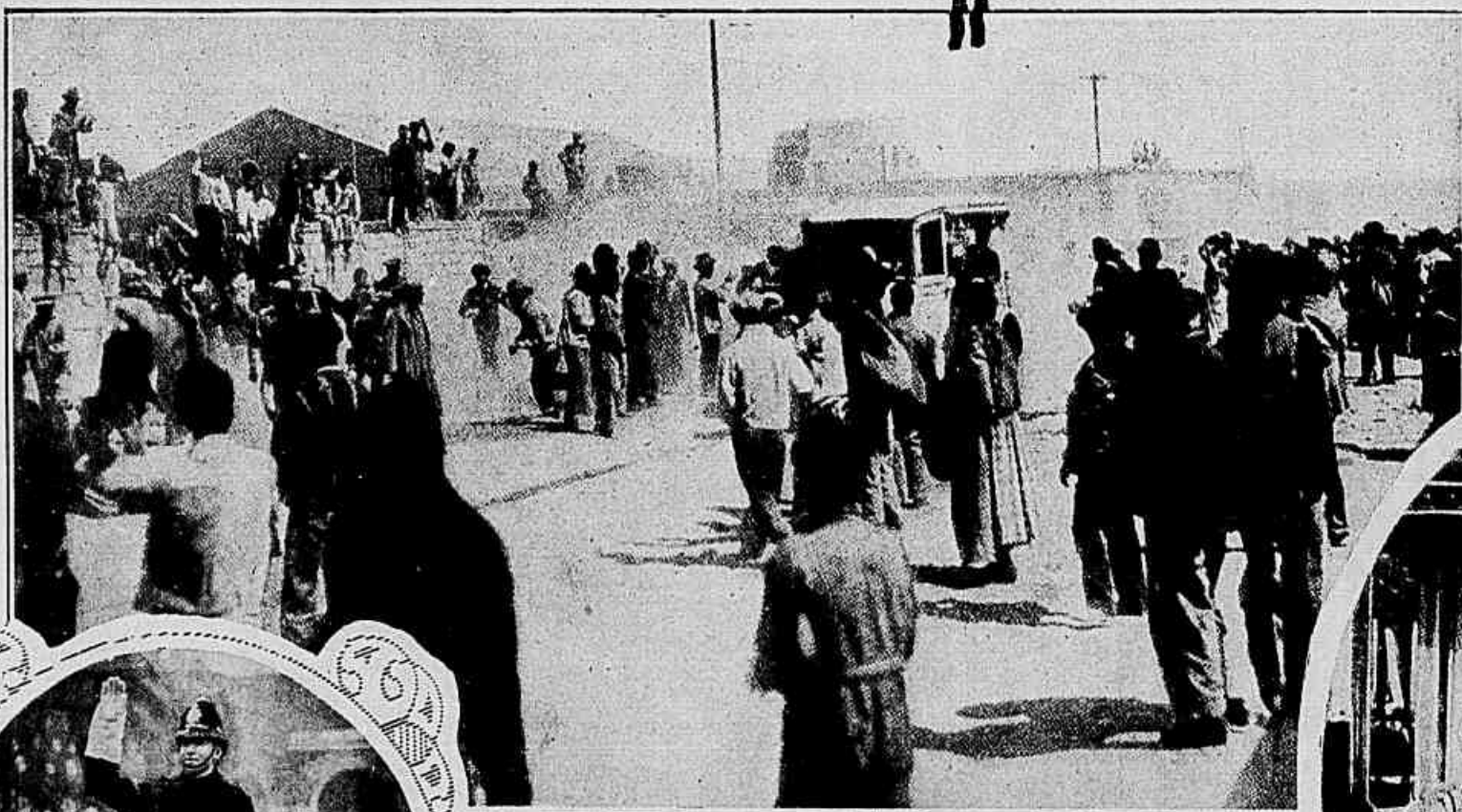
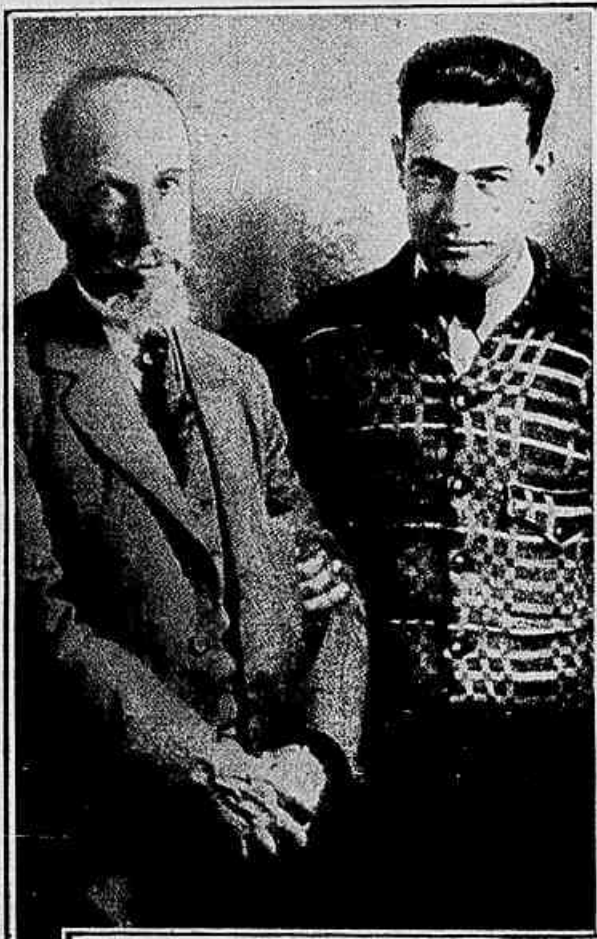


Ao lado — Sereno, quasi sorridente, José Leon Toral despediu-se de seu pae, e nesse momento, como em todos os que precederam á morte, o assassino de Obregon deu mostras de uma inteireza verdadeiramente assombrosa, nunca vista no Mexico.

Londres e o medo da gripe. A tal ponto chegou o medo na Inglaterra que em certas casas de generos alimenticios as pessoas encarregadas da venda são providas de "morlaças" impregnadas de substancias desinfectantes, para impedir possiveis contagios aos consumidores.

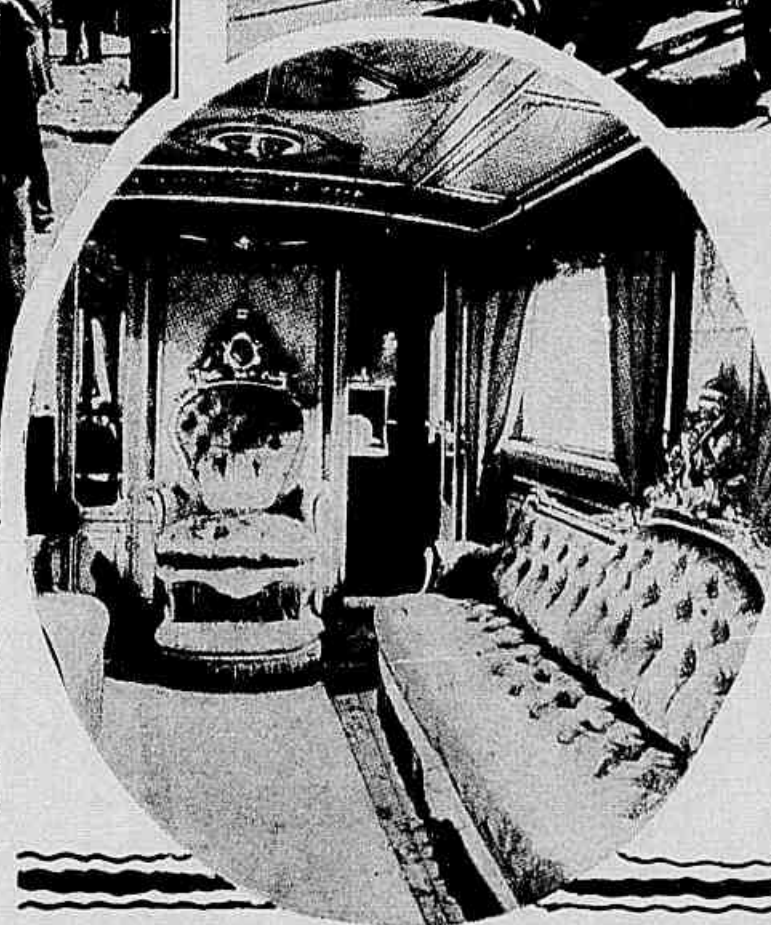
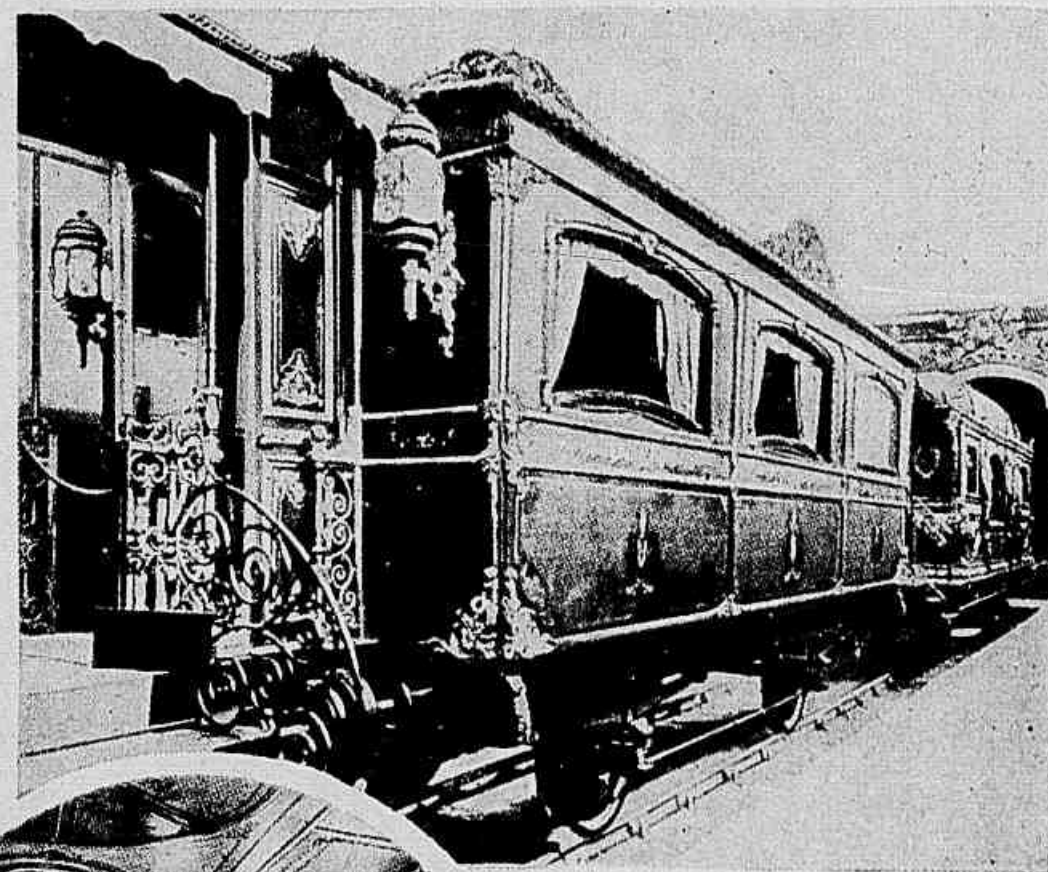


Mustaphá Kemal Pachá dansando com Nebile Hanım, sua filha adoptiva, no dia do casamento desta com Rachid Bey, secretario da Embaixada da Turquia em Vienna. O Ghazi Pachá — como é chamado o Presidente — abre o baile, dansando com a noiva, entre convidados todos vestidos á européa.

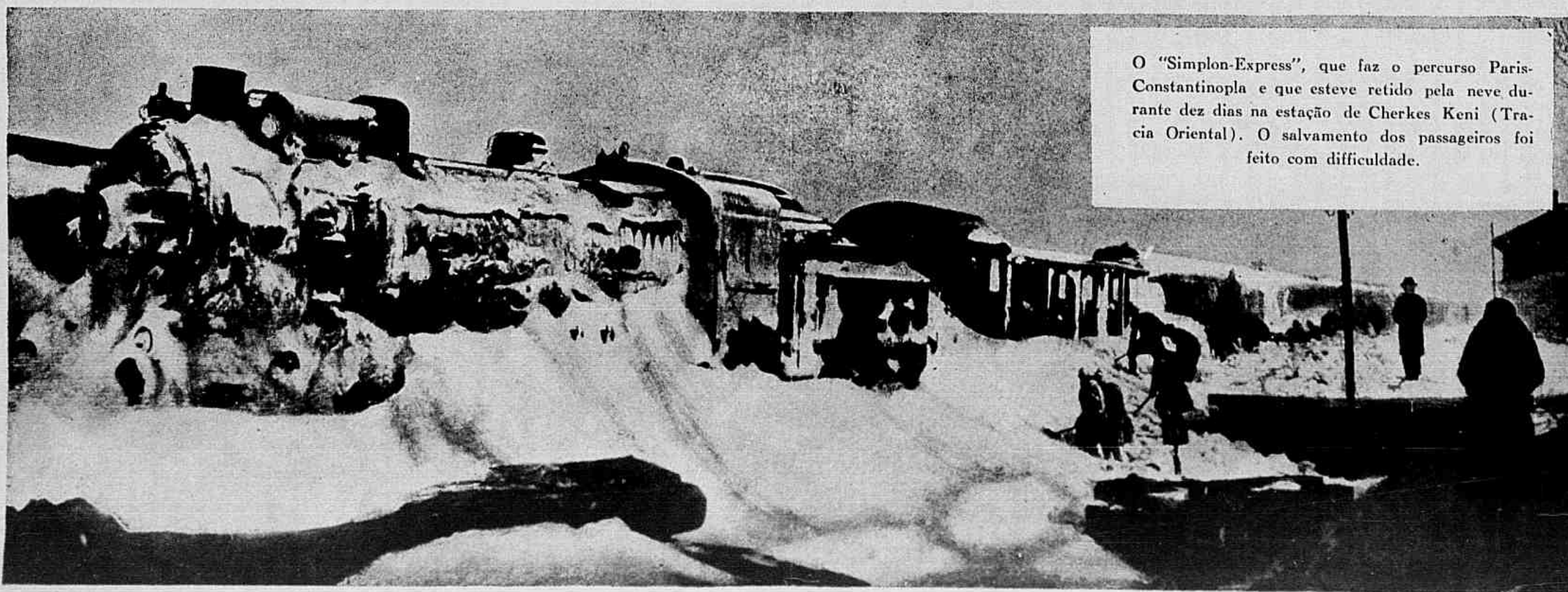


Ao lado — Londres invernosa. Um *pelicman*, durante uma recente nevada, faz o seu serviço em uma das ruas, protegendo os pés em uma especie de ninho de palha.

O cadaver de Toral, o assassino de Obregon, levado lepois da execução, do carcere para a casa da familia. A passagem do carro com os despojos do assassino pelas ruas da capital mexicana.



Uma reliquia de actualidade. Recobrando o Papa a sua soberania temporal, pensa-se em que realize viagens, quebrando a sua clausura voluntaria. Está sendo construida a estação ferroviaria dos successores de São Pedro e diz-se que voltará, restaurado, ao Vaticano o trem papal de que se serviu Pio IX e que se conserva no Museu Historico do Castello Santo Angelo.



O "Simplon-Express", que faz o percurso Paris-Constantinopla e que esteve retido pela neve durante dez dias na estação de Cherkess Keni (Tracia Oriental). O salvamento dos passageiros foi feito com dificuldade.



ERA um singelo lampeão de rua, *egual a tantos outros que por ahí já houve: simples haste de ferro negra, suja, enferrujada, encimada pela classica lanterna prismática de vidros brancos. Era humilde, mal vestido e pontual. Tinha uma alma de funcionario publico, mas o seu horario era invertido: trabalhava á noite em vez de ao dia. Todas as manhãs lá estava firme, empertigado, como uma sentinella posta á beira da calçada, a torrar pacientemente ao sol ou a aturar a choradeira mulheril da chuva.

De dia, como não tinha que fazer, cochilava, o cerebro de vidro vasio da luminaria do pensamento. Mal, porém, cahia a tarde e as sombras se adensavam, surgia a correr o accendedor de gaz. Vinha ligeiro como um deus alado e, na mão direita, trazia o archote de fogo sagrado que, com um toque,

faz despertar do nada as almas dos lampeões adormecidos. O lampeão estremecia sacudido por um sopro sobrenatural; a luz irrompia, palpitava no seu bojo de vidro, desabrochava de todo. O lampeão já não era

uma carcassa escura: era um olho luminoso espreitando a escuridão. O seu clarão pensativo illuminava uma pacata ruazinha de suburbio, em ladeira mal empedrada, apertada entre dois renques de casas modestamente recuadas ao fundo de jardimzinhos simplórios.

Atrás do lampeão, erguia-se o brancor de um velho muro de chacara, por cima do qual transbordavam ramarias. Um pé de "flamboyant" estendia um comprido galho sobre a rua e envolvia o olho do lampeão num fino véu verde. E as horas corriam e o lampeão, firme, guardava a rua, com olhar vigilante.

Os bondes escasseavam, quasi cessavam de todo; a espaços, apparecia algum, voltando da cidade, cansado, arrastando-se sobre os trilhos, com um barulho de ferragens peras. De vez em quando, um transeunte retardario subia a ladeira, fazendo soar a calçada, na quietude da noite. As meninas janelleiras recolhiam-se. Uma ou outra bandeirola brilhava como uma brasa na escuridão; mas a noite adiantava-se, as brasas se reduziam a cinza e todo o rumor cessava. A luz fraca do lampeão não offuscava as estrellas e o céu era um infinito thesouro de gemmas fulgurantes. Cães tristonhos ladravam roucamente. O outro guarda das horas mortas, o guarda-nocturno, primo-irmão do lampeão, trillava, de vez em quando, um apito desamparado, como a pedir socorro — elle cujo papel é justamente socorrer!

O lampeão conhecia quasi todos os moradores da ladeira; o velhote do n. 28, asthmatico, magro, mal "enjambrado", sempre de "bonnet" na cabeça — um "bonnet" de xadrezinho enterrado até ás orelhas molles — a roupa de brim pardo manchada de comida; a D. Zinha, costureira, alta, nervosa, olhos pretos vivissimos, fallando muito, com uma voz agudissima, matando-se em serões até altas horas para dar de comer aos cinco filhos; as duas Castorino, muito bem educadas,

bôas meninas, cheias de habilidades, fazendo lindos "filets", bordando como fadas, cosendo tambem, vestindo-se á sua propria custa e com tal chic que faziam amarellar de inveja as amiguinhas, na missa da Ma-

triz, aos domingos; o italiano pianista, do fim da rua, que levava até tarde a batucar one-steps e valsas fóra da moda ou trechos estropiados de operas rançosas; e a "comadre" Cota, tão alegre, sempre a estalar risadas, satisfeita com a vida e com o marido, o Pereira, gordo, bonachão, muito amigo della e da casa...

Quem, porém, mais preocupava o lampeão era a bonita moreninha da casa côr-de-rosa da esquina. Ficava-lhe bem em frente e elle tinha vagares para vel-a. Era linda, cheia de illusões, tinha dezesseis annos e chamava-se... Que importa o nome? Chamava-se... Mocidade.

Mocidade! Adoravel Mocidade! Era tão fresca! Tinha tanta graça nos menores gestos: vir á janella, sacudir uma roupa, recostar-se ao peitoril para olhar a rua, apoiar o rosto na mão, inclinar a cabeça para ageitar um cabello rebelde, mordiscar distrahi-damente a pontinha de uma unha...

Quando surgia na moldura da janella, Mocidade enfeitava a feia ruazinha. As casas mesquinhas ficavam pittorescas, a ladeira já não era tão ingreme, a miseria tornava-se apenas simplicidade. Tudo ficava mais amavel pela simples virtude da sua presença.

Era linda! Uma pelle velludosa, quente; olhos negros, rasgados, inundados de luz; um nariz pequenino, uma bocca que se tinha vontade de esmagar de beijos, que ria a todo instante, mostrando os dentes perfectos... Um corpo sadio, elastico, virgem, á espera do Amor; e uma alma de passaro, sempre a cantar, sem preocupações nem problemas transcendentaes a resolver, confiante na vida, que só poderia ser cada dia melhor, e que tinha a magnifica certeza de vencer com a sua belleza de triumpho...

E o amor veio.

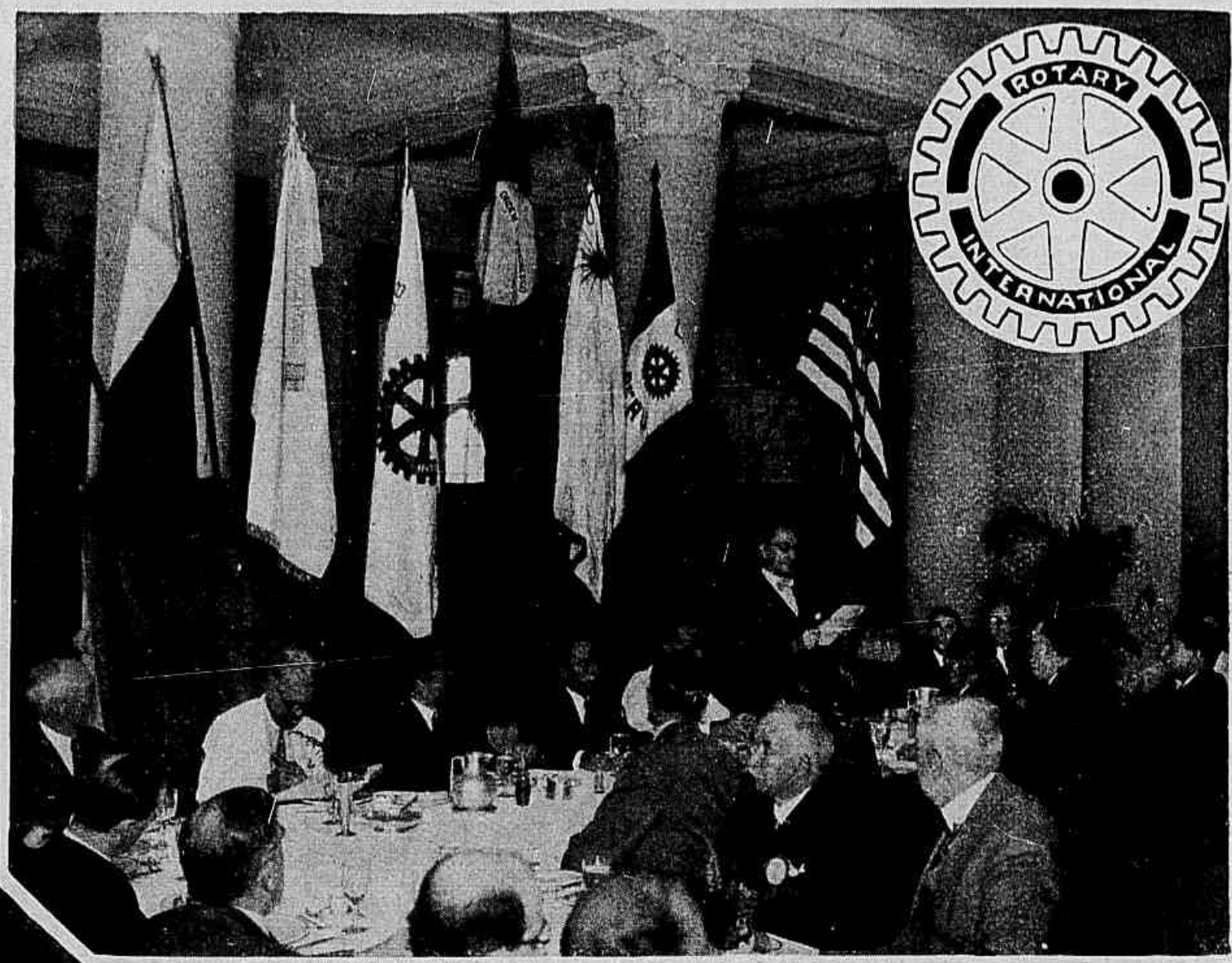
O lampeão viu-o chegar na pessoa de um donjuanesco tocador de violão. O halo de luz attrahiu-o. Achou-o "a geito", fez d'elle a sua atalaya.

O dedilhar do violão acordou Mocidade, guiou-lhe ouvidos, olhos e coração. Saltou da cama, em camisa, de pés nús, sem sentir o frio do ladrilho e entreabriu a janella a medo. A janella aconchegou-lhe o corpó amorosamente, para que ella ouvisse sem incommodo. E ella ouviu: primeiro os bordões, graves, apaixonados e apaixonantes como uma voz de homem que se quer fazer amado, preludia-ram; depois a melodia abriu-se e o canto subiu pela propria voz do tocador, perturbadora e envolvente:

Se tu quizeres saber o que é o amor...

Mocidade ouvia, enlevada. Tudo conspirava em torno della; o silencio fazia-se mais profundo, mais apagado e humilde, para que

O Senador Zoilo Escobar no Rotary-Club



O illustre senador paraguayo dr. Zoilo Dias Escobar presidente do Rotary Club de Asunción, a despeito de não se realizar, por motivos imperiosos, a Convenção Rotariana que teria lugar nesta capital, veio ao Rio de Janeiro, e o nosso Rotary-Club recebeu-o condignamente em reunião extraordinária.

As nossas gravuras mostram dois aspectos do almoço oferecido ao illustre visitante. Ao alto, o sr. senador Zoilo Escobar fazendo o seu discurso, e tendo á direita o sr. Roberto Shalders, presidente do Rotary-Club, e o sr. ministro do Paraguay. Ao lado, um aspecto da mesa do almoço.

ella ouvisse melhor; a aragem nocturna perfumava-se perfidamente nas arvores de aroma da grande chacara da esquina, para embriagala e amollecera-lhe a alma; e o luar, como um philtro de amor, envolvia-a no seu sortilegio. O Amor escolhera para vir a mais bella das noites: um céu de azul leitoso onde a lua vogava com solitario fulgor. A luz escorria serena sobre os campos e as casas adormecidas. E a voz capciosa continuava, apoiada pelo violão:

*A dôr de uma paixão
Não tem explicação;
Como hei de definir
O que só sei sentir?*

A melodia arrastava-se, dolente, apaiada. Ia do cantor para Mocidade, envolvia-a em circulos magneticos, diluía-lhe a vontade em curiosidade, em ternura, em deliciosa fraqueza. Depois, o violão parou; o homem pigarreou, para aclarar a voz enrouquecida pelo calor que lhe puzera.



Mocidade pensou em retirar-se, mas sentiu-se presa por fios invisiveis á fresta da janella. O cantor percebeu-lhe a attenção e, animado por ella, soltou novamente a bella voz aos echos da noite immensa e vasia. Até tarde assim fica-

ram; elle, destacando da sombra a sua silhueta romantica, abraçado ao violão, sob o halo verde do lampeão; ella, apoiada á janella, os olhos presos nelle e a alma já meio presa tambem, fascinada pela sua figura prestigiosa de noctivago e pela voz persuasiva e quente... E foi elle quem afinal cortou o encanto e se retirou depois de um "Bôa-noite" a que ella correspondeu, tremula, fechando logo a janella.

Nunca o lampeão vira Mocidade tão linda e tão transbordante de alegria como nas noites que se seguiram. Estava em toda parte ao mesmo tempo, no quintal, á janella, ou dentro de casa, numa trepidante expansão de energia. Ouvia-lhe as risadas orvalhadas de felicidade e o cantar de ave solta pelos mattos nataes onde, por vezes, irrompia um trecho, uma reminiscencia ou um estribilho de uma das canções ouvidas na noite inicial. Inicial, sim, porque outras se lhe seguiram, em que o mesmo cantor voltou com o mesmo violão, para recommear os seus circulos vertiginosos em torno de Mocidade, cada dia mais attrahida, mais presa, mais sem resistencia. E a natureza fazia-se cúmplice do eterno drama, e enfeitava-lhes o scenario com luar ou com estrellas; soprava-lhes sobre a carne os seus halitos mais suaves, fazia trespalarem todos os aromas das retortas universaes e segredarem persuasivamente milhões de seres em "mal de amor".

Cada noite era uma bachanal que aos poucos embriagava Mocidade, despersonalizando-a, annullando-lhe os medos, os pudores, os preconceitos. Já o tocador de violão vinha sem esse acolyto para as entrevistas marcadas por mensageiros invisiveis. Agora, conversava com Mocidade apoiado

ao peitoril da sua janella, pegava-lhe nas mãos, tomava posse della. E ella deixava-se ir, sem forças, deslumbrada, rendida ao Amor, o senhor por quem todos esperamos...

Uma noite, o lampeão, quando despertou para a vida, já não viu Mocidade na janellinha habitual, fechada e hostil como uma alma de egoista. O tocador noctivago tambem não appareceu. Em vão as estrellas polvilharam de ouro o céu puro, em vão cochicharam aragens carregadas de olencias, em vão o silencio se deitou humilde nos caminhos para que o Amor fallasse, sem constrangimento... Nunca mais o lampeão reviu a radiosa Mocidade. O Lobo devorara o Chapelinho Vermelho.

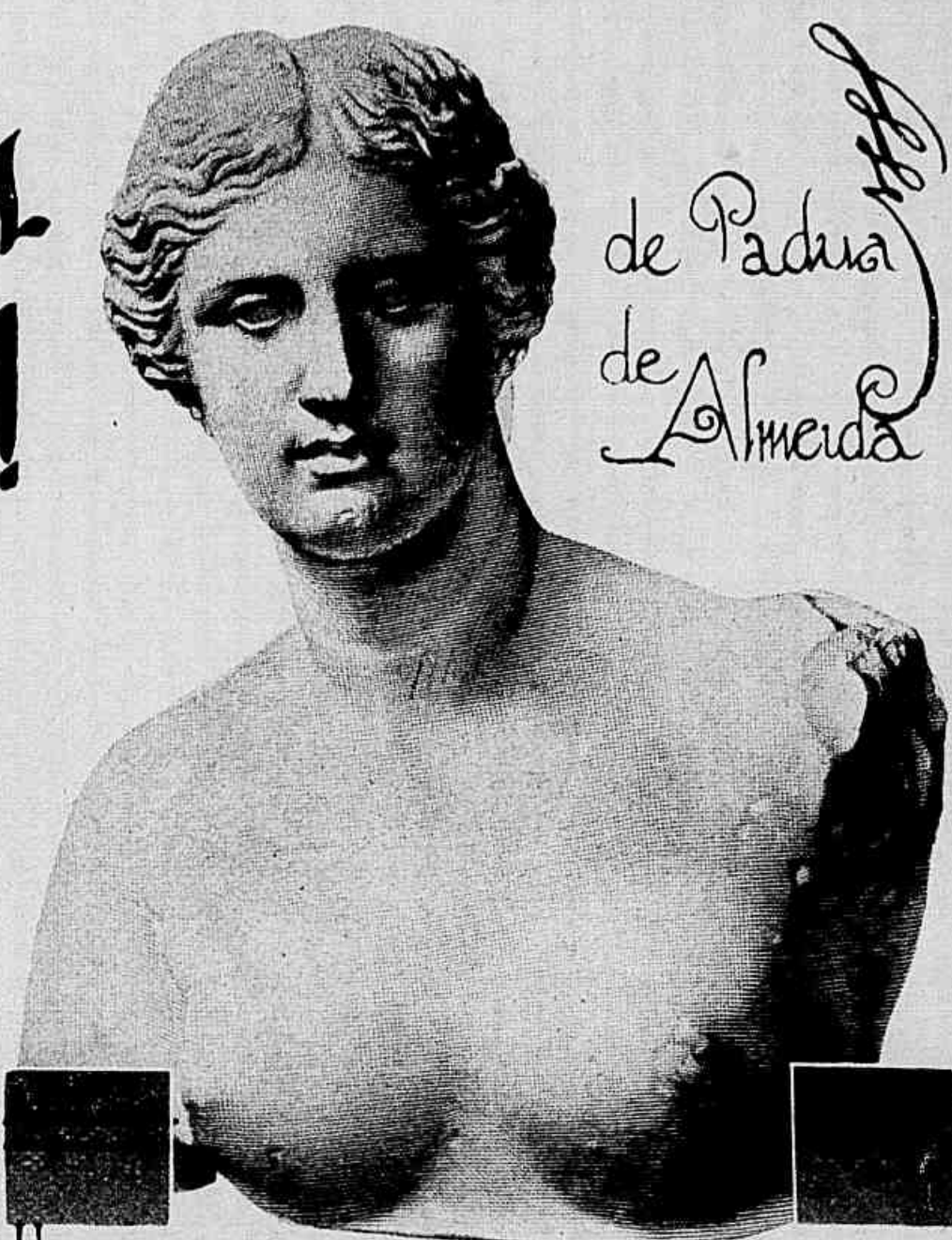
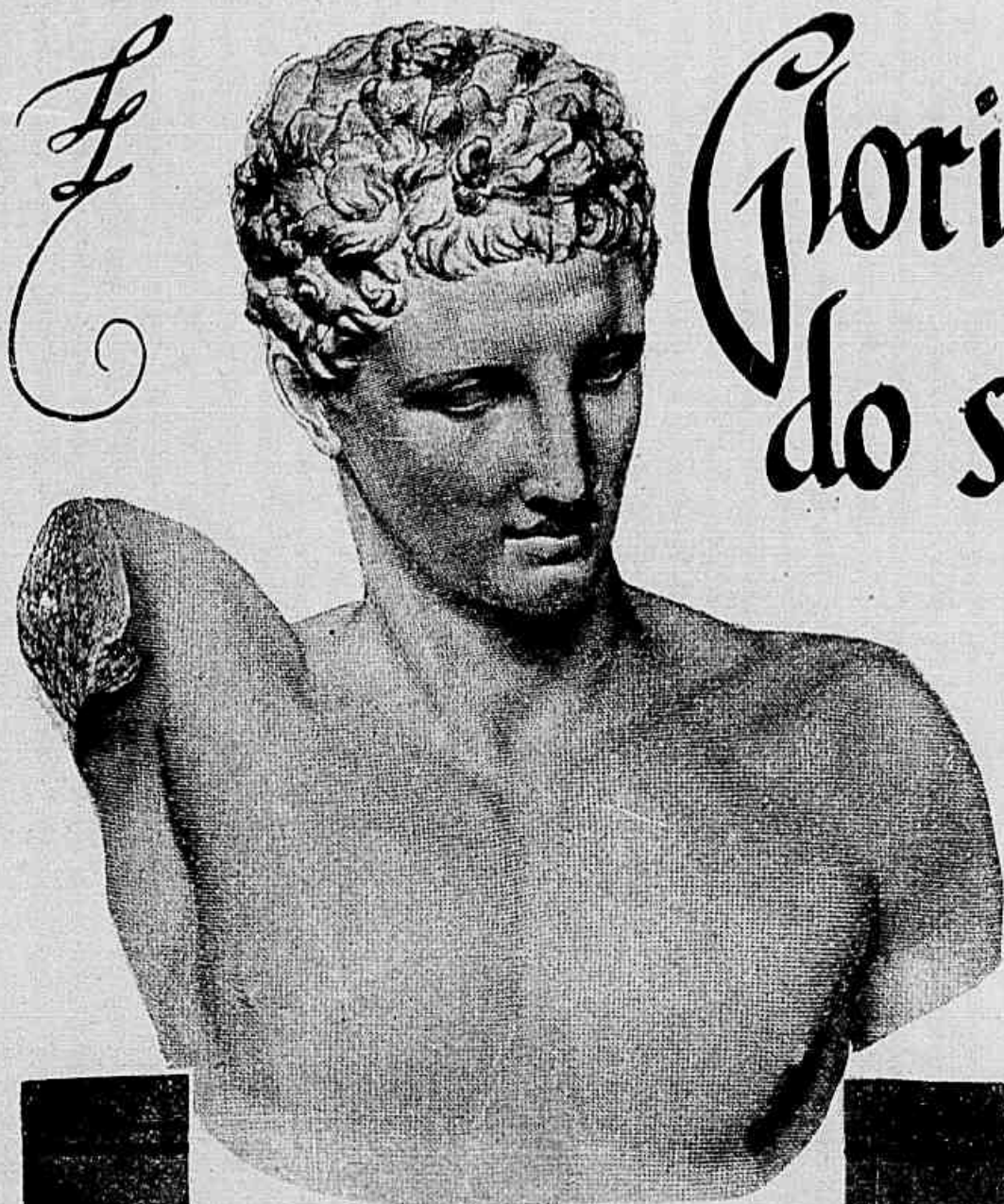
EVA RIO

(Ilustrações de M. Constantino).



Gloria ao Homem do século XX!

de Padua
de Almeida



Gloria ao Homem do século XX!

Estamos no tempo do culto á belleza viva: o Homem do século XX, á maneira dos Gregos da época de Simonidas de Céos, olha com unção a harmonia da carne, como quem ouve as notas de um hymno dedicado ao sol, á agua, ao ar e a todos os elementos subteis de que vivemos.

Já não nos pômos de joelhos diante da natureza morta; a inercia fria dos tecidos faz mal aos olhos dos esthetas contemporaneos; temos a religião do organismo saudavel.

Queremos a saúde nos rythmos da belleza humana.

A vivacidade das nossas retinas sonha a limpidez das linhas que se movem, das linhas nuas, através de que o nosso raio visual presinta o latejar de um sangue joven. E' um triumpho da alma. Gloria, pois, ao Homem do século XX!

Os mestres de plastica Oertel e Zander valem para nós tanto quanto os sacerdotes mais uteis e esclarecidos.

A nudez é tão honesta como os ambientes puros, tão leal como a atmosphaera de um dia luminoso.

Hoje, os velludos de prégas doces de Anna de Boleyn ou as gólas de renda de Catharina II pesam ao nosso olhar exigente quasi da mesma forma por que a cinta de rochas que circumdava o Alhambra deveria pesar aos bérberes escandescidos, que nunca puderam entrar nem esgueirar-se furtivamente na mansão dos Califas. Gloria, pois, a nós! Gloria aos filhos do século XX!

O Homem de agora aspira á integridade physiologica, na remissão carnal: abomina a hypocrisia, sorri da falsa virtude e toléra com desgosto tudo que não acompanhe a natureza em sua marcha divina e acolhedora.

Por essa razão, temos o espirito mais agil que os filhos do século XIX.

Respiramos melhor!

Nós, syntheses d'esta éra de luz e de ruido, cultuamos a naturalidade absoluta, nas sciencias, e a naturalidade perfeita, nas artes.

Como os ceramistas da Beocia e os cantores da Attica, aprendemos a amar a vida contemplando o céu sereno, as aguas que deslisam e as mulheres bellas. Assim, na realização esthetica; assim, na philosophia; e assim nos habitos.

Adoramos o oxygenio. E a dança, a que os athletas de Argólida chamavam *lei do corpo*? A dança, que na Grecia chegou a differenciar-se em centenas de especies variadas, encontrou nos allemães actuaes uma nova phase de renascimento.

A escola de cultura physica de Stuttgart bem o demonstra. A *pyrrhica*, a *memphitica*, a *emmelia* e a *innocente hormos* são dansadas no parque do gymnasio Grocker, sinão como o desejaria o autor de *De saltatione antiqua veterum*, pelo menos satisfactoriamente.

Os alumnos das escolas choreographicas da Allemanha não sentem pejo de bailar nus, recebendo o sol em cheio nas espáduas, no dorso, em toda a musculatura. Não se envergonham de ser naturaes, porque fazem dos exercicios physicos um motivo de eugenia, de belleza e de força — de purificação da raça.

O Homem do século XX vae perdendo a malicia que herdou da Idade Média: esforça-se por ser lucido e vigoroso, afim de se reintegrar na natureza, de que andava proscripto.

O seu *credo* é a hygiene. A sua oração matutina é uma prece articulada entre dentes alvos, dita com o thorax firme e os olhos sem estrias. Uma oração para a luz, para o ar, para a agua: para Deus...

E Deus o ouve. O Senhor está todo inteiro onde estiver a saúde. Longe de se estiolar nos desertos e entre os varões enferrujados de uma célula, o Pae da nossa vida e do nosso destino mora nos pulmões saudios, nos labios frescos e nos cerebros saos. A respirar 3.910 bacterias, por metro cubico de ar, em uma adega da rua Rivoli, em Paris, elle naturalmente fará muito mais gosto em voar no rasto de um *homme-étincelle* de bronchios e de pernas de aço, que vence a pé doze kilometros por hora, no *Hippodrome*...

Esqueçamos a idéa-fixa de dizer que Deus vive da reclusão dos seus fieis.

A liberdade do Papa é uma victoria do Homem do século XX.

Olhemos como doentes os *yoghies* e os ermitões; não os louvemos, a elles que, aninhando brazas nas axillas ou ajustando as pontas sangrentas do cilicio ao abdomen, se illudem como néscios pensando que com o destruir a materia libertarão as suas almas envelhecidas pela dôr.

A alma tambem respira; a alma não se alimenta de sombra; a alma necessita de espaço, de sol e de oxygenio. A alma é uma ave e não uma serpente...

A acção rythmada foi o ideal dos philosophos antigos que pré-gavam aos adolescentes a nudez casta e as regras da dança ao ar livre. Socrates, aos sessenta annos, ainda aprendia a bailar nos jardins da corteza Aspasia...

A leveza do espirito grego retorna agora á Terra porque o Homem se dignifica nos gymnasios de rythmo corporal, indo em busca da regeneração physica pelo amor á belleza viva e pelo refinamento dos sentidos.

Está proxima a éra da saúde e da benevolencia universal — como Jesus e S. Francisco de Assis idealizavam, respirando a atmosphaera das manhãs lavadas de ar generoso, em que sahiam da sua humidade para falar aos homens ignorantes.

Virá um século de ouro depois d'este.

E rezaremos, nesse dia da Eternidade, a oração da Arte, da Sciencia e da Pureza.

Deus viverá, em alma e corpo, dentro da religião do ar, do sol e da agua...

E cada um de nós será o medico e o sacerdote de si proprio.

PADUA DE ALMEIDA

A Estreia do Senado

por ESTRAGNOLLE DORIA

Na manhã de 29 de Abril de 1826, no Rio de Janeiro, trinta homens abalaram-se de casa, uns a pé, os mais moços ou os que moravam mais perto; outros de carro, os mais velhos ou os que habitavam mais longe.

A capital do Imperio era então toda distancias. N'ella via publica, entre a cidade velha e a nova, espiando por uma ponta, o Campo de Santa Anna, recebera expressivo nome, o de rua das Bôas Pernas.

Posta um pouco sobre o solo arenoso de antiga lagôa dessecada, a da Sentinella, a rua das Bôas Pernas trocára nome em 1826. Chamava-se a rua do Areal, desaparecido este para descanso das pernas endurecidas ou mesmo fleixíveis.

Para a rua do Areal, na manhã de 29 de Abril de 1826, dirigiam-se trinta homens sahidos de casa cedo, quando no corpo, remoçado pelo somno, em geral, a alma se abre ao bom humor.

Trinta homens, trinta senadores do Imperio. Escolhera-os, em Janeiro de 1826, a vontade do imperador correndo, provincia a provincia, as listas eleitoraes presentes a Sua Majestade pelo intitulado suffragio dos Povos.

Todos aquelles homens, além de outros, iam começar vida em commum á sombra da vitaliciedade do cargo. A cada um, da sua curul, só um poder sem voz arredaria. Basta, desapareça! sentença inappellavel. Passára a grande invisível, passára a Morte.

Entraram os trinta senadores sós ou em grupo, em casa unica, frente para a rua do Areal, lado olhando o Campo de Santa Anna, vasto, hervoso e pedrento.

Na cidade, pobre de edificios, tal casa tinha nome de palacio, o do conde dos Arcos, ultimo vice-rei do Brasil. Coubera-lhe receber, nas aguas do Rio de Janeiro, o Principe Regente, por este interposto o Atlantico entre o reino bragantino, velho de seculos, e o imperio de Napoleão, doirado ás pressas por genio e conquista.

Reunidos os trinta senadores no local da assembléa, abrio-se a sessão. Corpos deliberantes, a exemplo de homens, não dispensam cabeça e braço, isto é, no caso, presidente e secretario.

No corpo senatorial da primeira sessão do Senado uma e outro surgiram. Appareceram, sem custo, até por aclamação, talvez resultado de combinação prévia, em voz alta ou aos cochichos.

Subiram á mesa, aclamados, o presidente e o secretario: Santo Amaro e Barbacena, ambos viscondes, representando aquelle o sul, o Rio de Janeiro; este o norte, Alagôas.

Lado a lado, curiosamente, ficaram Santo Amaro, natural da Bahia, senador pelo meridional Rio de Janeiro; Barbacena, nascido em Minas, senador pela septentrional Alagôas.

Vinte e oito senadores restantes, a passo tardo ou rapido, vieram entregar á mesa as suas cartas imperiaes de nomeação, alforria politica, todas do mesmo 22 de Janeiro de 1826.

A voz do presidente, como de razão, foi primeira a ecoar no recinto do Senado. Vinha Santo Amaro do assás empoadado seculo XVIII; nascera em 1767, dois annos antes de Bonaparte, e dirigia-se á sua geração, de estréa no seculo XIX, todo armas de guerra em sangueiras de batalha.

Propoz Santo Amaro a eleição de duas commissões para verificação da legalidade, sem duvida *pro formula*, dos titulos senatoriaes.

Correu escrutinio, recebendo a urna chapas já organizadas, talvez, diga-se assim, pois o brasileiro tem memoria, não memorias.

Para a primeira commissão designou o escrutinio Carneiro de Campos, Pereira da Cunha, Rodrigues de Carvalho, pelo norte, Bahia, Pernambuco e Ceará; Estevão de Rezende e Nogueira da Gama, pelo Centro, por Minas.

Lá se foram os cinco, n'alguma sala ou no proprio recinto,

ao exame dos titulos senatoriaes. Correram entre as mãos de Carneiro de Campos, o futuro regente, estudante coimbrão nas horas sagradas da Independencia; de Pereira da Cunha, magistrado que, em Portugal e no Brasil, em Torres Vedras e Lisbôa, Recife e S. Salvador, buscara assignar á justiça os caminhos mais seguros do direito.

Ao lado d'elles, os dois antigos constituintes, aos titulos senatoriaes applicou vista e possivel distracção Rodrigues de Carvalho, procurador do Ceará, em lagrimas sem a chuva. Acompanhou-o Estevão de Rezende, antigo procurador de defuntos e ausentes, isto é de tudo quanto se apaga nas covas da morte e do olvido; depois fiscal de diamantes no Serro Frio,

isto é vigia de tudo quanto faisca e brilha. E, para fechar a companhia esmerilhadora, Nogueira da Gama, perdido em Coimbra, na rigidez da mathematica e na nebulosidade da philosophia, para inspecionar em Minas nitreiras e fabricas de polvora.

A segunda commissão verificadora da legalidade dos titulos senatoriaes apresentava menos gente, portanto mais probabilidade de acertar. A qualidade das sentenças depende quasi sempre da quantidade das cabeças.

Mandára o escrutinio á segunda commissão Oyenhausen, nome allemoadado de raizes na casa de Alorna, aos echos da poesia da famosa Alcippe, elle de flôr na administração de quatro capitánias no Brasil, uma das quaes, o Ceará, lhe daria viscondado, o de Aracaty.

Serviam-lhe de companheiros de commissão o Marquez de S. João da Palma, portuguez

abrasileirado, que no esponto de vida dos vinte e cinco annos governára Goyaz, e o carioca visconde de Maricá talvez, nesse epoca, na qualidade de encarcerado no tempo colonial, a reflectir na sua futura maxima — Nas revoluções politicas os povos ordinariamente mudam de senhores sem mudarem de condição. Mas, em 1826, Maricá contava cincoenta e tres annos; aos sessenta publicaria maximas a manchieas. Só a velhice crystalliza bem a maxima.

Verificada a legalidade dos titulos senatoriaes pelas duas commissões de poderes, leu Baependy o parecer da primeira commissão reconhecendo a legalidade das cartas imperiaes, seguindo-lhe Maricá o exemplo, no mesmo sentido.

Conclusão: para os eleitos os povos tinham votado bem, o imperador escolhido melhor. Assim disposto, temcu o Senado dos trinta senadores algumas providencias de caracter pequeno, uma de carater grande, a da elaboração de regimento interno.

Desde primeiro dia o Senado começou a trabalhar. Furtava-se á resposta do obreiro do Evangelho a quem lhe improperava a ociosidade: *nemo nos conduxit*, ninguém nos dá que fazer.

O regimento foi primeiro que fazer. Para eleger a commissão elaboradora d'elle, voltou-se ao escrutinio. Indicou para a tarefa ainda Carneiro de Campos, Rodrigues de Carvalho, Pereira da Cunha, membros da primeira sobre ephemera commissão de poderes.

Ajuntou-lhes o suffragio senatorial novo collega, João Ignacio da Cunha, senador pelo Maranhão.

Natural de S. Luiz, justificava bem titulo maranhense de barão de Alcantara, obtido em 1825, após canseiras de magistratura no reino de Portugal, não desconfiado da justiça dos brasileiros.

Faltava ainda um membro á commissão do regimento, empatada a eleição d'elle entre Francisco Carneiro de Campos, senador pela Bahia, e Barbacena, representante de Alagôas.

Para lucidez final do empate escolheu-se arbitro cego, logo quem! a Sôrte, de tão rude e duro encontro ás ambições de muitos homens, enganando-os até acometel-os do lado certo da morte.

Pronunciou-se a Sôrte em favor de Barbacena, ao qual, em muitos lances de vida, dera alguns dos rudes e duros encontros já lembrados.

Compunha-se a commissão do regimento de representantes do Norte. Ia dal-o, pois, ao Senado, com certa propriedade etymologica, versada a commissão em geral, na materia juridica, sul das leis.

Sobretudo ao presidente da assembléa devia servir o regimento. Com este aliás haveria, no correr dos tempos, aquelles famosos *accommodements* attribuidos da terra ao céo pelo Tartufo de Molière.

Será assim até que os ultimos homens entreguem á terra, formidavelmente solitaria, "o bagaço do corpo". A expressão é de um dos trinta senadores da manhã de 26 de Abril de 1826, o moralista Maricá.

Redigindo, discutindo, emendando o regimento, tomava o Senado, desde a estréa, tarefa immediata, á espera dos successos da sessão legislativa de 1826.

Até ahi só o ramo popular da Assembléa Geral, a Camara dos Deputados, preponderara ante o governo. A este, não raro, disséra muito mais de quatro verdades, numero classico fixado para molestar adversarios.

De 1826 em diante o Senado, ramo aristocratico da Assembléa Geral, collaboraria na obra legislativa, e da importancia da collaboração se possuiam sem duvida os senadores da estréa.

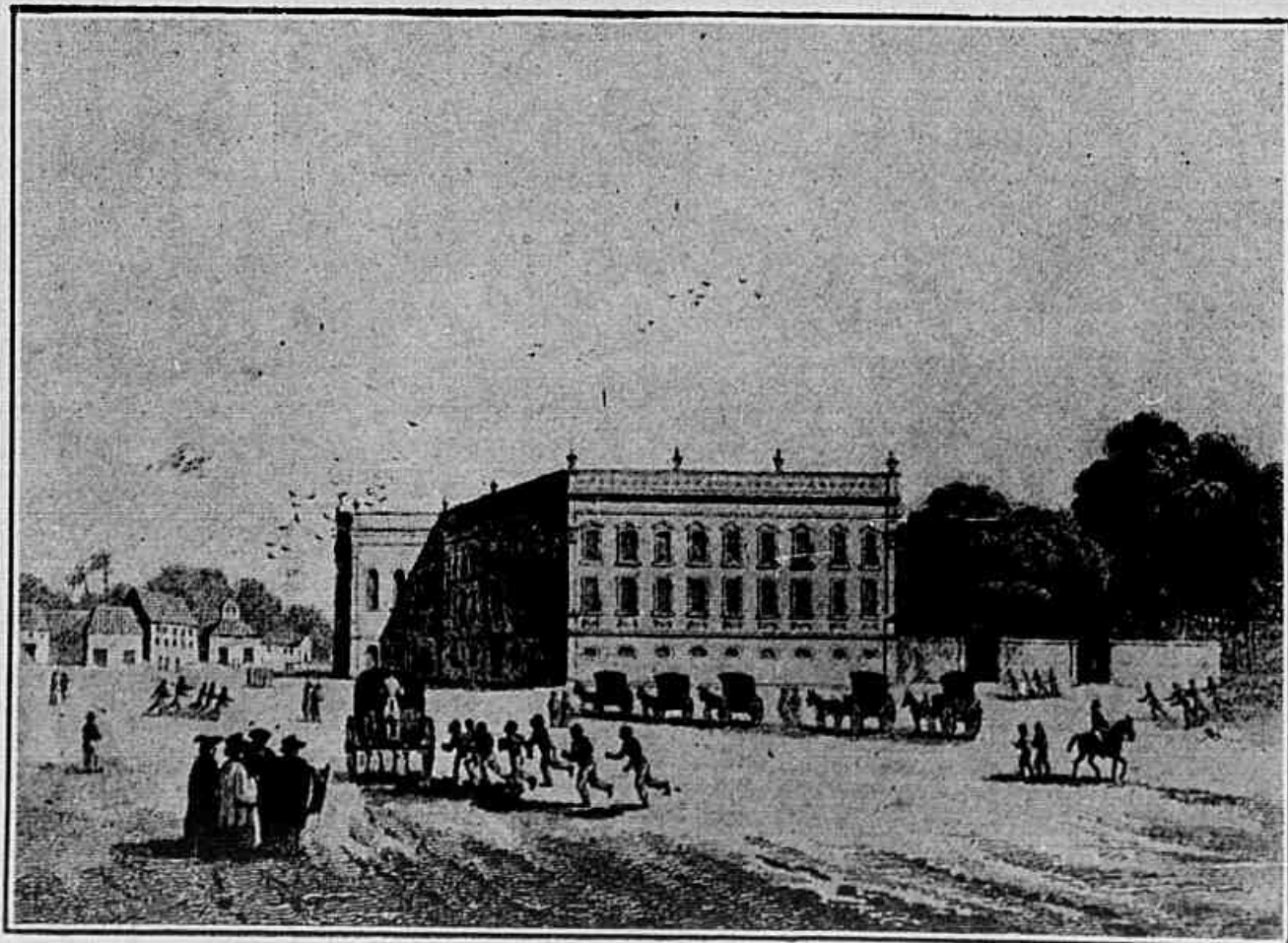
Eleita a commissão de regimento, nada mais. Santo Amaro, do alto do cargo e da mesa, declarou encerrada a reunião, resolvido o proseguimento das sessões preparatorias, mesmo sem noticia e certeza de achar-se a Camara dos Deputados em numero sufficiente para a abertura da Assembléa Geral, presidida a Camara, em primeiro lugar, por Nobrega Coutinho.

Duas horas soaram na calma da tarde de 26 de Abril de 1826. Foram se retirando os senadores, vencendo a rua do Areal, espalhando-se pelas immedições, aqui S. Leopoldo, Cayrú, Paranaguá, alli outros; acolá outros, correspondendo politicamente cada nome a alguém.

Começava a bater o coração do Senado do Imperio. Só o destino lhe sabia forças para pulsar no isochronismo sessenta e tres annos. Creado pela penra, seria morto pela espada. Mas não corramos adiante de meio seculo e tanto.



José Egydio Alvares de Almeida, visconde de Santo Amaro, 1.º presidente do Senado do Imperio. (Busto existente no Palacio Monroe).



O edificio do Senado do Imperio, na primitiva.

A' SOMBRA DE UMA CAPELINE

"Se soubesse como estava feminina hontem, encantadora e mente feminina, minha amiga, não se vestiria de outra maneira.

Habitado como estou a seu trajair um tanto quanto sportivo, a seus modos resolutos e a seu sorriso directo, um sorriso sem complexidade, onde mostra da mais decidida das maneiras esses dentes de uma alvura quasi aggressiva,



Do fundo da sua capeline, entretanto, os seus olhos, vagamente entristecidos, eram tão ternos e tão mansos que uma declaração de outras éras me bailou um momento á flôr dos labios.

Foi tão languido o seu gesto ao offercer-me aquellachicarra de chá, sem subentendido, que a tentação me assaltou de saber o que havia de sincero na perturbadora novidade dessa attitude.

Attonito e fascinado, eu que a sua bravura e sua decisão sempre tão desanimadamente intimidam, senti-me de subito com forças e coragem para me desalgemar do meu silencio.

Como a tornava mysteriosamente mulher aquella capeline!...

E quando, para tomar o automovel, se apoiou ao meu braço um bocadinho mais tempo do que era realmente necessario, senti que o mais anachronico dos verbos me ia saltando, máu grado meu, do coração...

Imagine que desfructe se eu lhe tivesse dito que a amo?!...

Ouçõ daqui a risada impiedosa com que me castigaria o passadismo da expressão... Não a ouvi, no entanto, pois nada disse, graças á rapidez com que partiu o carro, levando como ao mais bonito dos anachronismos vivos a sua capeline, a sua adoravel capeline com que Francis Jammes não desderharia ataviar a melancolia apaixonada da sua Clara d'Ellébeuse.

A' noite, encontrámo-nos de novo.

Você estava outra vez bem Você, com o seu cabelo curto, o seu sorriso combativo, a sua vontade sem titubeios, a acidez de sua graça de garota seculo XX.

Flirtámos. Mas, apesar do brilho com que me offuscou pela seu chic e o seu espirito, não conseguiu apagar a visão daquella doce capeline, tão feminina, á sombra transfiguradora da qual seus olhos eram submissos e quasi acanhada a rendida meiguice de seu sorriso...

— Tudo isto, por causa de um chapéuzinho maior, posto para me livrar do sol na intimidade daquelle chá ao ar livre?... dirá Você.

E' verdade. Mas que quer?... Pequenas causas produzem não raro grandes effeitos... Com uma pitada de imaginação e um grãozinho de sentimento, pode-se fazer de uma capeline um diadema e de um velho amigo um novo apaixonado...

E' o que d'ora avante pretende ser, se Você não se zangar muito com isto, o ha tanto tempo tão seu

Marcello"

P. c. c.

Maria Eugénia Reis

Flamengo x Bomsuccesso

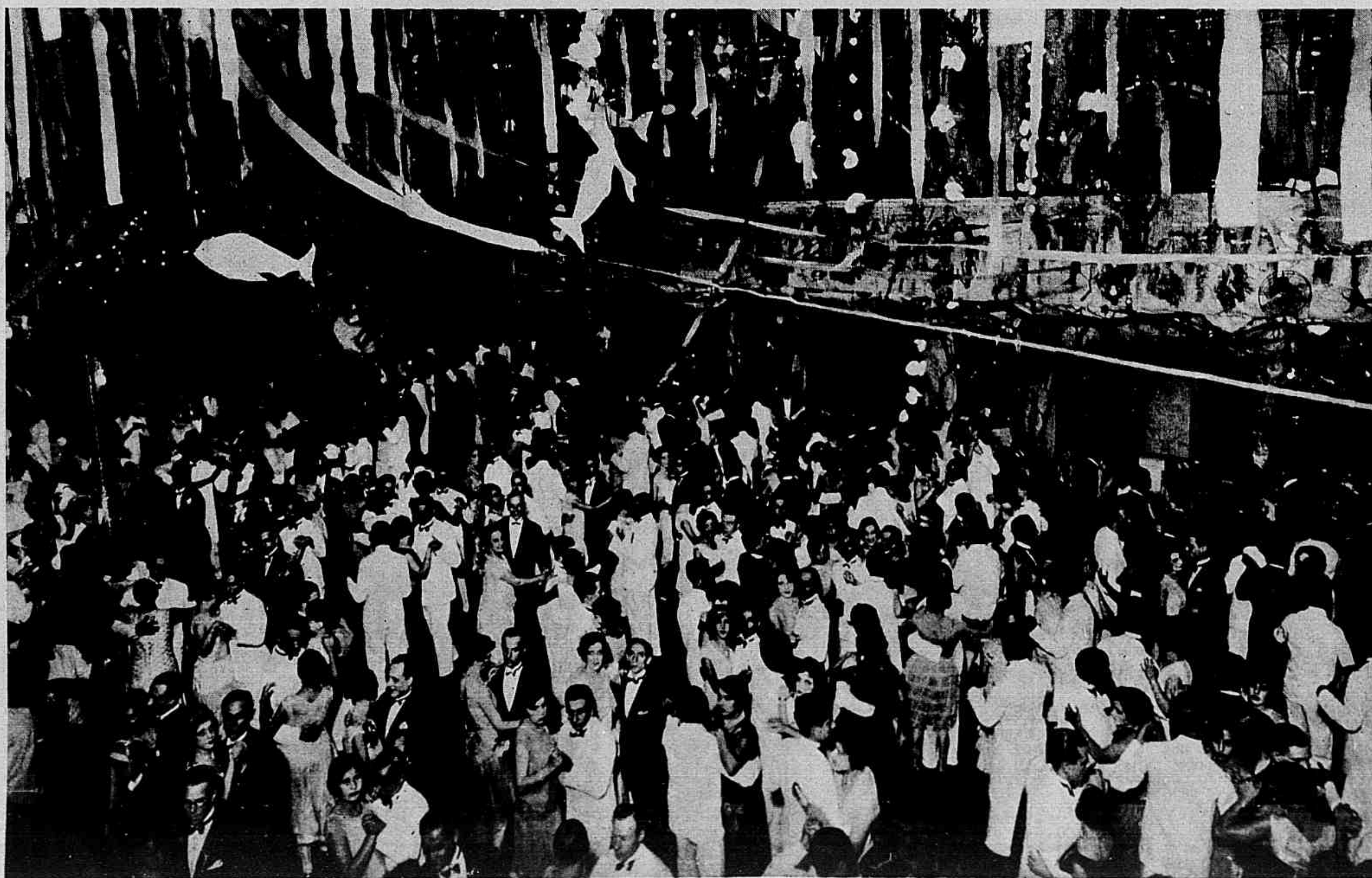




O
BAILE
DO
CLUB
GYMNASTICO
PORTUGUEZ



O Club Gymnastico Portu-
guez deu o seu
lindo baile de
Alleluia na ves-
pera da Pas-
choela. Os seus
salões enche-
ram-se, e dessa
noite encanta-
dora archivamos
nas nossas pa-
ginas os aspe-
ctos que tradu-
zem o esplên-
dor do memo-
ravel baile.



O CHÁ-DANSANTE À SENHORINHA RIO DE JANEIRO



A NOITE, promotora do concurso de beleza nacional, ofereceu na terça-feira um chá-dansante à "senhorinha Rio de Janeiro", do qual damos os aspectos que aqui se vêem. 1— Senhorinhas Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Paraná. 2— A mesa da senhorinha Rio de Janeiro, que tem à direita a senhorinha Minas Geraes. 3— A mesa da senhorinha Minas Geraes. 4— A mesa da senhorinha Paraná. 5— Grupo das "senhorinhas" que compareceram ao chá. Sentadas, da esquerda para a direita: senhorinhas Pernambuco, Amazonas, Espírito Santo, Alagoas, Bahia, Pará, Ceará, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e São Paulo.





Illustrações de J. Sarmiento

ADORO as velhas ruas de bairro, obscuras, esquecidas, resignadas no seu aspecto primitivo. Todas me são tocantemente familiares, até aquellas que percorro pela primeira vez. Tenho, ao entrar nellas, a sensação de recordar coisas que nunca vi mas nem por isso acodem menos limpidas ou menos penetrantes á minha evocação. De tal maneira as reconheço que chego a pensar se nellas realmente não morei, ou noutras extremamente parecidas, ou ainda — e eis a hypothese mais aceitavel — se das vidas que alli se crearam e passaram alguma coisa não persiste, não se repete na minha vida... As velhas ruas atraem-me como a casa paterna ao Filho Prodigio. Dir-se-hia que ingratamente me afastei dellas noutro tempo, para correr aventuras, deslumbrar os meus olhos e atordoar os meus ouvidos no tumulto das largas avenidas modernas... Sinto como o arrependimento de ha-

ver dalli partido com uma ambição desmarcada, desvaída, que pretendia conquistar a cidade e tomar de assalto o mundo... E agora volto, exausto de forças e de illusões, a buscar naquella sombra e naquelle socego o repouso a que as mães incondicionalmente prestam o regaço amorosissimo.

Por isso, percorrendo uma velha rua, os meus passos naturalmente se retardam e é com enternecido respeito que piso as suas pedras venerandas. Andei muito depressa e febrilmente pelas outras ruas e pela vida... De repente, ao dobrar a esquina, onde uma empoirada placa de ferro regista um baptismo ingenuo, provinciano, antigo — Rua das Almas, Becco do Engeitado, Travessa das Rosas, Ladeira do Escorrega — uma calma suavissima me invade. A caminhada, que era um esforço, uma lucta, torna-se uma doçura, um devaneio. Liberto-me do imperio temeroso do tempo que corre, exigindo de momento a momento novo heroismo ou novo sacrificio. Perco a noção do logar para onde ia e fico subitamente curado da ansiedade de chegar...

As velhas ruas absorvem-me o espirito, porque o seu ambiente me penetra e enche o coração. Se vou triste, dão-me a respirar o aroma duma ventura que não mereci, que rigorosamente me não pertence e todavia alli estava á minha espera, para me envolver... Se uma colera me arremessava, me desnorteava, logo aquelle balsamo ambiente transforma em sorriso a crispação do meu rosto, em serena benevolencia os impetuos ferozes da minha alma. Em verdade as velhas ruas me proporcionam agasalho, reconforto, alegria, plena satisfação — não tanto pelo que me revelam como pelo que me fazem esquecer. Teem todas o condão sublime de me distrahir. E' graças a essa magia, que são das velhas janellas, sobe das velhas pedras, anda no ar antigo, que o meu tedio se dissipa, e as minhas amarguras se acalmam, e o proprio desespero, se acaso ameaçava invadir-me, recua e vae para longe de mim. Todos os meus sentimentos se modificam ou, mais propriamente, são substituidos por outros, que veem doutras creaturas, obedecem á lei reguladora doutros destinos. Nelles se envolvem, ás vezes, conflictos atrozes, despedaçantes, angustias, toda a sorte de infortunios e perdições... Tudo isso, porém, ao passar para dentro de mim, traz juntamente o seu remedio ou a sua compensação. Ao passo que os jubilos se transmittem sem mistura, as dores se communicam attenuadas, se não de todo consoladas. São como historias que a gente ouvisse contar... Em cada velha rua, ha uma especie de Scheherazada.

A differença é que, em vez de me entreter com as suas narrativas, num leito commum e mais ou menos oriental, a Filha da Lua me acompanha pelas calçadas fóra, emendando umas nas outras as narrativas enlevadoras. Como desviavam e iam transferindo de noite em noite a cruel e vingadora do sultão Schahriar, os seus contos me levam de porta em porta e, mal acabaram de me revelar o segredo remoto duma casa, logo no vetusto mysterio doutra casa me conduzem e irresistivelmente me prendem

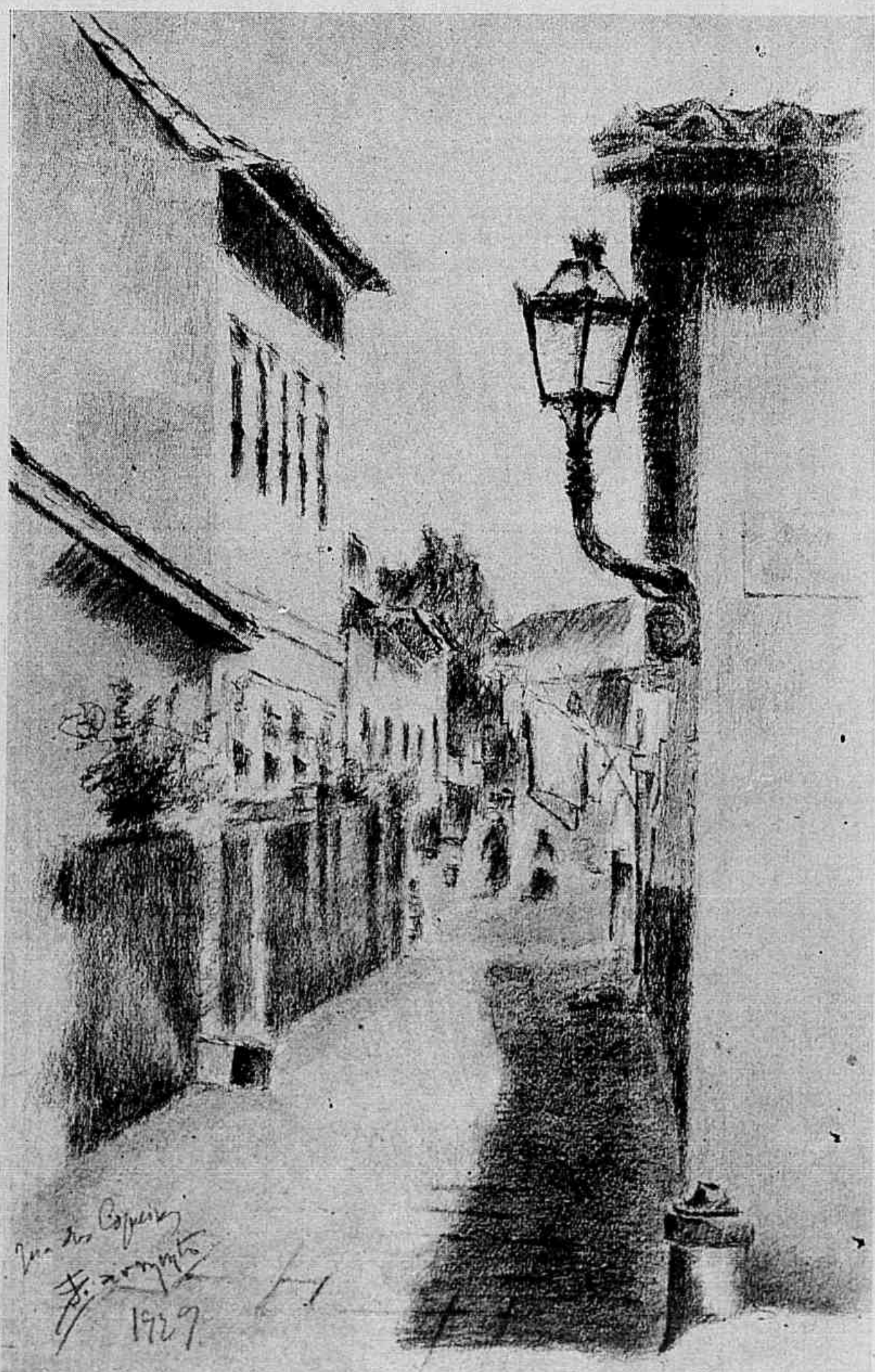


LADEIRA DO ESCORREGA

a attenção. São com effeito novellas interminaveis, porque se vão prendendo por fios subteis mas sempre seguros, de habitação em habitação. Contemplo as fachadas augustas que occultaram os romances de amor, de gloria, de desgraça e de morte — e agora, transparentes como cortinas de gaze, me deixam contemplar as figuras e me offerecem os episodios com perfeito ar de exactidão — um tanto flous talvez, mas nem por isso menos expressivos ou captivantes. A' eloquencia da minha narradora se alliam os detalhes dos scenarios que vão passando ou que nós percorremos. Surprehendo as soleiras archaicas, que continuam a girar sobre couceiras e teem ainda ao meio o orificio por onde os primeiros gatos domesticos se escapavam para as galantarias nocturnas e por onde voltavam, de madrugada, com a saciedade e os arranhões da aventura. Encontro, mais aqui ou mais além, a janella de guilho-



TRAVESSA DO COMMERCIO



RUA DOS COQUEIROS



ANIVERSARIOS

No dia 15 — as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viúva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusto Fogliani; a senhorinha Maria Christina Fleiuss; o dr. Miguel Couto Filho; s. exa. revma. o bispo d. Lucio Antonio de Souza; o sr. Henrique Mangia; o conde Pereira Carneiro, notavel figura de industrial e philanthropo; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o dr. José Marianno Filho.

No dia 14 — as sras. Julia Baeta Neves, Maria Luiza Carvalho Gusmão e Alexandre Brigole; as senhorinhas Mercedes Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os dres. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego; o menino Luiz da Costa Guimarães, filho do dr. Antonio da Costa Guimarães.

No dia 15 — senhoras Clelia Bernardes Alves de Souza, Joaquim Salles, e Góes Asbruttor; senhorinhas Iolanda Baptista, Nair Villalba e Maria da Graça, filhinha do casal Diniz Junior; os dres. Arthur Meira Lima, Oscar de Mendonça e João Pagani; o maestro Francisco Braga; o tenente Haroldo Tavares da Gama.

No dia 16 — as sras. Leonor Gusmão Lessa, Carolina Greeler, Julia da Silva Ramos Barreto; as senhorinhas Laura Arthemisa dos Santos, Orminda Fiuza e Ilka Teixeira de Castro; o juiz Martinho Caldas Barreto; o senador Pedro Lago; o dr. Raymundo Pereira Rego; a menina Arminda Antonio Moitinho.

No dia 17 — as sras. Marieta F. Bandeira de Mello, Rosalina da Silva e Luiza Lebon Regis Braz; as senhorinhas Maria Barbara Canai e Duque Estrada Bastos; o dr. Mario Bulhão, o diplomata Carlos de Ouro Preto, o commandante Amador Bueno.

No dia 18 — as sras. ministra Leoni Ramos, viúva almirante Bacellar, Antonieta Mac-Dowell da Costa, Ruth Paula e Silva, Maria Luiza Muller dos Campos, Clementina Pimentel Wirz; as senhorinhas Maria Burlamaqui e Nadéa de Rezende; o conego Silva Camara da Motta; o dr. Joaquim Goulart de Andrade, distincto advogado; a nossa eminente collaboradora sra. Maria Eugenia Celso.

No dia 19 — as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; a senhorinha Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta.

NOIVADOS

— a senhorinha Durvalina Coutinho e o sr. José Gonçalves Portella;
— a senhorinha Maria Esther Alves e o sr. Heitor Maia;
— a senhorinha Celina Costa e o dr. J. Mascarenhas de Oliveira;
— a senhorinha Margarida Chimenti e o sr. Luiz Dudin Seabra;
— a senhorinha Gilda Vieira da Rosa e o sr. Eduardo R. da Silva.

CASAMENTOS

— a senhorinha Julieta Salgado e o dr. Fernando Lyra Tavares;
— a senhorinha Affonsina Pontes Corrêa e o dr. Arnaldo Flavio da Rocha e Silva;
— a senhorinha Amelia Garitano e o sr. Vicente Vibbardo;
— a senhorinha Helena Goulart Monteiro e o dr. Paulo Jordão de Brito;
— a senhorinha Maria Telles e o sr. João Ferreira D. Filho;
— a senhorinha Jupyra Marquizzi e o sr. Helenio de Moura Nascimento.

DIPLOMATAS

Acha-se novamente no Rio chegado pelo Pan-America o sr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú no Brasil.

O illustre diplomata veio acompanhado de sua gentilissima esposa. Distinctos e muito queridos em nossa sociedade, tiveram o seu desembarque concorridissi-

mo, tendo comparecido muitas familias, diplomatas e o mundo official, e sendo offertadas á senhora Maurtua muitas lindas flores.

Pelo Almanzora, chegou ao Rio o dr. Muniz de Aragão, ministro do Brasil addido á embaixada em Paris, que esteve representando o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho.

O ministro Muniz de Aragão fez-se acompanhar de sua familia.

Deixaram esta capital, seguindo para os seus cargos, o ministro Castello Branco Clark, que vae assumir o seu novo posto em Havana; o consul Ferreira de Araujo, para Lisboa, afim de substituir interinamente um seu collega.

VERANISTAS

Para S. Lourenço: — a senhorinha Francisca Ribeiro da Silva; o sr. Alceste Fróes.

Para Cambuquira: — a senhorinha Iracema da Nobrega Oliveira e seu irmão dr. Durval Nobrega Oliveira.

Para Caxambú: — o sr. J. A. Vieira.

Para Aguas Virtuosas: — o dr. Carlos Tinoco e senhora, dr. Bento Castro Junior, a poetiza Genny Rebuá, acompanhada de sua familia; o dr. Oliveira Borges e familia; a senhorinha Celina Candido; o dr. Garcia Junior e familia; a senhorinha Noemia Ferreira Candido;



Senhorinha Edna Frazão, de Manáos, a representante do Estado do Amazonas no concurso nacional de belleza, em o qual será escolhida a senhorinha Brasil, que irá a Galveston disputar o sceptro da belleza mundial (Photo de los Rios).

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio — o dr. Filgueiras Filho, para o Recife; o dr. Alberto de Faria e familia, que vão ao Velho Mundo; o deputado Afranio Peixoto, tambem para a Europa; o dr. Frederico A. Liberal, e familia com destino á Europa; o general Castro Barbosa, para a Europa.

Chegaram ao Rio: — o deputado Gentil Tavares, de regresso de sua viagem á Europa; o dr. Carlos F. de Abreu, que voltou de sua viagem ao Rio Grande do Sul; o major Americo Ribeiro, procedente de Minas Geraes; a brilhante cantora Antonieta de Souza, de regresso do Paraná onde deu uma série de recitales; o dr. Azevedo Pio, chegado do Espirito Santo; o tenente Octavio Augusto Feital, em viagem de recreio pelo Rio.

a viúva Ambrozio Lamarão e suas filhas as senhorinhas Didi Lamarão e Carmelia Lamarão; o dr. Mario Accioly e senhora.

De Caxambú: — o sr. F. Soria e familia, o dr. Anyzio de Sá e familia.

De S. Lourenço: — o dr. Leal Neto e familia; o dr. H. A. Magalhães de Almeida e familia.

De Lambarý: — a senhora almirante Ferreira da Silva e suas filhas senhorinhas Antonieta e Heloisa Ferreira da Silva.

De Cambuquira: — o dr. José Burlamaqui e filhas.

De Aguas Virtuosas: — o coronel Randolpho Penna Junior e familia.

De Loyola: — o dr. Oscar Campello.

De Theresopolis: — as familias Benjamim Mattos e Agostinho Porto.

EM PETROPOLIS

Apezar das estações de veraneio estarem ainda todas muito cheias de veranistas, ha no entanto em tudo um grande desanimo. Não se organizam festas, nem mesmo passeios. Ficam todos nos hoteis a olharem a paisagem, a conversarem, ou então á noite um pouco de fox-trot no salão do mesmo hotel. E assim, sem vida, sem alegria, vão-se passando os derradeiros dias de serras e aguas.

Agora, no ultimo sabbado, houve então, para animar um pouco, uma formosissima festa de arte, nos elegantes salões do Tennis Club. A brilhante e apreciada cantora Eloysa Bloem Mastrangioli proporcionou ao mundo veranista horas inesqueciveis com o seu magnifico concerto ali realizado. Todos os grandes nomes se fizeram presentes e foi sem duvida cheio de attractivos e belleza o concerto da senhora Bloem Mastrangioli.

EM HOMENAGEM Á BELLEZA BRASILEIRA

Muitas teem sido as festas realizadas esta semana em louvor das mais bellas brasileiras, dos diversos estados do Brasil. Todas teem tido muita belleza, muito encanto mesmo. Tem havido muita alegria, muita cordialidade, muita distincção.

Segunda-feira: — o Lyrico deu magnifico espectáculo em homenagem a todas as mais bellas, com o theatro totalmente cheio e brilhante.

Terça-feira: — "A Noite" offereceu á mais bella do Rio de Janeiro, senhorinha Olga Bergamini de Sá, um chá que teve a presença do escól da nossa sociedade.

Quarta-feira: — nos salões do Botafogo F. Club, foi offerecido á senhorinha Rio Grande do Sul, senhorinha Bila Ortiz, formoso chá-dansante, pela Sociedade riograndense.

Quinta-feira: — o Club dos Bandeirantes do Brasil homenageou as representantes dos Estados e a senhorinha Rio de Janeiro, com um sumptuoso baile.

Sexta-feira: — foi obsequiada a senhorinha Paraná, senhorinha Didi Caillet pelo Centro Paranaense, com uma recepção nos seus salões.

Hoje: — está fixada mais uma linda festa nos salões do Fluminense F. Club. Será um chá dansante em homenagem ás representantes dos Estados e do Districto Federal.

Segunda-feira proxima: — festa literaria e artistica da União Beneficente Mineira, no Instituto Nacional de Musica, offerecida á senhorinha Minas Geraes.

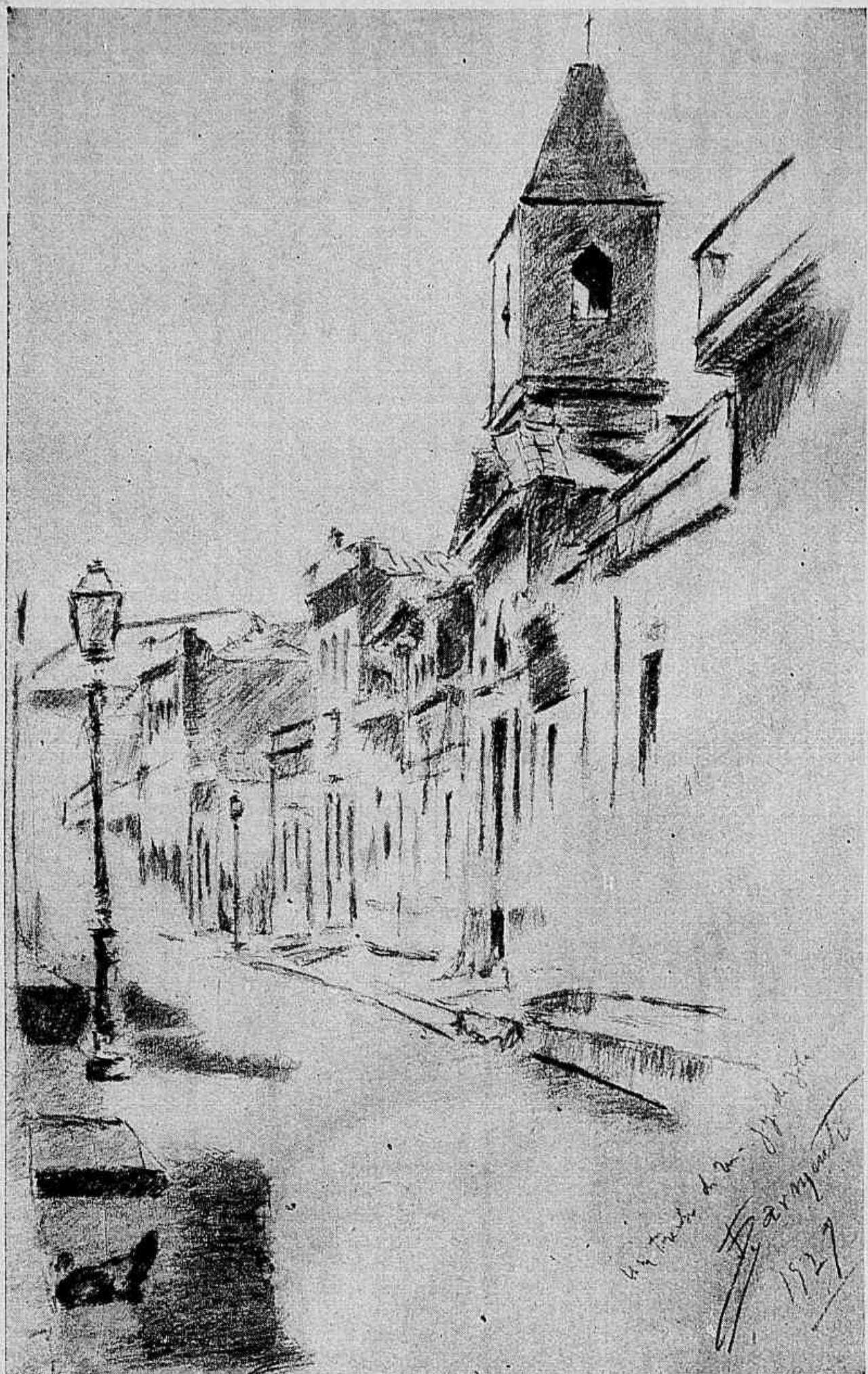
EM BENEFICIO

Em beneficio da construcção de um hospital onde possa abrigar seus soccorridos enfermos, o Dispensario Antonio de Padua realizou um bellissimo chá dansante nos salões do Club S. Christovão sabbado ultimo, o qual transcorreu lindamente.

Continuam os preparativos para o Chá das Bonecas, que será realizado no proximo dia 3, em favor do Abrigo Theresa de Jesus. A illustre comissão de senhoras não tem poupado esforços para organizal-o afim de que seja uma festa distincta, original e requintada de elegancia.

BABIES

Suany é o nome da encantadora petiza que veio alegrar o lar do sr. Glauco Vereza e d. Augusta Lobato Vereza. Suany é a primogenita do feliz casal.



RUA DO JOGO DA BOLA

tina, decrepita e inerte, mas que tão impetuosamente descia a defender das audacias da rua o enleio das donzellas e a virtude das donas cobiçadas... Gostaria que chovesse para me acoitar sob o alpendre que protege a porta deste casarão, moradia de gente nobre sem duvida, agora convertida em habitação collectiva e em cujo pateo, pomar ou jardim outrora, se estendem cordas de roupa a seccar... Lembro a hospitalidade graciosa dos beiraes, onde as andorinhas de hoje mantem os seus ninhos, entre uma revoada e uma chilreada de perenne regosijo familiar... Admiro as seculares guarções de cantaria, enquadrando as portas, emmoldurando as janellas; as bardeiras por onde a luz penetrava, dividida em faixas de côr, duas ou tres, conforme os vidros que hou-



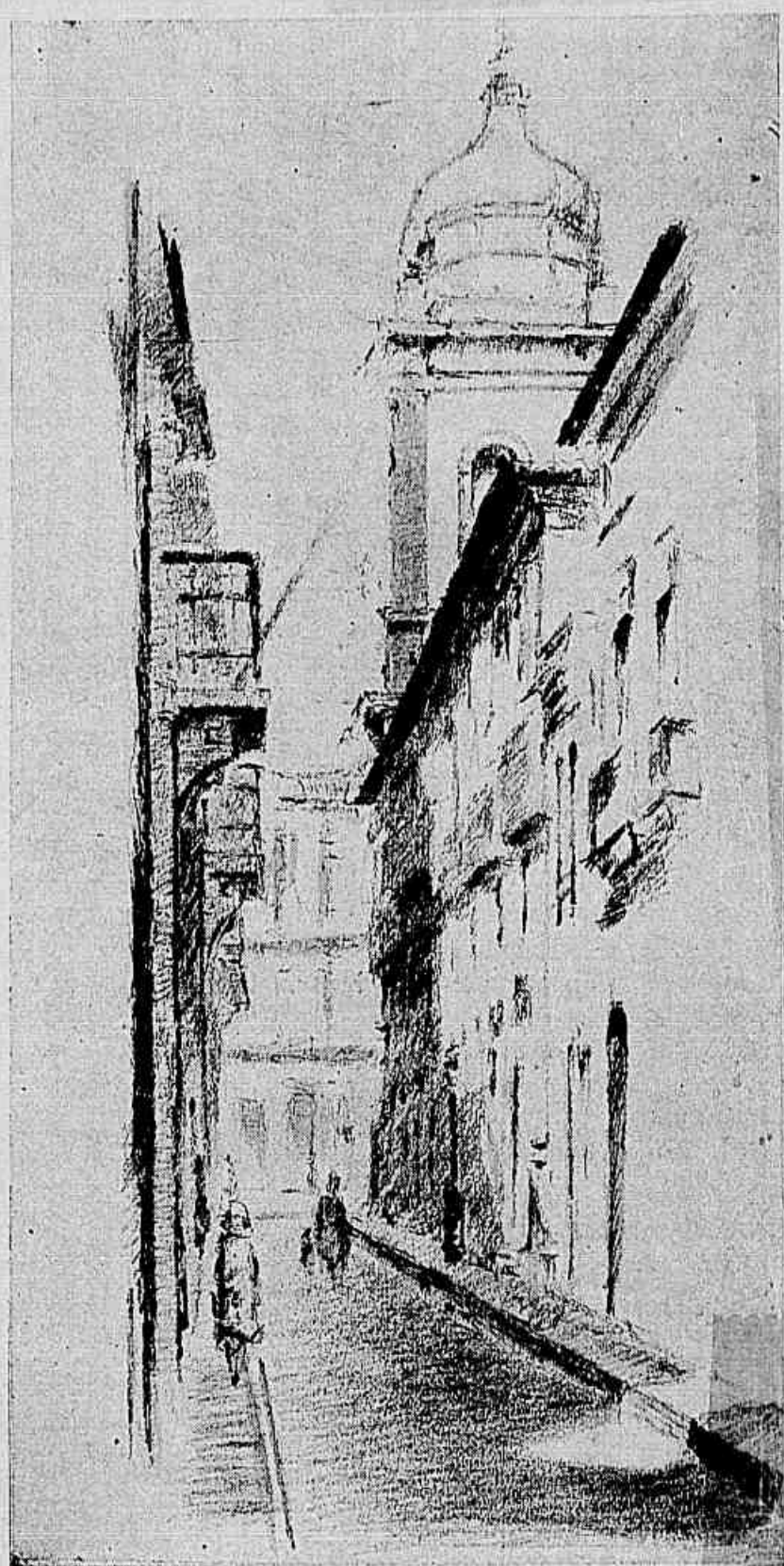
RUA DO MONTE

vesse de atravessar; os nichos vazios, onde viveram imagens de Santos, bustos de grandes homens; os arcos simplórios mas pretenciosos como se realmente fossem de Triunpho; alguma fonte recuada entre dois predios que avançaram; as sacadas de pau, os jardinetes com gerânios que serão — quem sabe? — os mesmos “daquelle tempo”, e as claraboias, e as aguas-furtadas, e os mirantes... De tudo a adorável narradora vae tirando historias que me maraviham. A sua memoria é vasta como os seculos, a sua arte prodigiosa como a verdade. Pelo poder das palavras de que se serve, reconstitue as fórmãs, retoca os coloridos, dá nova elasticidade aos sons, remoca ou ressuscita tudo o que envelheceu ou morreu. O mais prodigioso, porém, é como eu vou reconhecendo os scenarios ou as figuras que antes da minha vinda á Terra se alteraram ou desapareceram — e como de tudo aquillo havia em mim uma saudade tenue, nebulosa, agora reavivada e no mesmo instante, pelo mais doce dos milagres, consolada!

Velhas ruas... Algumas posso eu, sem sombra de fantasia, affirmar que conheço como as palmas das minhas mãos. Sei de côr as pedras do seu leito, como sei os versos do primeiro soneto que escrevi. E' que,

tendo uma vez travado conhecimento com ellas, comecei a visital-as de vez em quando. Se passo muito tempo sem ver esta ou aquella — que querem? — sinto-lhe a falta. E succede-me um caso que muita gente achará extranho ou inacreditavel mas é para mim naturalissimo: ao cabo desses longos abandonos, desses esquecimentos na verdade imperdoaveis, vou visitar a minha amiga Rua de Tal e, embora faça sol, encontro-a — mas palavra de honra! — impregnada de sombra. Sorrio-lhe e ella não me corresponde. Está amuada. Tenho então que lhe protestar mil vezes a minha afeição, explicar-lhe bem explicadas as razões daquella “falta involuntaria”, mentir-lhe com arte, pedir-lhe sinceramente perdão. E, ás vezes, nada disso me vale. Entramos de facto a conversar, eu e ella, mas o colloquio não me dá a paz de espirito ou o allivio de coração que eu lá fui buscar. E as antigas historias, em que só a belleza e a alegria permanecem integraes e communicativas, e todas as lagrimas se refrescam e todos os tormentos se suavizam — as historias que eu me habituei a gozar, e tanta falta me fazem, maldosamente transformam os seus effeitos e todo o seu prestigio, para me castigar. Então, ai de mim, eis que os lances luminosos e sorridentes se perdem em densa melancolia, e as batalhas sem gloria, e os sacrificios incompreendidos, e as duvidas e os abatimentos se agravam e se juntam aos meus, para me desesperar. Bem feito, bem feito... E' a vingança de Scheherazada.

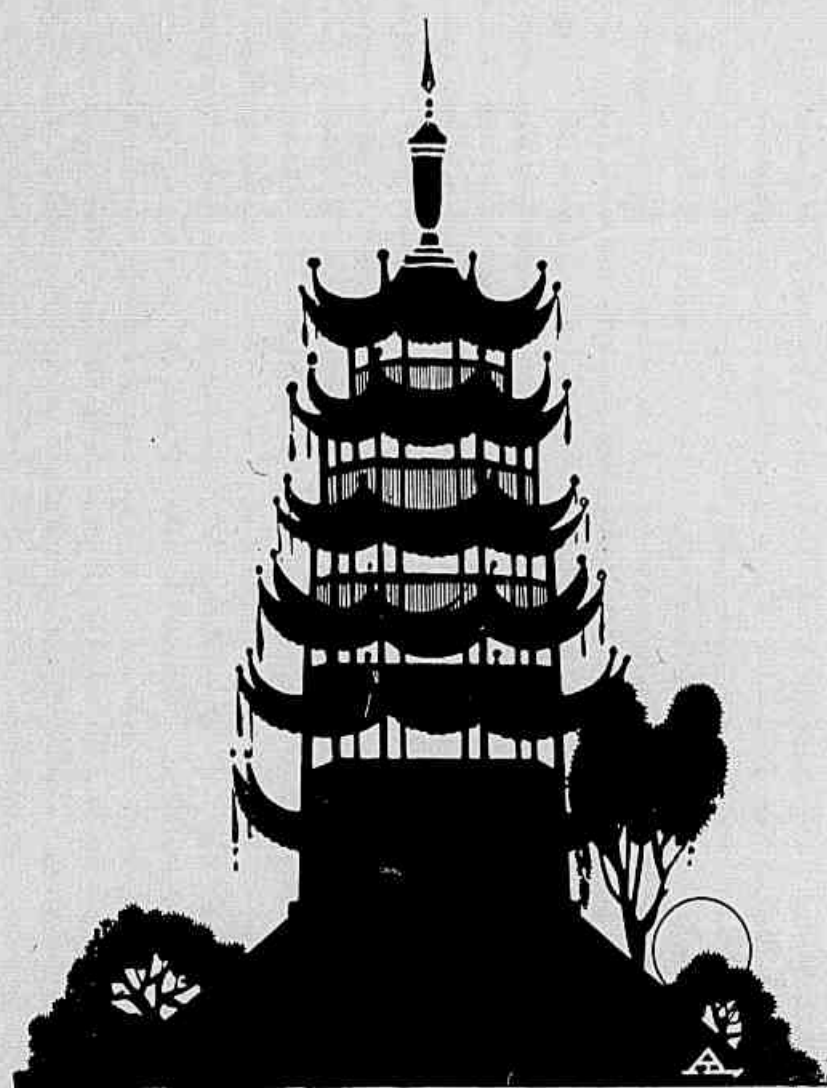
João Luso



BECCO DA NATIVIDADE



LADEIRA DO LIVRAMENTO



A BELLEZA DA PACIENCIA

PER SAUL DE NAVARRO

A arte chinesa espelha e sintetiza a alma de uma raça que faz da paciencia um motivo de sabedoria e de beleza.

O artista amarello conhece o segredo do pormenor e tem a volupia oriental do quietismo, provando assim que para elle o tempo não existe: demora a traçar os seus passaros, paisagens e dragões, buscando sem pressa o sentido symbolico de sua composição, no capricho de indicar todos os pontos de sua technica subtil. E' uma pericia de miniatura ou o enlevo de submissão absoluta da mão que acompanha e desenha a viagem lenta da meditação profunda e longa...

Dir-se-hia que o chinez vive por dentro, para si mesmo, encerrando na vida interior todas as suas delicias e thesouros. Por fóra: mumias hediondas, que andam ligeiro e sorriem sempre, como figuras estranhas de pezadello.

Mas, introspectivamente, esses seres exóticos e apavorantes, que fazem do sorriso um jubilo de caveira, são bellos e magnificos: a alma contém maravilhas e o pensamento percorre todos os caminhos que vão dar ao Infinito...

Visitando, em Campinas, o Centro de Sciencias, Artes e Letras, tive ensejo de encontrar uma preciosidade, que lhe foi offertada pelo insigne campineiro Campos Salles, em 1905: uma carta do imperador da China, Tsai-T'ien (Konangsu), dirigida áquelle extraordinario brasileiro, logo após a sua posse no cargo de Presidente da Republica, saudando-o por tal motivo e agradecendo-lhe a comunicação de sua eleição para aquella suprema investidura. E' um documento de inestimavel valor historico, porquanto já não mais existe o Celeste Imperio, vigorando naquelle veneravel paiz do Extremo Oriente o regimen republicano, como tambem pela circumstancia de ser uma obra de arte admiravel, na qual excelle a beleza da paciencia, que a ca-

racteriza. Forma-lhe o envelope, na parte superior, a gravura abaixo, onde se pode ver o capricho do desenho allegorico, na graça alada dos motivos — dragões, flores e outros elementos decorativos, que fazem o encanto da esthetica subtil da arte chinesa, sobresahindo, no centro, a nankim, as letras emblematicas do mais curioso alfabeto do mundo.

Noutra gravura, ao lado, vê-se parte da original e suggestiva carta, cujo texto, em vernaculo, daremos adiante. Predomina o mesmo desenho allegorico, achando-se, ao lado da parte escripta em chinez, a dedicatória de Campos Salles ao Centro, que se ufana de guardar a reliquia. A curiosa e artistica missiva mede quasi dois metros de extensão e quasi meio de largura.

Escrepta sobre finissima seda amarella, privilegio da familia imperial, com as letras desenhadas em negro e os motivos que a adornam bordados a fios de ouro.

Veio a famosa carta por via diplomatica, porque seria um perigo a sua trajetoria postal...

Eis aqui o seu texto, que nada valeria si não fóra a sua fórmula rara, a sua significação historica



e o seu valor intrinseco, não falando da maravilha de arte que lhe dá fóros de thesouro.

Traducção da carta dirigida pelo imperador da China ao sr. Presidente da Republica do Brasil, feita pela Legação em Paris, em 1899.

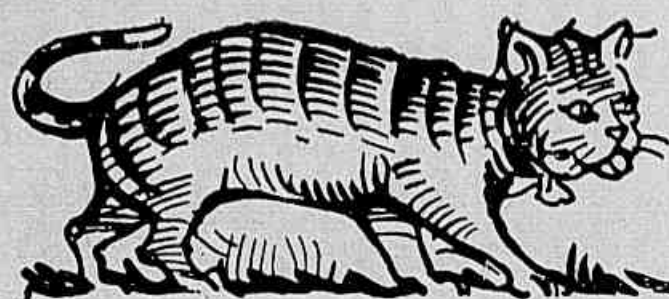
"O Imperador da China ao sr. Presidente da Republica do Brasil — Saude.

Recebemos por intermedio de nosso ministro em Paris Tching-Tchang e do sr. Piza, ministro do Brasil na França, a Carta pela qual Vós quizestes notificar-nos de vossa eleição, em cuja ocasião Vos dirigimos as nossas sinceras felicitações. Formulamos ao mesmo tempo os votos pela felicidade e prosperidade de Vossa Pessoa e do Povo Brasileiro com a bema-venturança da paz. Desejamos igualmente a consolidação das boas relações entre a China e o Brasil.

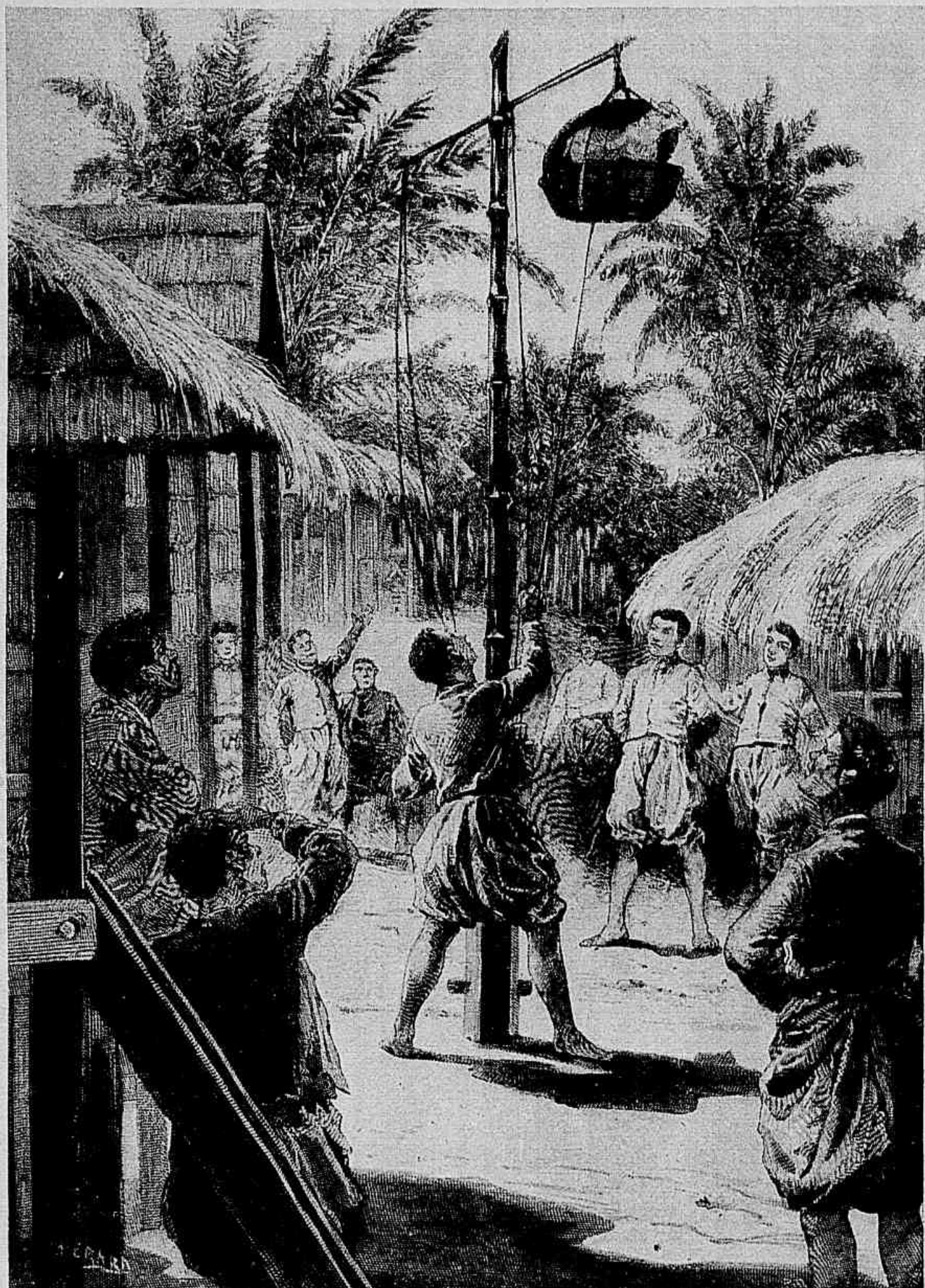
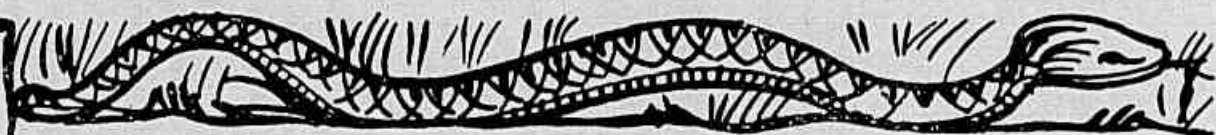
Dado em Pekim, aos 15 do 6.º mez do 25.º anno de nosso reinado."

Essa carta é, talvez, a mais rica que já tenha sido enviada ao nosso paiz. Campinas, graças a dadiva generosa de seu eminente filho, guarda uma verdadeira preciosidade artistica e historica no genero. E nunca como no caso occorrente foi justa esta expressão: uma mensagem celestial authentica.

Saul de Navarro



O "Jogo do Bicho" é mais



O jogo dos trinta e seis bichos no Cambodge (Indo-China), onde foi proibido desde 1888: o animal premiado.

Em baixo: — A casa do jogo do bicho no Cambodge (gravura de 1888).

CREOU fóros de cidade o dizer-se que o carioca possui duas instituições de que não abre mão: o Carnaval e o Jogo do Bicho. Aquelle tem a existencia quasi a perder-se na noite dos tempos; este é mais velho do que nós pensamos...

Em verdade, o Bicho appareceu no Rio de Janeiro em 1893, e não foi o barão de Drummond, o dono do Jardim Zoologico, o seu inventor.

Passou, porém, por havel-o sido, sendo bem poucos os que conhecem a verdade sobre o malsinado jogo que, após haver desafiado as bolsas fartas dos ricos e as minguidas bolsas dos pobres, acabou por desafiar periodicamente as iras da policia.

O barão de Drummond, ha muitos annos já egresso deste mundo, não teve a minima culpa na "invenção" do jogo do Bicho. Nem na invenção nem na sua introdução no Brasil.

Foi um mexicano, de nome Manoel Ismael Zevada, quem trouxe ao Rio de Janeiro o endemoninhado jogo. Zevada montou tenda á rua do Ouvidor e ahi, na principal arteria da cidade, o Bicho surgiu, acanhadamente, interessando certa massa da população, mas sem lograr o exito sonhado pelo seu introductor.

Foi então que surgiu o barão de Drummond, arrastado a participar do Bicho por interesse seu, é certo, mas por interesse maior de Zevada. O mexicano vislumbrou que o Jardim Zoologico deveria ser o melhor ambiente para o Jogo do Bicho. Levou o barão a essa convicção, acenando com o augmento da renda do Jardim.

Isso quer dizer que o aspecto de então do Bicho era puramente de reclame. Os visitantes do Jardim compravam as entradas e estas davam direito a um dos vinte e cinco bichos do jogo; feita a extracção, a hora certa, os detentores dos bilhetes com o bicho sorteado recebiam vinte vezes o valor da entrada.

A innovação deu incremento ao Jardim Zoologico, e este começou a encher-se, principalmente ao cair da tarde, quando, em um quadro suspenso de ligeira armação erguida defronte do portão da entrada, se desvendava o bicho premiado no dia. Nesse momento, o quadro



descia, era aberto e tornava a subir, mostrando nas duas faces o "animal premiado".

Tinha, então, o povo carioca a sua coqueluche diaria: o jogo do bicho. E começou o barão de Drummond a ter dias de verdadeira agonia, perseguido por onde quer que andasse, pelos que lhe pediam "palpite". Chegava o povo a observar as janellas do palacete do Barão — que ainda hoje se vê, meio encoberto pelas edificações erguidas á frente da rua S. Francisco Xavier, defrontando-se com o Collegio Militar — e as janellas abertas ou fechadas, nos dois pavimentos, eram "palpites" valentes para o jogo do bicho. A tal ponto chegou essa credence dos viciados que o barão de Drummond se viu coagido a ter, em sua casa, ou todas abertas ou todas fechadas as janellas.

O bicho começou a ter existencia real no Jardim Zoologico em fins de 1894, e após campanha accessa da imprensa, foi prohibido pela policia, para voltar a existir pouco depois, até desaparecer definitivamente do Jardim, em Abril de 1895.

Não morreu, entretanto. Ainda hoje existe... mesmo perseguido pela policia... E até hoje passa, geralmente, por haver sido seu inventor o velho barão de Drummond.

O povo esqueceu-se de que antes d'elle houve o mexicano Zevada... E nem este foi o inventor do jogo do bicho.

O bicho preexistia e, se não era negocio da China, era-o, pelo menos, da Indo-China...

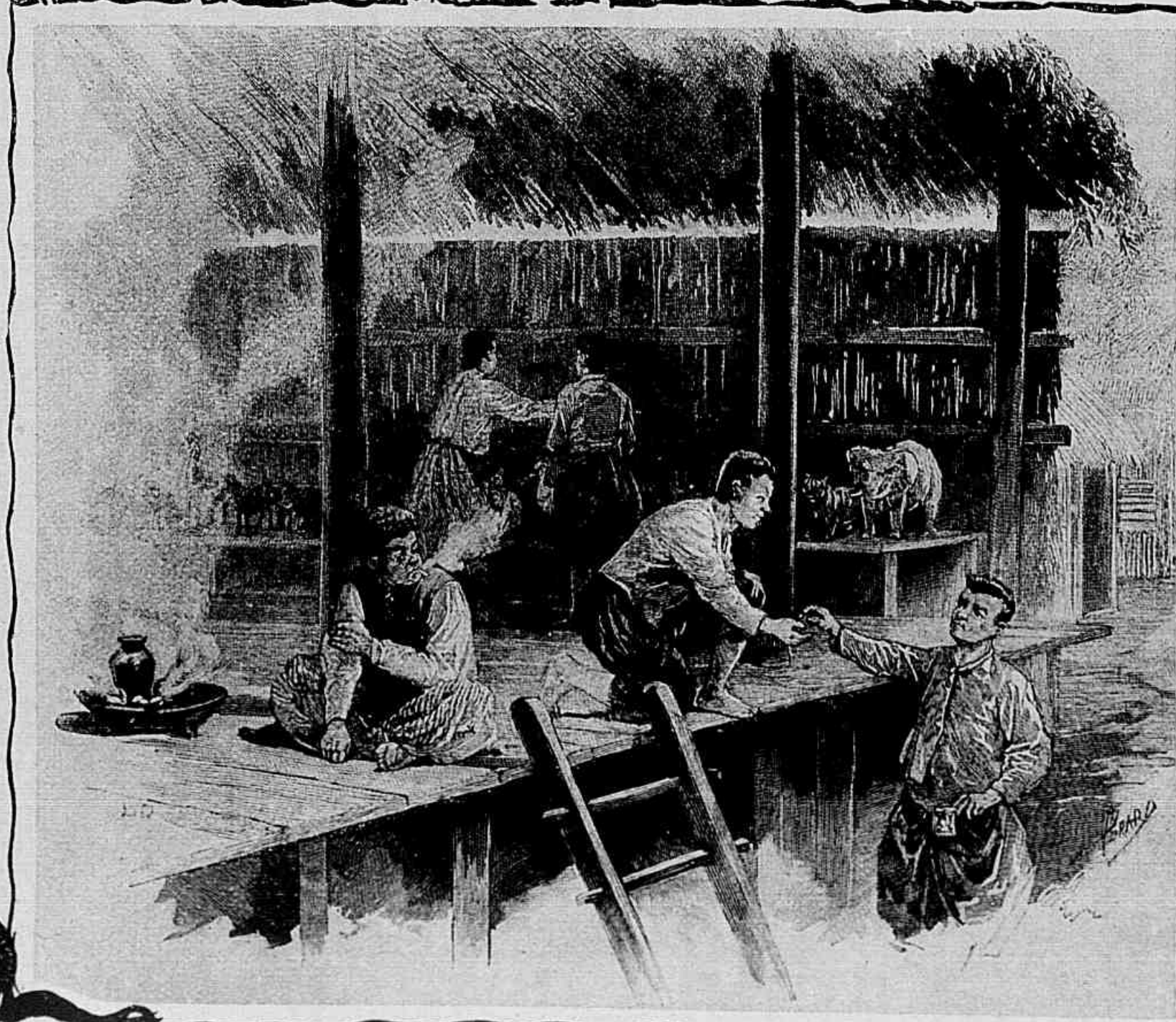
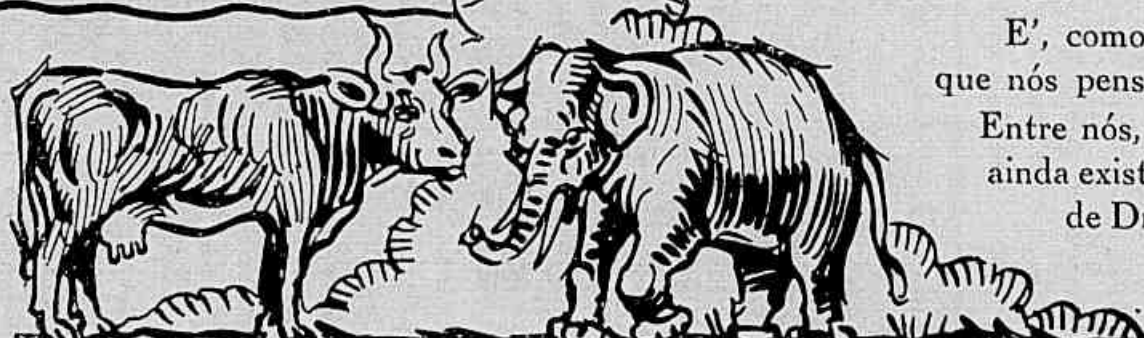
Attestam-n'o duas gravuras desta pagina, reproduzidas de *Le Monde Illustré* de 18 de Agosto de 1888.

Por essa época, na Asia, no Cambodge, o jogo do bicho era jogo dos trinta e seis bichos. No Cambodge havia uma casa diante da qual os jogadores se postavam jogando nos bichos de cartão que se alinhavam no interior. O jogador deveria adivinhar qual desses 36 bichos "sahiria". O animal em cartão era collocado em uma cesta hermeticamente fechada. Ao meio dia conhecia-se o resultado do jogo. O cesto era levantado ao alto de um mastro. Ao cabo de cinco minutos, erguia-se a tampa do cesto, por meio de uma corda e o animal, preso a essa tampa, era levantado a altura visivel a todos os jogadores, que, acertando, ganhariam trinta e duas vezes a aposta.

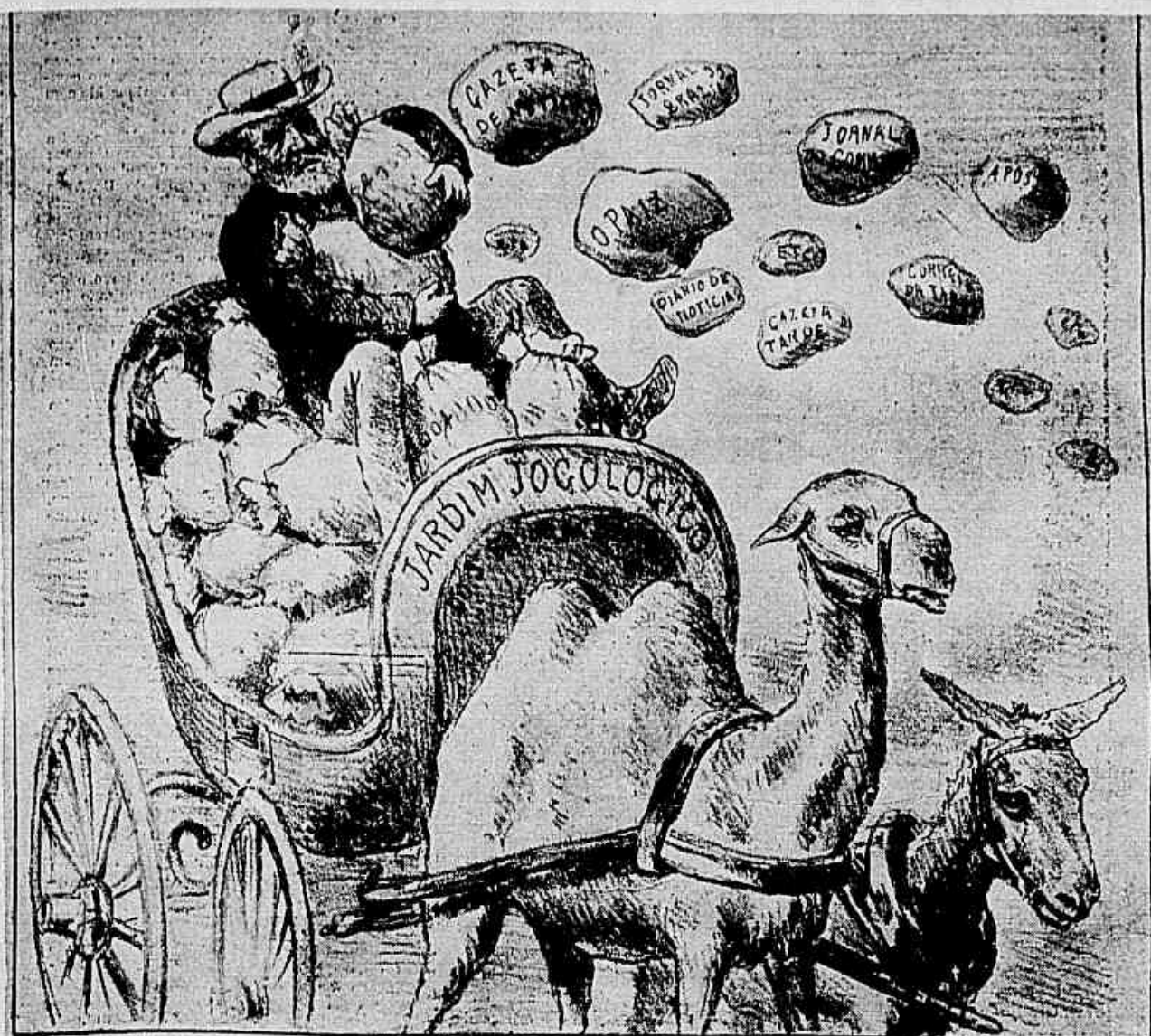
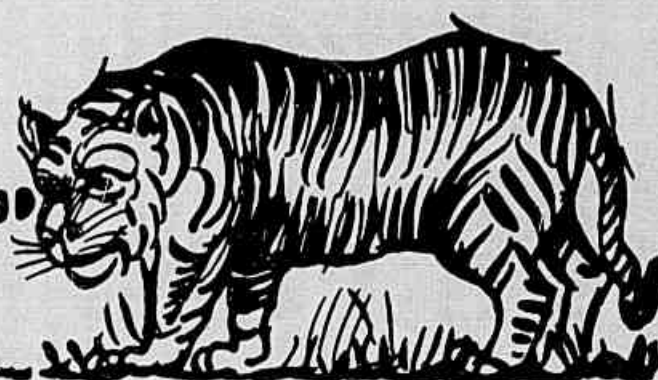
Esse jogo dos trinta e seis animaes, que é *mutatis mutandis* o nosso jogo do bicho, já nessa época, em 1888, isto é cinco annos antes de ser conhecido no Brasil, era prohibido no Cambodge. Isso quer dizer que já existia muito antes.

E', como dissemos, bem mais velho do que nós pensamos...

Entre nós, mesmo perseguido pela policia, ainda existe, para immortalidade do barão de Drummond, como pensam erradamente quasi todos.



velho do que nós pensamos...



Sob esta chuva de pedra
Com que a imprensa me atormenta,
Mais o jogo-bicho medra,
Mais a fortuna me aumenta.

Porém não quer comprehendê-lo
Quem ergue tanto berreiro,
Que são o burro e o camello
Que me dão este dinheiro.

Charge de Angelo Agostini sobre o jogo do bicho (1894 - 1895)
no nosso Jardim Zoológico.

Exterminado no Jardim Zoológico, o *Bicho* apel-
lou para outro expediente: soccorreu-se da Loteria,
instituição perfeitamente legal. Dest'arte, o *Bicho*
tornou-se um parasita da Loteria, infelicitando-a ter-
rivelmente e desdobrando-se em varias modalidades.
No tempo do jardim, havia 25 bichos, distribuidos

Em baixo—Charge da REVISTA ILLUSTRADA, de Angelo Agostini:
a proibição do jogo do bicho no Jardim Zoológico.



em 25 grupos: 1 — Avestruz, 2 — Aguia, 3 — Burro, 4 — Borboleta, 5—
Cachorro, 6 — Cabra, 7 — Carneiro, 8 — Camello, 9 — Cobra, 10 — Coelho,
11 — Cavallo, 12 — Elephante, 13 — Gallo, 14 — Gato, 15 — Jacaré, 16
— Leão, 17 Macaco, 18 — Porco, 19 — Pavão, 20 — Perú, 21 — Touro,
22 — Tigre, 23 — Urso, 24 — Veado, 25 — Vacca.

Quando o *Bicho*, muito a contragosto da loteria legal, d'ella ccomeçou a valer-se
os exploradores da economia popular inventaram quatro dezenas para cada
grupo e dez centenas para cada dezena, levando o azar até aos milhares, de
acôrdo com os numeros sorteados pela
loteria. D'ahi, o fastigio do jogo do bi-
cho, o seu pericdo de grandeza.

Releva, entretanto, salientar que a
Polícia não lhe dá guarida e que, para
honra nossa, o *bicho* não é brasileiro...

Tal compatriota seria de envergo-
nhar-nos...

A loteria, permittida por lei, de que se
utilizam, fóra da lei, para a exploração do
jogo do bicho, os banqueiros inescrupulosos.



Jogo-Zoologia!



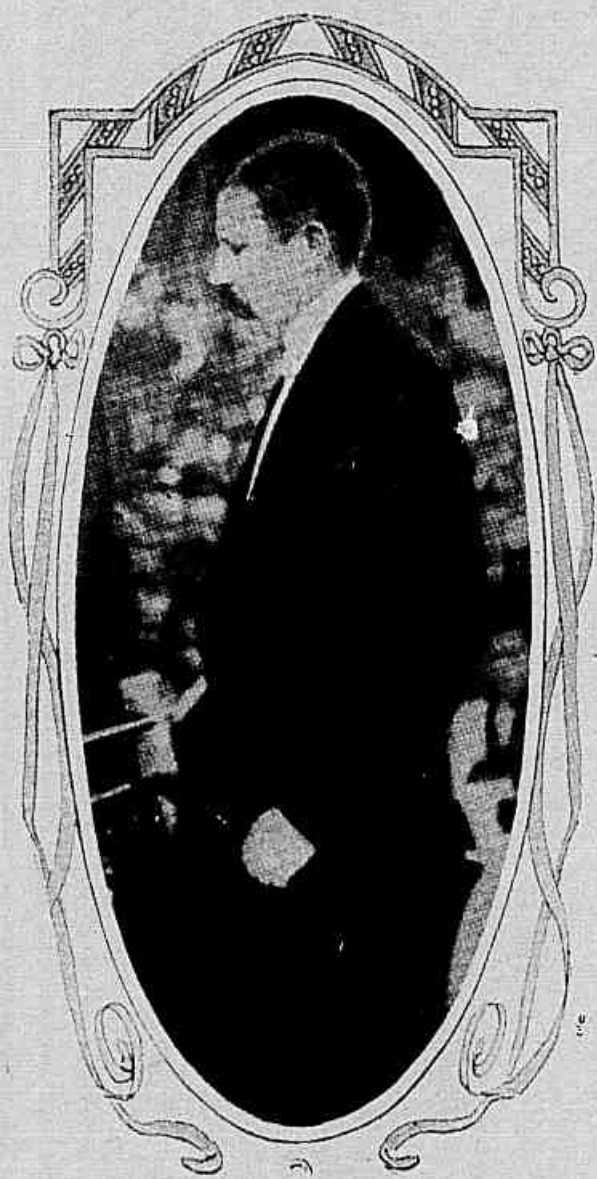
A intimação policial para acabar a jogatina baronessa estourou como uma bomba no meio dos 25 bichos do quadro. Grande debandada a bicharia e profundo desajuntamento dos seus devotos (do joguinho).

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Conselheiro João Franco

O conselheiro João Franco, desaparecido da vida terrena na semana ultima, é uma figura que viverá na historia de Portugal com relevo accentuado, como indice de um periodo de agitação na politica do paiz e como um vulto de exceptionaes qualidades de energia e caracter.

Conductor de homens, teve amigos decididos e inimigos acerrimos. Após ser, pelo Partido Regenerador, deputado, par do Reino e ministro, por questão de idéas afastou-se do partido, para constituir partido seu e quinze annos após, como chefe do Partido Regenerador Liberal, ser chamado pelo rei D. Carlos para constituir o governo. Sentiu-se logo a sua acção moralizadora e decisiva. Despertou a sua attitudo a revolta do Parlamento; João Franco dissolveu o Parlamento e, para conjurar a desordem, declarou-se dictador. Quando D. Carlos, tendo sempre sancionado a dictadura de João Franco, regressava de Villa Viçosa a Lisboa, deu-se a tragedia do Ter-



O sr. João Franco, presidente do conselho, fallando em uma festa escolar de Palhavã.

reiro do Paço, na qual o rei e o principe D. Luiz tombaram sem vida.

Cahi a responsabilidade sobre João



Senhorinha Jesuina Pimentel — "Senhorinha Minas Geraes" — a eleita do grande Estado no concurso de belleza nacional, e que, concorrendo ao titulo de "Senhorinha Brasil", poderá ser a representante do nosso paiz no concurso de belleza mundial em Galveston.

Franco, e o energico Conselheiro, ao sofrer esse immenso desgosto, recolheu-se á vida privada. Da sua casa de Alcaide viu os ultimos momentos da Monarchia, a proclamação da Republica e as luctas subsequentes. Chamado á actividade, negou-se e offereceu ao paiz um livro que é a sua defesa.

E agora, com o paiz sob a dictadura, o velho politico dizia que a Republica estava em ordem, trabalhava, produzia, porque tinha um governo forte, honesto e bem intencionado.

"E' a confirmação de que a minha obra era patriótica. Estou satisfeito porque estou perdoado."

Eva Rio

A REVISTA DA SEMANA tem a honra e o prazer de apresentar aos seus leitores, neste numero, mais uma colaboradora de real merecimento. Trata-se duma estréa, mas em que já se affirma qualquer coisa de superior e victorioso. O pseudonymo que a escriptora escolheu occupará em breve, estamos certos, logar excepcionalmente elevado entre as cultoras das letras brasileiras. E talvez então ella se arrependa de não haver desde logo assignado o verdadeiro nome, a que se allia o do distincto engenheiro e industrial, seu marido.

Henrique Hasslocher

O sr. Henrique Hasslocher, nosso distincto collega de imprensa, director da succursal de *La Nación* de Buenos-Aires no Rio de Janeiro, foi victima, na noite de segunda-feira, de lamentavel desastre: ao galgar o convés do "Conte Verde", cahi da prancha ao solo, soffrendo fractura exposta do terço inferior da perna esquerda.

Nessa mesma noite, foi o nosso presado collega submettido a séria intervenção cirurgica, sendo-lhe amputada a perna.

Aos votos de todos os amigos e admiradores de Henrique Hasslocher, que só gosa de sympathias, juntamos os votos sinceros da REVISTA pelo prolongamento da sua vida.

O futuro Presidente do Mexico

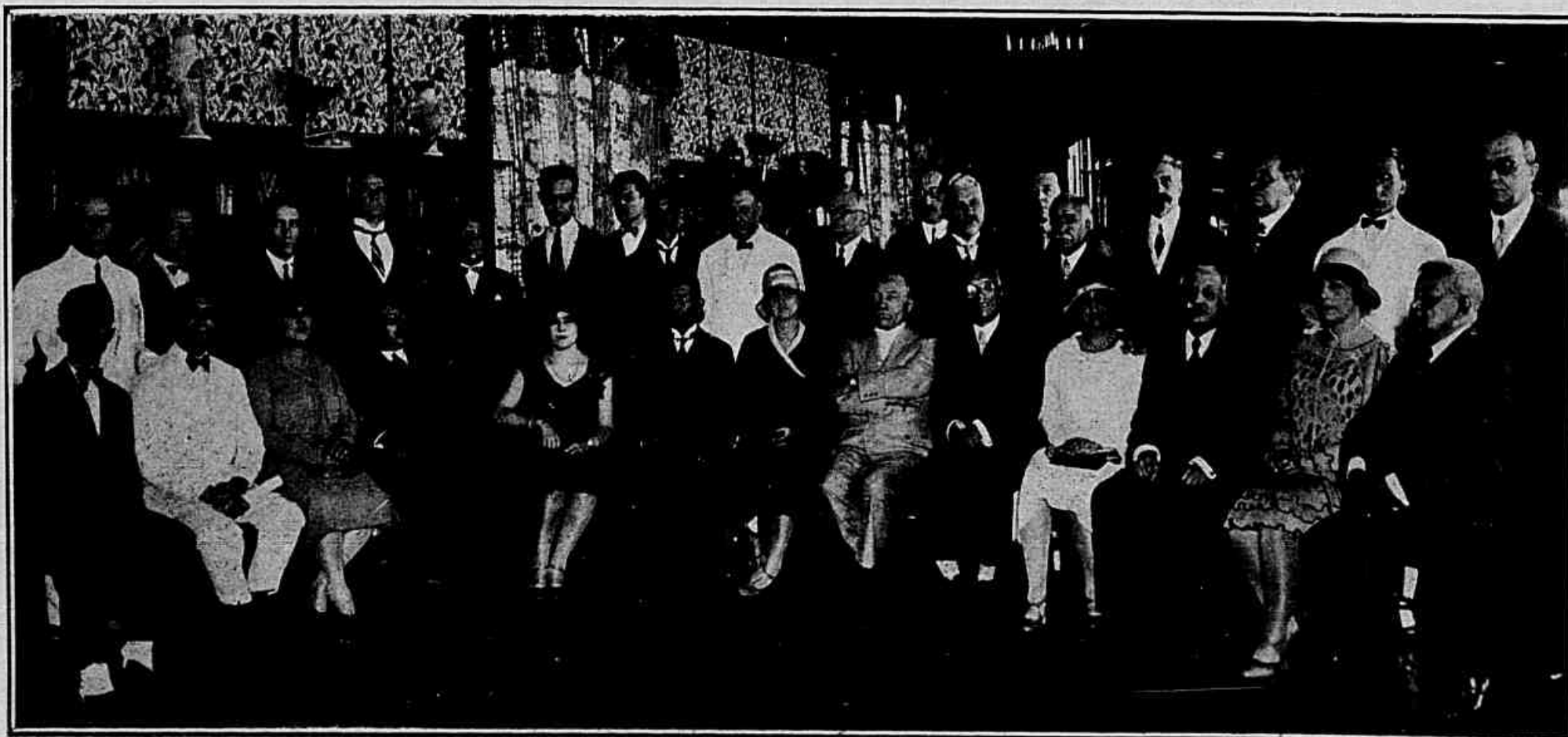
A escolha do sr. Ortiz Rubio, ex-embaixador do Mexico no Brasil, para candidato á Presidencia da Republica na Convenção de Michoacán, foi uma noticia que o nosso paiz recebeu com sincero jubilo, porquanto, uma vez confirmada a sua candidatura pela victoria eleitoral, teremos no governo daquelle paiz irmão um grande amigo nosso. A sua permanencia em nossa terra, no desempenho da alta missão diplomatica em que esteve investido, contribuiu poderosamente para tornar ainda maior, si possivel, a nossa admiração e sympathia pela sua grande e valorosa patria. Commentando a escolha feita pela maioria do partido revolucionario, que segue a orientação do general Plutarco Elias Calles e dispõe da actual situação politica do Mexico, "La Lucha", de Morelia, teve phrases de entusiasmo pelo Brasil dizendo que "O



O general Pascoal Ortiz Rubio.

engenheiro Ortiz Rubio vem do Brasil, de um paiz irmão, illustrado e progressista, de um paiz que está hoje na vanguarda da America Latina, como o porta-estandarte da civilização e da cultura, de um paiz em que se luta continuamente pelo melhoramento individual e colectivo, e de cujos ensinamentos devemos aproveitar."

A victoria do sr. Ortiz Rubio parece assegurada—fracassada, como está, virtualmente, a revolução que se declarou contra o governo do sr. Portes Gil. Fazemos votos para que se torne victoriosa essa candidatura, pois que o eminente estadista mexicano, elevado ao poder, será uma garantia de ordem e de paz internas, além de ser, para o Brasil, um nome que se impoz ao nosso espirito e ao nosso coração, tantas são as provas de carinho e entusiasmo que delle temos recebido.



Por motivo de sua partida para a Europa, recebeu um almoço de despedida o illustre general dr. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, presidente da Sociedade Brasileira de Philosophia, presidente do Instituto dos Militares Reformados e director da Faculdade de Philosophia. Vê-se o illustre homenageado no primeiro plano, tendo á direita o sr. Alberto Gertsch, ministro da Suissa, e entr: outros, sentados, os srs. Ryōji Noda, secretario da Embaixada do Japão, drs. Octavio Kelly, conde de Affonso Celso e Max Fleiuss. De pé, entre outros, os srs. drs. Randolpho Chagas, Alexandre Sommer, Everardo Backheuser, Lindolpho Xavier e Paulo Pires Brandão. Sentadas, as senhoras professoras Alta Nascimento, Celina Padilha e Alcina Moreira de Souza, Magdalena de Andrade Bittencourt e doutora Myrthes Etienne Dessaigne.

Como se faz uma revista theatrical moderna

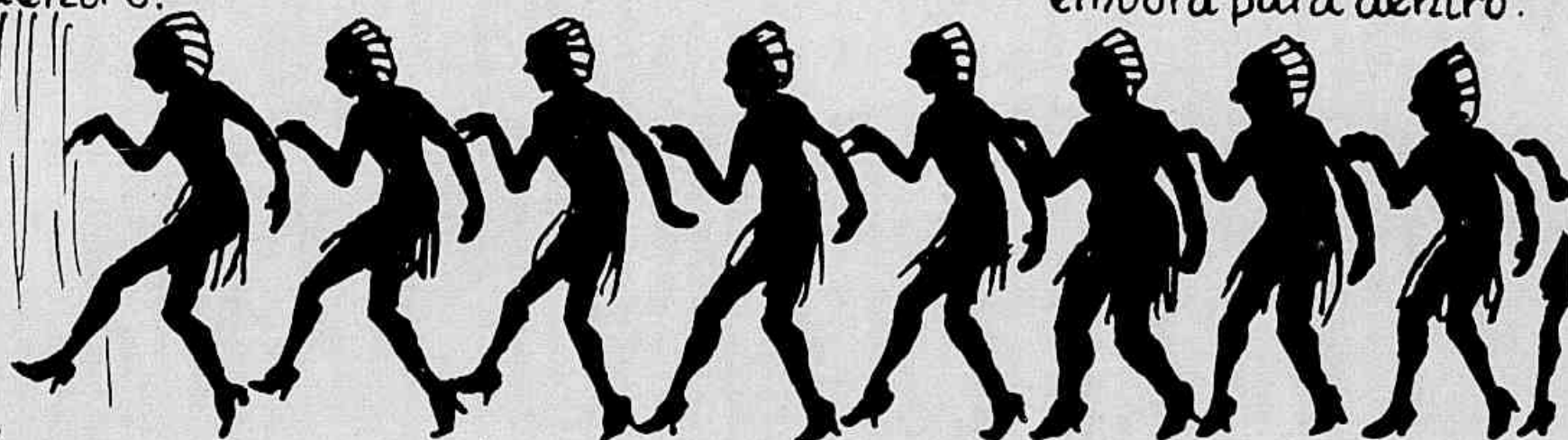


Sobe o pano. O grupo de coristas, girls-ensamblistas, aparece, pula, salta, canta uma coisa engrolada, faz ligeiras manobras, com musica de arame farpado, e vae se embora para dentro.

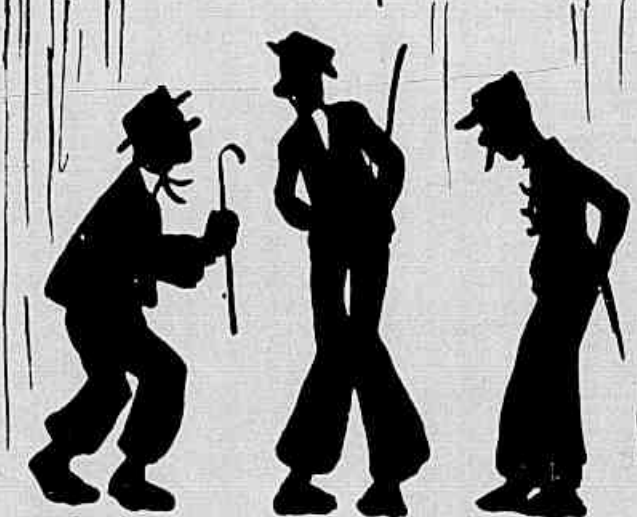
Cortina. Compadres. Piada velha e vão-se embora para dentro.



"Sketch". A mulata, o coronel, tiros, pinotes, pimenta, e vão se embora para dentro.



Entra uma "estrella" com as coristas, sempre de pernas nuas fingem que cantam, saracoteiam, fazem evoluções e vão-se embora para dentro



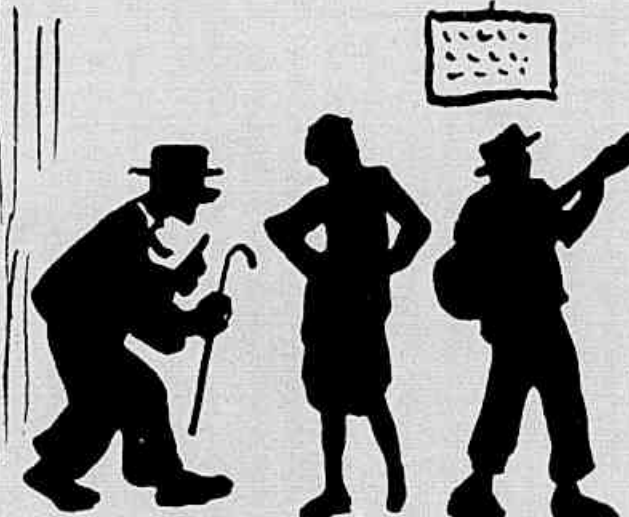
Vêm os compadres e o policia. Piada e vão-se embora para dentro.



O tenorino gargareja um trecho de opera.



"Sketch". Mobilia velha. Tipos velhos. Pimenta, pancada, tiros e vão-se embora para dentro.



Compadre, violão e piada e vão-se embora para dentro.



Entram a estrella, o "estrello", as girls, cantam uma coisa engrolada, com musica de tacho de funileiro, saracoteiam, fazem evoluções e vão-se embora para dentro.



"Sketch". Chanchada e tiros e vão se embora para dentro



Voltam estrelas e ensamblistas, engrolam uma coisa cantada com arame de musica farpada e vão-se embora para dentro



Comadre e compadre, compadre e estrella. Piadas e vão-se embora para dentro.



Scena final Escadaria. Vêm todos de súcia, cantam juntos para a coisa acabar mais depressa, eae o pano e vão-se embora para casa



O Theatro tambem vae se embora...

PAUL



Manteau de taletá beige, guarnecido com pespontos feitos com seda do mesmo tom do tecido.

BOLAS DE SABÃO

Para distrahir as crianças, durante as horas de recreio ou nos domingos quando não podem ir brincar ao ar livre, nada os divertirá tanto como as bolas de sabão. Para que não arrebentem muito rapidamente, damos aqui uma simples mistura que dará completa satisfação.

Põe-se para derreter den-

tro de meio litro de água quente um pedaço de sabão do tamanho de uma noz; junta-se uma colherinha de goma arábica em pó; deixa-se em fogo brando. Mexer muitas vezes com uma colher; juntar em seguida uma colherinha de glicerina e depois tres quartos de litro de água fria; farão verdadeiras maravilhas com essa mistura.

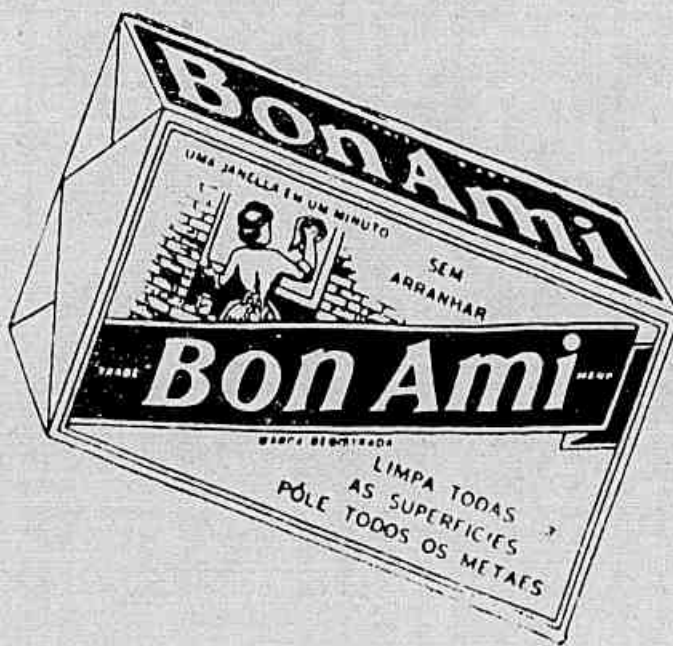
Bon Ami



Conserve novos os seus sapatos brancos!

BON AMI LIMPA

Banheiras — Azulejos
Janellas — Espelhos
Latão — Cobre
Lata — Nickel
Aluminio — As mãos.
Sapatos brancos.



Os seus sapatos brancos conservar-se-hão novos durante mais tempo se V. S. os limpar sempre com Bon-Ami.

Bon Ami não encobre a sujeira e não empasta as costuras — remove as manchas e devolve aos sapatos a sua brancura primitiva, como se fossem novos.

Quando a brancura original desaparece por completo, qualquer lustro branco melhorará o seu aspecto. Mesmo então, porém, convem sempre limpá-los primeiro com Bon Ami. Para lona branca, panno e todos os couros brancos, exceptuando pellica.

Á VENDA NAS BOAS MERCEARIAS

PERFUMES
ER
FU
ME
S

T. JONES - Paris

Alguns modelos: { Cloches Charmeuses
Fleur Merveilleuse
La Garçonne — Pays d'Or

RONGY - Paris

Especialidades: { Mysorine
Lysouka
Ombre du Nil

Brevemente novidades.

OMY: famosa essencia para banho

Producto T. JONES — Paris

PAROSA: Essencias para diversos fins industriaes.

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

CONCESSIONARIA PARA O BRASIL:

Melusina Soc. Ltd.

Rua Bar. Paranapiacaba 1 - 5.º and. — S. Paulo

Unicos distribuidores no RIO DE JANEIRO
Pinheiro Guimarães & C.
RUA DA ALFANDEGA 69



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

: : : ÚLTIMOS MODELOS : : :

Predisseram que não usariamos mais as saias guarnecidas com babados, que as abandonariamos pelas guarnecidas com pregas ou pelas de godets! Como é perigoso fiar-se nas promessas da moda! Os novos modelos são em grande parte guarnecidos com babados: encontrá-los em toda a parte.

Parecem ter ido procurar os reflexos da linda moda de 1854; setenta e cinco annos separam-nos daquellas modas; no entanto, examinando bem, são as mesmas saias com tres tunicas sobrepostas, algumas abrindo na frente para deixar ver um forro plisado de tom mais claro. São as mesmas mangas e tambem os mesmos corpos que deixam cair, sobre as cadeiras, uma basquinha. Naturalmente, a linha está mudada, tornou-se completamente recta, a saia encurtou-se. Mas ha um grande parentesco entre aquelles encantos de outr'ora e as subtilezas de agora.

Dissemos, é certo: "A saia encurtou-se". E com effeito é muito curta para os vestidos da manhã e para os sportivos. Mas as nossas antepassadas não tinham ellas tambem a saia curta que deixava ver a calça branca para os vestidos de passeio? Fôra a calça, a saia curta enforme parece-se muito com a saia de outr'ora.

Para a tarde e para a noite os vestidos alongantes, os babados em andares, os *panneaux* terminados em volta por guipures, pequenos laços, entremeios de renda e de tulle, os bordados podem perfeitamente ser comparados ás modas passadas. Sómente o movimento que encurta a saia na frente



1 — Vestido de crêpe de Chine verde claro, guarnecido com tiras applicadas do proprio tecido, e com dois babados de renda formando a saia. 2 — Vestido de tafetá rosa muito pallido, a saia formada por tres babados ondulados, guarnição de metal na cintura. 3 — Toilette de tulle preto, a saia bastante franzida com *coquilles* do mesmo tulle dos lados. Bouquet de rosinhas cor de rosa no hombro. 4 — Vestido de tafetá azul pastel, corpo completamente liso e a saia guarnecida com diversos grupos de babadinhos, cinto de pelica dourada. 5 — Toilette de tafetá preto com grandes rosas vermelhas. Uma *brutelle* é feita com vidrilhos pretos e a outra com uma *ruche* de tafetá vermelho.

é moderno; na dança sobretudo tem aspecto interessante essas toilettes de quasi um seculo, porque ali o contraste é ainda

maior entre essas duas épocas.

Quem poz de novo os babados na moda tem muito bom gosto: nada

tem mais graça e leveza que essa guarnição. Então feitos com os tecidos modernos — crêpes de Chine, mousselines, voiles onde

a floração dos pequenos desenhos puzeram sua alegria e frescura! Animam, movimentam cada silhueta, e nenhum vestido

RENOVANDO EM SUA
PRÓPRIA CASA A
PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites, como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

se parece com os seus companheiros. O que não deixa de ser um encanto, porque o vestido uniforme não pôde ter graça.

Os babados exprimem muitos generos e cada um responde a uma ideia e a um equilibrio.

PENSAMENTOS

Ha amizades espirituaes, amizades sentimentaes e amizades interesseiras.

Mas a verdadeira amizade é outra coisa, todo adjectivo a diminue.

MAX DAIREAUX.

O verdadeiro valor do amor não é a sua violencia mas sim a sua duração.

BERTHE.

PO' DE
ARROZ

Laot

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES

RIO - P^{as} TIRADENTES, 34-36 e 38
- RUA URUGUAYANA, 44
- AV. RIO BRANCO, 134
S. PAULO - R. S^{to} ANDRÉ, 20

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS

QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE

E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS

AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA

PHYSICA



A "REVISTA" INFANTIL

AS AVENTURAS DE CHARLOT

N'aquella tarde, os dois amigos inseparáveis passeavam sem rumo, pelas ruas. Ao passarem diante da loja d'um ferreiro, pararam contemplando a collecção



de objectos disparatados que ali estavam expostos.

— Se eu tivesse uma casa, disse Charlot teria um quarto de cama; n'esse quarto de cama haveria um fogão. Em resumo, se eu tivesse uma casa compraria, para guarnecer o fogão, aquelle relógio da época de Philippe II.

— Pois eu, se tivesse um castello com um grande parque cortado por um rio, compraria aquelle crocodilo empalhado para assustar os meus convidados e obrigá-los a encurtarem a sua visita.

— Com a breca! Occorre-me uma idéa!



E Charlot, pela modica quantia de 10 mil réis, comprou o crocodilo empalhado. No dia seguinte, quando o sr. Tubarão, presidente da Sociedade de Pesca á cana,

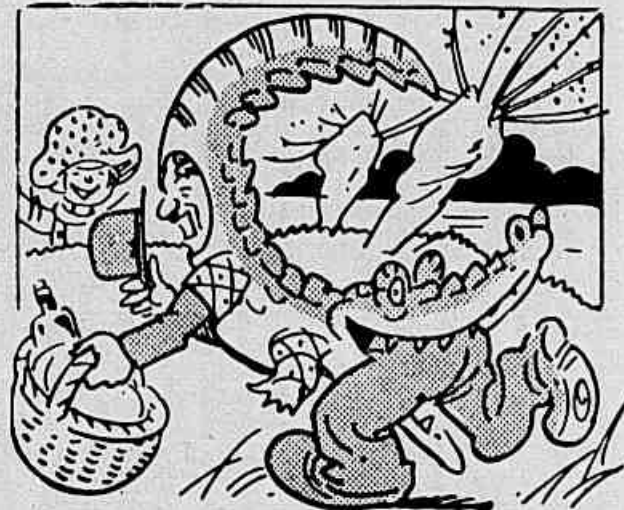


chegou á beira do rio, deparou-se-lhe um espectáculo deveras horroroso; um crocodilo acabava de devorar um homem.

Arripiado de medo e espanto, Tubarão largou o cesto cheio de provisões que tinha na mão e fugiu dando á perna tanto quanto podia. Enquanto corria ia dizendo:

— Nunca houve crocodilos n'este rio. Este deve ser a excepção que confirma a regra.

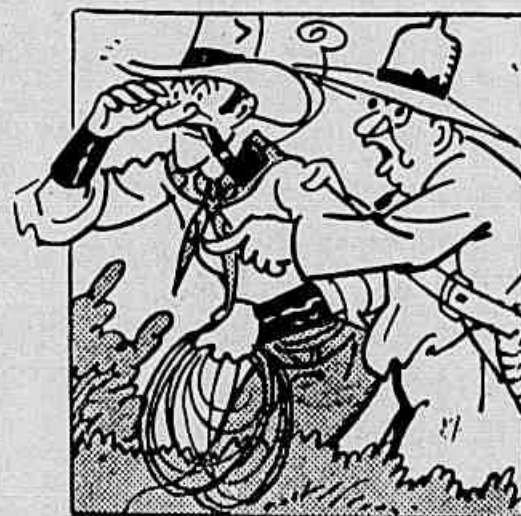
Apenas desaparecera o pescador, o crocodilo tambem se pôz a andar com os



pés do homem que acabava de devorar. E Charlot, sahindo do crocodilo empalhado, apressou-se a ir ter com o Kid. Foi com grande prazer que se sentaram a almoçar



na relva, com o excellente almoço de Tubarão. Este ultimo não tardou em voltar, preocupado com a idéa de que tinha sido victima d'uma allucinação. Porém não voltou só. Chegou acompanhado por um



"gaucho" a quem tinha contado a extraordinaria aventura que lhe succedera. Charlot acabava de introduzir-se novamente dentro do crocodilo, para tentar enganar a quem viesse.

— Vê? perguntou Tubarão tremendo.

— Vejo perfeitamente! respondeu o gauchito sem receio.

E, tomando o laço que tinha preso á cinta, lançou-o pelo ar. A fama do gauchito era bem merecida; o laço descreveu uma série de circulos e foi prender solidamente a boca do crocodilo.

E Charlot, preso pelas pernas, foi solememente arrastado até á povoação, onde



foi entregue ao guarda em companhia do seu jovem companheiro, o Kid.

MODA INFANTIL

VESTIDOS PARA 1.ª COMMUNHÃO



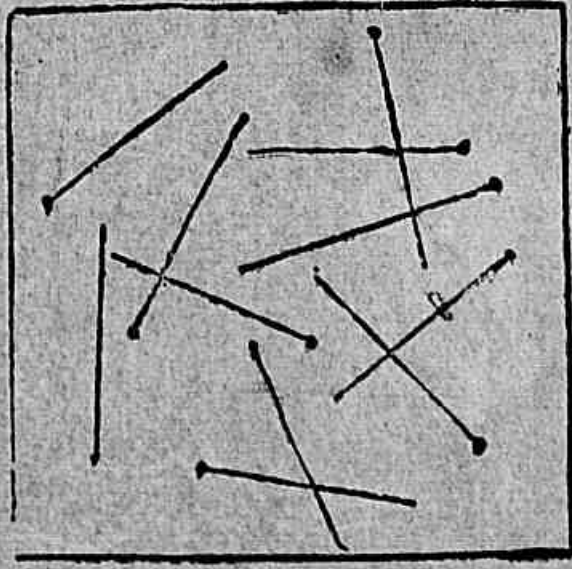
1 — Vestido para a 1.ª communhão de tafetá branco, bordado com seda branca e guarnecido com bouquets de rosas de naniz; uma grinalda dessas mesmas rosas mantém o véu de tulle. 2 — Vestido de organdi, guarnecido com preguinhas, a pala e a barra da saia terminam com festonné. 3 — Vestido de crêpe de Chine branco; o figaro e os dois babados da saia terminam com uma renda. Uma ruche de tulle tendo no centro uma grinalda de rosas mantém o véu de tulle. 4 — Vestido de luto de crêpe de Chine preto; golla de crêpe georgette branco. 5 — Vestido de crêpe georgette preto, golla e punhos guarnecidos com um babadinho plissado do mesmo tecido. 6 — Vestido de 1.ª communhão de crêpe georgette, punhos e barra da saia de guipure.



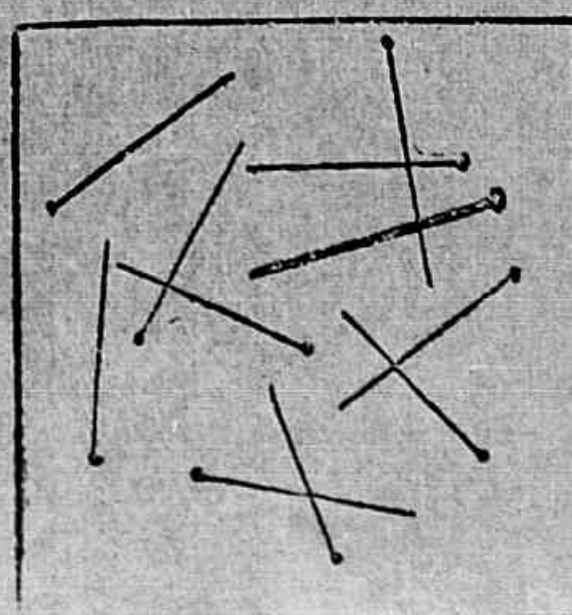
Adivinhação: — A quem persegue ou que procura este camponês?



Curiosidade: — A maior bocca dos Estados Unidos é a d'um preto que reside nos Estados do Sul. Esse preto mette com toda a facilidade um prato na bocca e a sua enorme mão, fe-hada em murro, desappa-rece também por completo na bocca.



Efeito de optica: — Qual é, á primeira vista, o alfinete mais comprido?



Solução: — Queiram medir o grosso alfinete preto e verão que é o mais comprido.

PAPAINA
GLYCERINADA
DR. NIOBEY

DYSPEPSIAS. VOMITOS DA GRAVIDEZ
E DAS CRIANÇAS. DIARRHEAS,
DIABETES

SILVA ARAUJO

TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO

ELIXIR GALACTOGENO

Tonifica o organismo
e produz leite

FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO · FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO

FAZEI AS VOSSAS COMPRAS DIRECTAMENTE DA EUROPA

Para que haveis de pagar de 100% a 500% mais para as vossas toilettes, roupa branca, roupa de meza e de cama, perfumarias, enxovaes, livros, revistas, musicas, e todos os demais artigos de origem europeia, quando, mediante uma modica commissão de 5% a 7%, podeis recebê-los directamente da Europa por nosso intermedio, aos preços exactos dos fabricantes?

Nenhum incommodo tereis sobre remessa de numerario ou com a retirada dos objectos dos Colis-Postaux ou da Alfandega. Encarregamo-nos de todos esses detalhes nas condições mais economicas possiveis. Um cliente satisfeito é a nossa melhor reclame.

AGENCIA IMPORTADORA FRANCO-BRASILEIRA

Commissarios em pedidos de particulares

RUA DOS OURIVES, 38, 1.º

Teleph. Norte 3731

PARIS

RIQ DE JANEIRO

LONDRES



AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

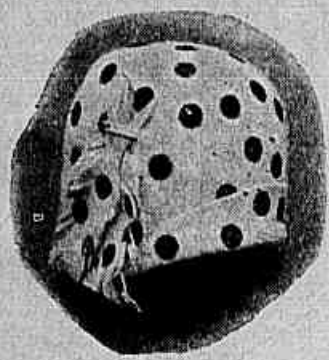
Gotosos - Rheumaticos - Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO

Carapuços,
Chapéus de Fel-
tro, Palha e
Seda para
Senhoras



COMPANHIA
BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de 1906
e Internacional do
Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda, para
Senhoras e Senhorinhas.

Recibe encomendas.

RUA HUMAYTA' N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

CONSELHOS SOCIAES

AS ETERNAS VICTIMAS

Innumeras são as pessoas
que gostam de se lastimar:
segundo ellas, ninguém no
mundo está sobrecarregado
como ellas de soffrimentos
physicos e de torturas mo-
raes; seus queixumes são a
expressão do mais ingenuo
egoismo. "Ninguém passou
o que eu passei... ninguém
supportou o que eu suppor-
tei..." repetem com deleite,
bem convencidas de soffrerem
uma sorte de excepção.
Depois desse exordio, im-
pingem a historia dos tris-
tes acontecimentos, pequenas
miserias quotidianas, ques-
tões de familia que são
— infelizmente — o quinhão
da maior parte das pessoas,

mas que todos não se acham
na obrigação de tomar ao
tragico ou de revelar a todo
o universo.

O peor ainda é quando

a victima toma um ar de
resignação e de mansidão
evangelica para com seus
carrascos; seus parentes
e seus amigos não a com-
prehendem, não gostam della,
não cuidam della; os criados
de proposito fazem tudo

para aborrecel-a; os forne-
cedores roubam-n'a; tudo
supporta — pelo menos
garante-o! — sem se quei-
xar, sem fazer ao proximo
o que elle lhe faz e que não
desejaria no emtanto que
lhe fizesse!

Não conseguem, no em-
tanto, commover com seus
queixumes. Fica-se antes
tentado a lastimar aquel-
les que ella pinta com
cores tão negras. Depressa
percebe-se o caracter dessa
creatura descontente, que

não sabe ao certo o que quer.
Esses entes desanimadores
vieram ao mundo para pôrem
à prova aquelles que teem
de estar em constante con-
tacto com elles; os seus
ares de resignação sobre
tudo irritam, tornando-se
um verdadeiro castigo para
os que teem de supportal-os.

Criticamos com justiça
essas tendencias desagra-
daveis; no emtanto são ellas
muito mais communs que
se pensa e cada um de nós
leria vantagem fazendo sobre
isso seu exame de conscien-
cia. Sem cahir no exagero
daquelles que não fazem
outra coisa senão queixarem-
se, não somos muitas vezes
tentados a dar ao que nos
diz respeito uma importan-
cia excessiva, arriscando
anular o proximo com as
nossas preocupações par-
ticulares?

Preceitos de hygiene

A OPOTHERAPIA

A opotherapia consiste
em tratar certas doenças
com os succos glandulares
ou com extracto de órgãos.
Brown-Séquard é o pae
desse methodo, porque
foi elle o primeiro que
falou das secreções inter-
nas.

A opotherapia está hoje
muito em moda; entra na
maior parte dos tratamen-
tos porque é commum
num organismo doente as
funções das glandulas
internas não se fazerem
normalmente.

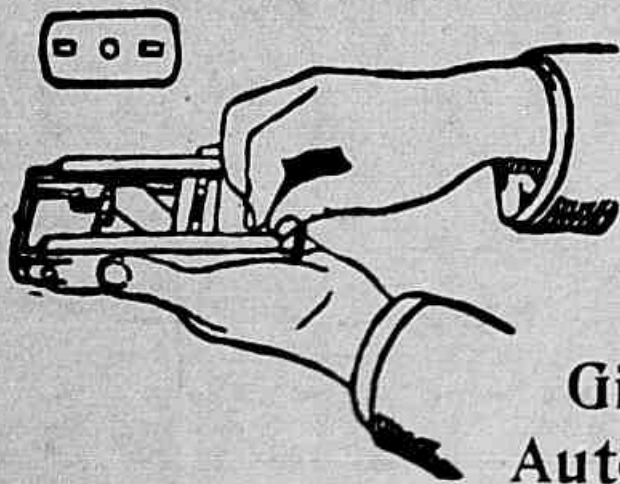
A opotherapia tem diver-
sas formas de acção. E'
primeiro a acção substitui-
tiva. Por exemplo, n'alguns
casos é preenchida a de-
ficiencia do corpo thy-
roide por um extracto
thyroidiano.

Na diabete dá-se a insu-



1 — Vestido de voile branco com desenhos azues, barra e guarnição do corpo de voile azul. 2 — Saia de lã branca listada de verde, casaquinho de tafetá verde, guimpe de voile branco. 3 — Saia de linho branco com rosinhas vermelhas, casaquinho de linho verme-
lho. 4 — Vestido de linho branco com bolas azues, guarnecido com viezes de linho azul, botões azues. 5 — Vestido de cassa de
fantasia, abrindo sobre uma frente de nanzouk e guarnecido com babadinhos desse mesmo nanzouk.

ALLEGRO



Unico appa-
relho efficaz
para afiar as
laminas de
navalha de
segurança.

Gillette
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada
o corte de uma lamina nova, o que não havia sido
provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer, e uma lamina
dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner, G.
Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison,
Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda,
Optica Ing'leza, Cardoso, Edmundo Machado &
Cia., Fernando Malmo e Perfumaria Kanitz.

UNICOS CONCESSIONARIOS E DEPOSITARIOS

Eugene Barrenne & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 263 — Rio de Janeiro

- o ANUSOL acalma rapidamente as dores, mesmo as mais agudas.
- o ANUSOL impede a prisão de ventre e facilita as evacuações.
- o ANUSOL é isento de qualquer substancia toxica.
- o ANUSOL desinfecta, desecca e cicatriza as
superficies irritadas, humidas e purulentas.
- o ANUSOL evita a operação.

Hemorrhoidas



EXIJAM SEMPRE
ANUSOL "GOEDECKE"
SUPPOSITARIOS

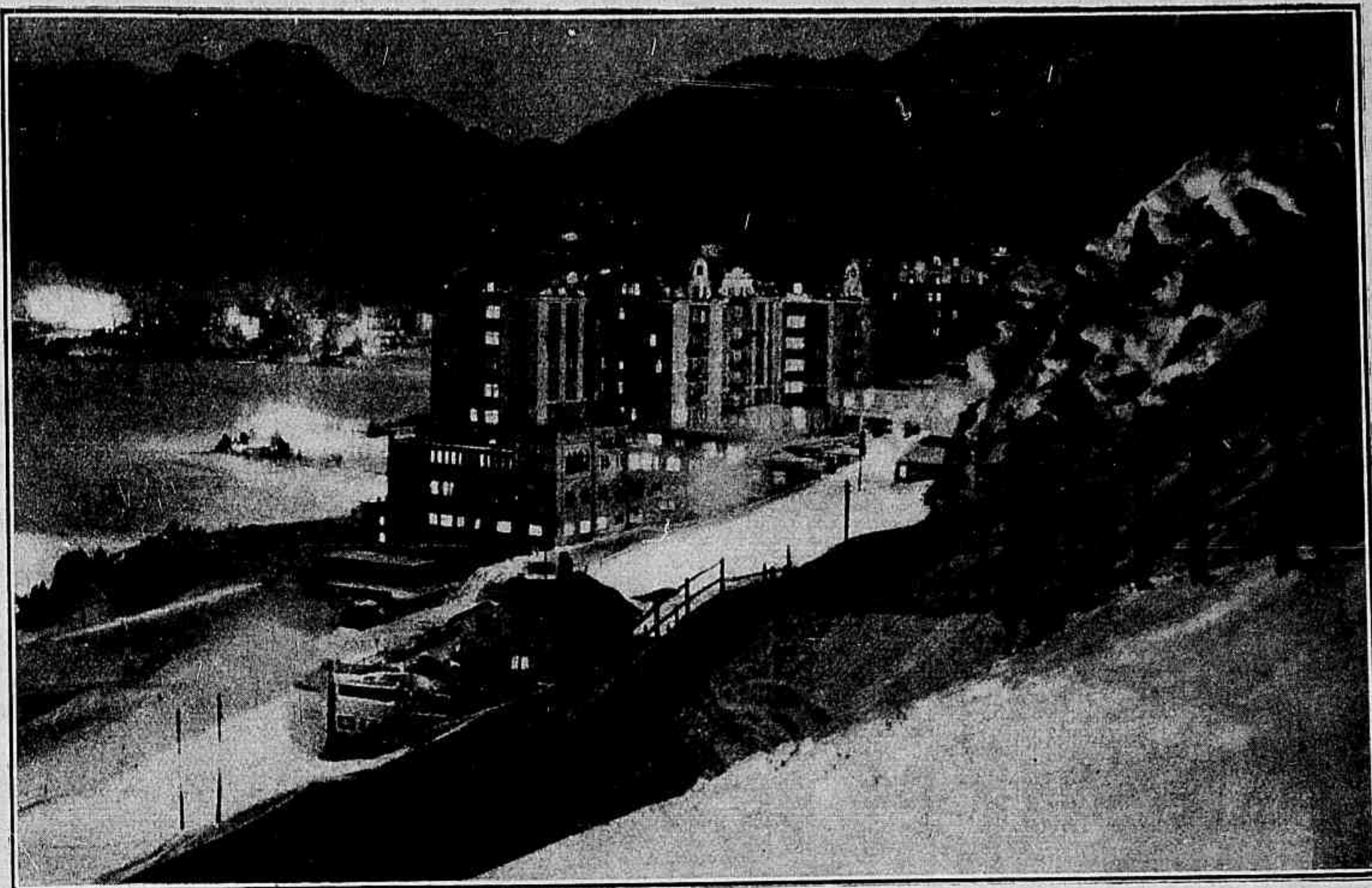
GOEDECKE & CO — LEIPZIG (Alemanha)

AGENTES GERAES PARA O BRASIL: HUGO MOLINARI & CO LTD. RIO DE JANEIRO, E SÃO PAULO

: : : OS SPORTS NA NEVE : : :



Em Saint-Moritz, sr. Phil Taylor, campeão do mundo de patinagem artística, phantasiado e com pernas de pau.



Saint-Moritz, a grande estação suíça dos sports de inverno. A brilhante iluminação dos grandes hotéis, reflectida pela neve, compõe um admirável scenario.

lina, substancia normalmente elaborada pelo pâncreas e cujo fim é diminuir a porcentagem do assucar no sangue. Depois da menopausa, fazem tomar extracto de ovarios para substituir a secreção ovariana exgotada.

Uma outra fórmula de acção opoterapica é a acção estimuladora. Verificou-se que o succo de certas glandulas internas tem para com outras glandulas um papel estimulador. Isso cria aliás uma certa dificuldade no ma-

nejamento dos productos opoterapicos. Assim, o extracto thyroideano tomado em certa dose faz emmagrecer ou engordar, devido á sua acção estimuladora. E' muitas vezes tacteando que se encontra a dose que convem a tal ou qual temperamento.

Emfim, resta a acção symptomatica. O extracto de glandulas ou de orgãos age sobre um symptoma de doença sem que se saiba porque. E' assim que se



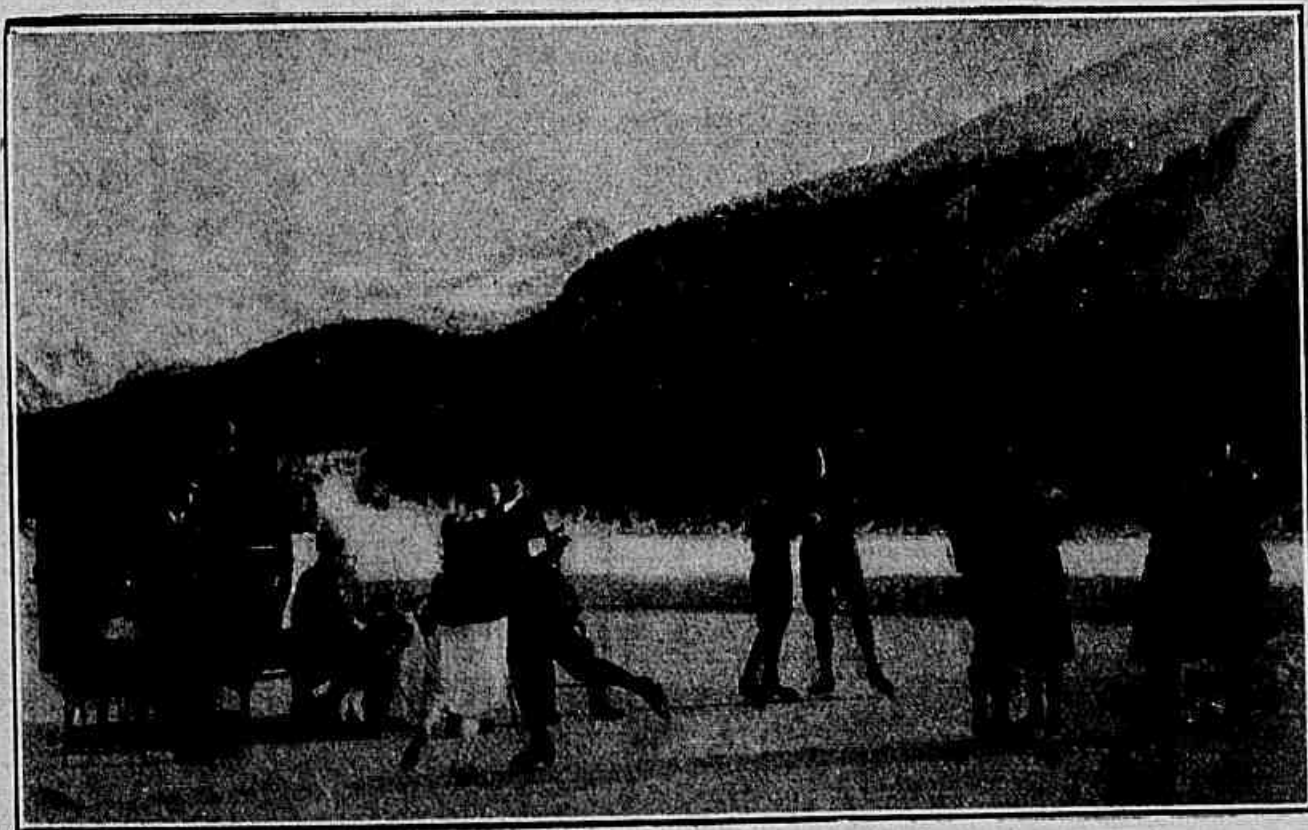
SALÃO BEIRA - MAR

CASA ELEGANTE DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

Cortes por figurinos, tinturas em qualquer tom, ondulações permanentes, marcel e a agua, massagista, depilações, manicure.

MIGUEL MEIRELLES

Praia de Botafogo, 490 — Tel. Sul 2041



Logo que se installa um jazz os pares começam a dansar. E não é das coisas mais facéis dansar com patins.



Engraçadas corridas de obstaculos em Murren (Suíça).

70%

do trabalho
quotidiano



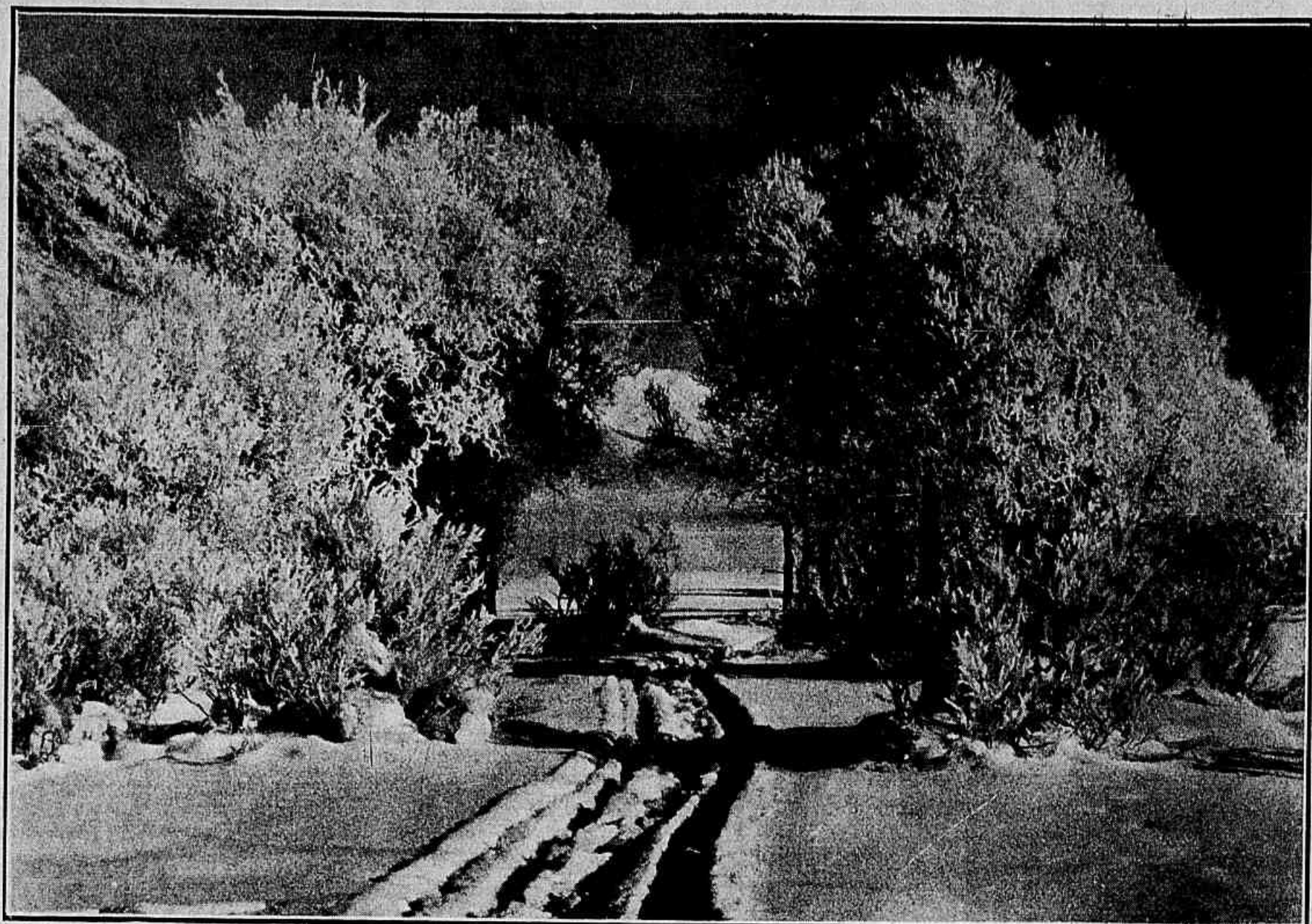
MAIS de dois terços de trabalho diario, nos escriptorios, nas escolas, nas officinas, etc., é feito antes do meio dia. Isso significa que a primeira refeição, logo pela manhã, deve ser muito nutritiva, fornecendo a energia necessaria á latuta matinal.

Quaker Oats é o alimento em questão. Os seus carbohydrates produzem energia, a sua proteina cria musculos. Os seus elementos mineraes são indispensaveis ao desenvolvimento dos ossos, dos dentes, do sangue e dos nervos. Quaker Oats é rico de vitaminas e o seu volume, muito bem proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento do apparelho digestivo.

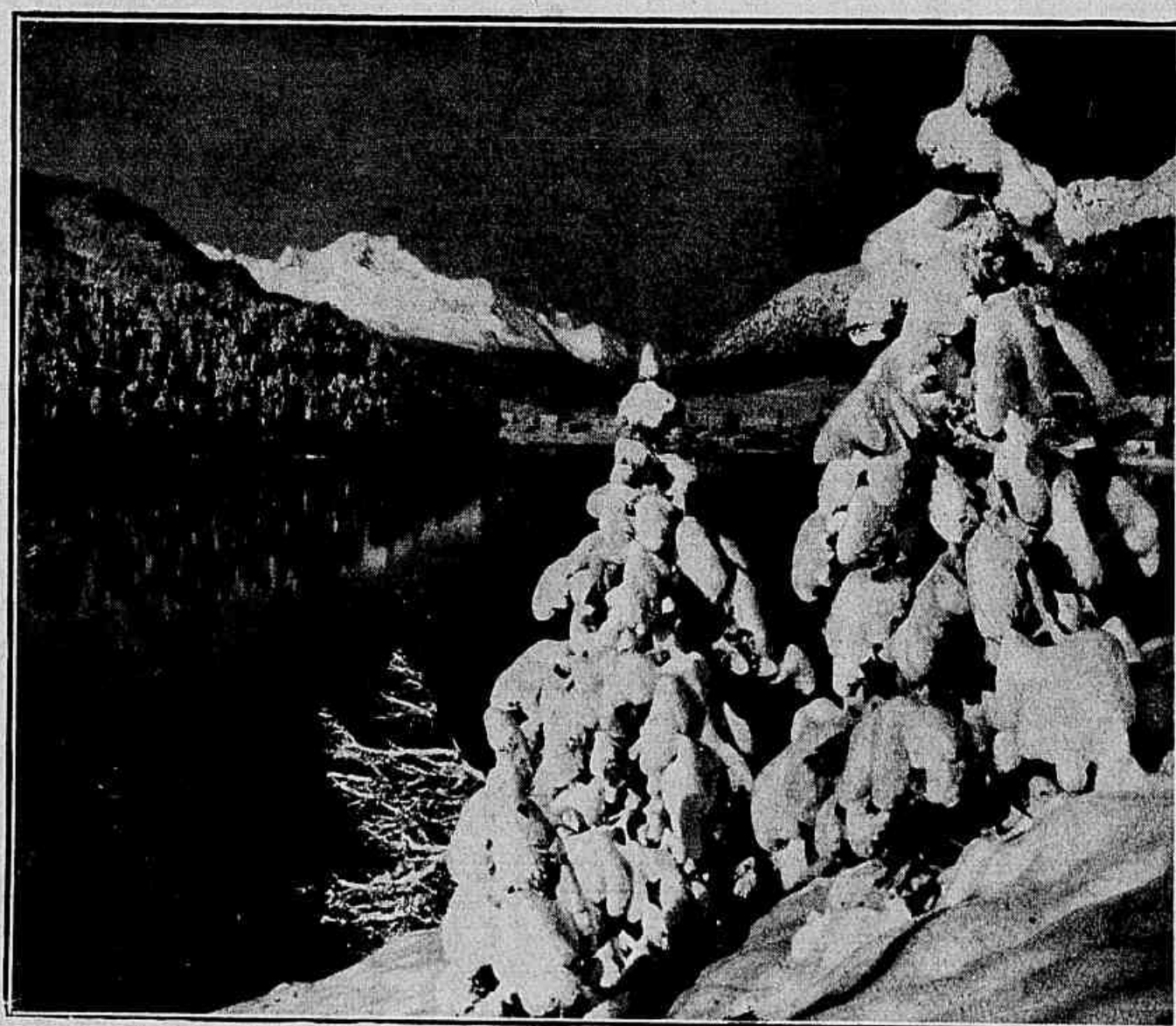
Experimente quotidianamente Quaker Oats, logo pela manhã, e observe como se sentirá mais disposto, mais forte e mais satisfeito.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats



Interessantes photographias de paisagens de inverno.



emprega a adrenalina, por exemplo, que é o extracto das glandulas suprarenaes, para fazer cessar uma hemorragia nasal.

A opotherapie está ainda um pouco na infancia. Não conhecemos, na hora actual, senão muito im-

perfeitamente ainda as funções das glandulas endocrinas e das secreções internas em geral. São substituidas por extractos tomados em doses variaveis e, digamolo, empiricas. E' pelo seu effeito que verificamos o valor

da medicina opotherapica, mas esses effeitos são variaveis com as secreções individuaes e, repetindo o que já citámos acima, a mesma dose de extracto thyroidiano faz engordar uma pessoa e emmagrecer uma outra. No entanto,

a pesar de algumas difficuldades de applicação, é permittido esperar muito da opotherapie cujos progressos se precisam todos os dias.

A importancia do foot-ball

O dr. Hamilton Holl, director do Collegio Rollins, no Estado da Florida, declarou recentemente num discurso official que o foot-ball era hoje a "única coisa bem ensinada nos col-

legios norte-americanos". e pesquisas de certos pro-

O maior mal dos actuaes fessores sobre assumptos collegios norte-americanos é, absolutamente destituídos no entender do dr. Holl, a de interesse. "Ora, a primaria de edificar. Com meira condição para se ser a preocupação de se levantar novos pavilhões nesses estabelecimentos de ensino, trata-se de obter incondicionalmente, por assim dizer, o maior numero de estudantes possível. O dr. Holl condemna severamente essa orientação, bem como os methodos de ensino convencionaes e ainda os estudos

Ama-se verdadeiramente aquelles que se ama até nas suas fraquezas e pobreza. Poupar, perdoar, consolar, é essa toda a sciencia do amor.

A. FRANCE.

Irmão, se surprehenderes um outro homem em falta, procura erguel-o com dôçura e não com censuras.

S. PAULO



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

PROXIMAS SAHIDAS

DE PAQUETES PARA A EUROPA

Gelria.....	20 de Abril
Flandria....	7 de Maio
Zeelandia...	21 de Maio
Orania.....	4 de Junho
Gelria.....	15 de Junho
Flandria....	9 de Julho
Zeelandia...	30 de Julho

**EUROPA, BRASIL E
RIO DA PRATA**

**Orania,
Flandria
e Zeelandia**

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

AS PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e affecções do figado?

Obterão allivio immediato e cura radical com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas pharmacies.

Especificar bem: **Lactolaxine Fydau.**

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

Deposito Geral: **Laboratorios André Pâris**
4, Rue de La Motte-Picquet - PARIS



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: **SR. PROF. P. TONG**—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.



Si non e vero...

Na Reg-Fair (feira de trapos) de Londres — que está estabelecida proxima a White-Chapel. E' o ponto de reunião dos pickpockets londrinos, que são os primeiros do mundo, como se sabe: *first in the world*.

Quando um estrangeiro quer ir visitar a Reg-Fair é prevenido caridosamente:

— Não terá feito cem passos que já estará aliviado do seu relógio, mas poderá reaver o seu objecto.

— Fazendo o que?

— Continuando a avançar, simplesmente. Cem passos mais adiante, encontrará um outro industrial que se oferecerá para

vender-lhe um relógio "novinho, uma pechincha", e reconhecerá imediatamente o seu relógio, cujo numero foi raspado.

— Que devo fazer: queixar-me?

— E' muito duvidoso...

Se o facto se der, seja bom jogador, quer dizer: compre o relógio pela metade de seu valor. E' o mais acertado.

Um prefeito na prisão

Ultimamente, o prefeito de uma cidade americana (do Norte, naturalmente) a de Newburyport, no estado de Massachussets, foi preso por ter feito illegalmente negocio de pe-



Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

Jardim Zoologico

Aberto diariamente desde 8 horas

Animaes de todas as faunas, notando-se:
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE —
LEOPARDOS —
LEÕES — TIGRES —
JAGUAES.

GRANDES ATRAÇÕES

Corridas. Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos sudorosos de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DES Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacies. Preço 7\$000. (Dura seis meses) Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas, & C. Rua dos Ourives 88. Rio

troleo, e foi condemnado pouco tempo depois — a justiça age depressa naquella paiz — a dois mezes de prisão.

Foi portanto posto no seu cubiculo na prisão; mas como a sua condemnação não o privava dos seus direitos, continuou a ser o prefeito da cidade e, devido a isso, teve que continuar a occupar-se com os negocios da cidade e dos seus concidadãos.

O director da prisão teve que o autorizar a receber visitas na sua cellula, a servir-se do telephone e a expedir um grande correio official.

Mas parece que assim

mesmo ainda restava tempo a esse extraordinario prisioneiro para effectuar os serviços impostos pelo regulamento do serviço penitenciario, entre outros a varredura da prisão.

Para ser feliz é preciso não ver o presente peor que é, o passado melhor que foi e o futuro melhor que será.

Tomem as pessoas como ellas são, o tempo como elle vem e o dinheiro pelo que elle vale.

De sacrificios e dedicações é feita a vida da boa mãe.

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

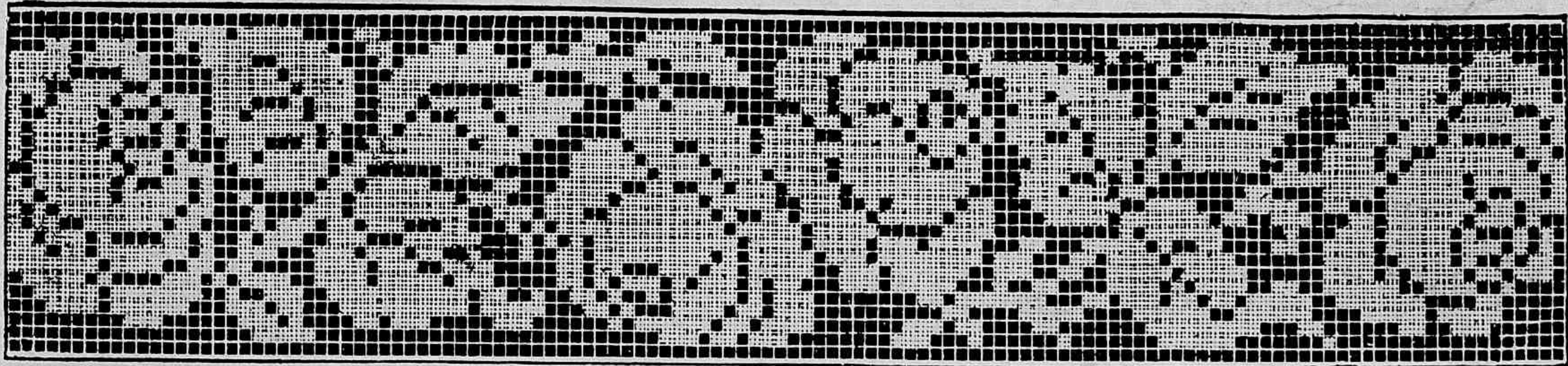
Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier, que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diária para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS Preços a combinar.

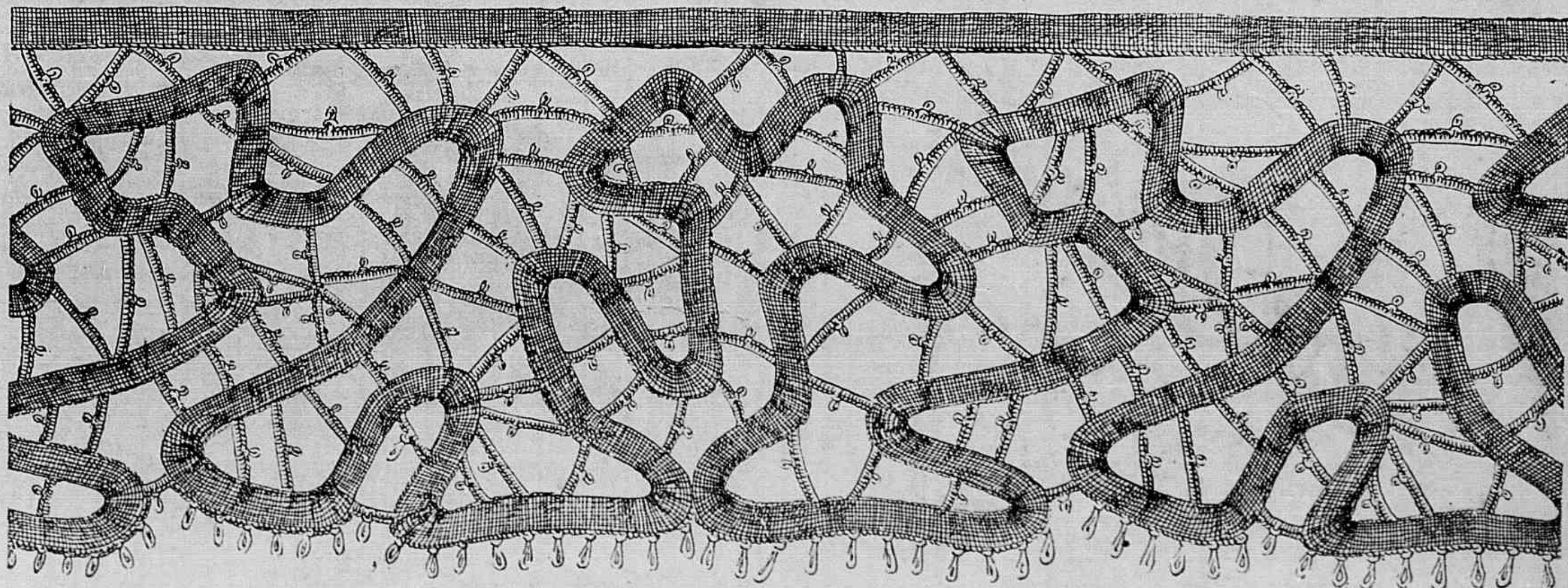
RUA RIACHUELO, 134

ENTREMEIO DE FILET E RENDA DE GENOVA



O entremeio de filet é de um lindo effeito com a sua grinalda de rosas e poderá ser empregado para diversos fins, isso dependendo da finura da linha e do tamanho das malhas da sua rede. Muito fino servirá para enfeitar roupas de baixo, vestidos singelos e roupa de creança; de linha grossa com malhas grandes para as cortinas, stores, toalhas de meza. Pesta-se muito este modelo para o filet de côr. Por exemplo para uma toalha de linho azul, esse entremeio de rede branca ou antes levemente ocré terá as rosas feitas com dois tons de linha vermelha grossa e brilhante; as folhas e hastes também serão feitas com dois tons de linha verde. O vermelho também poderá ser substituído com vantagem por um bonito tom de amarelo. Nas cortinas de voile uma guarnição desse filet num tom a dizer fará também um lindo effeito.

O filet feito com a rede grossa e com o ponto simples (não cruzando) é muito rapido e de facil execução.



A renda de Genova, como se pode muito bem ver no modelo, é muito singela e presta-se muito para a guarnição das cortinas de filó e para terminar os stores. O desenho da renda é passado para um papel, tendo-se o cuidado de cobrir as linhas com tinta; o lapis não só suja a renda como desaparece com facilidade. Esse desenho é cosido sobre papeis dobrados, para que a renda não encolha. Alinhava-se o cadaço proprio para esse fim sobre o deenho e em seguida fazem-se as barretes com linha da côr do cadaço. Depois de prompta a renda, tem ella que ser muito bem passada a ferro pelo lado do avesso molhando-se com um pouco d'agua na qual se desfiz muito pouquinho de polvilho para que tenha uma certa consistencia.



Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extran-geiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hy-
:: :: giene do Brasil. :: ::

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasita-rias. 2.º — Cessa a quéda do cabello. 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. 4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos. 5.º — Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wencesláo Braz n. 22 - Sob. — SÃO PAULO



Cartas de uma joven da época Luiz XV

FORAM encontradas por acaso por Hervé Lau-wick, na bibliotheca do castello de Bourdonné, perto de Dreux, as deliciosas cartas de uma joven que, sob o reinado de Luiz XV, tinha morado naquelle castello, e que, de 1761 a 1766, escrevia a uma amiga.

Chamava-se ella Lau-rette e era filha de Jean-Louis Randon, senhor de Malboissiere; na occa-sião em que começou a correspondencia com made-moiselle Meliand, depois marquez de la Grange, tinha Laurette apenas quin-ze annos.

Numa carta do mez de Maio de 1764, encontra-se o *emprego do tempo* de uma joven, em Paris, sob o reinado de Luiz XV. De manhã, a visita do *frison* (o cabelleireiro). E' pre-ciso fazer-se *frisar*, *pentear*, *em-poar*. Em seguida, to-ma-se o seu chocolate. Laurette gostava muito de chocolate, que tinha na sua vida um lugar muito importante.

Depois a prova de vestidos, operação bas-tante longa.

A' tarde visitas. A' noite, Opera, Comedia-Franceza ou Italiana. Ceia, wist, (quasi o bridge já).

Taes são, de 1761 a 1766, as distracções de uma jo-ven parisiense da alta sociedade. Não é um

sempre; era preciso occupar seus dias!

Laurette de Malboissiere encontrava portanto suas amigas nos cursos de his-toria natural de Val-mont de Bomare. Naquelle tempo, em que a palavra Natureza começava a ser escripta com lettra maius-cula, era muito bem visto ter um gabinete de historia natural, saber os nomes latinos dos lepidopteros,

Tasso, lia o Ariosto e, dizia com a maior inno-cencia: *Não ha nada de mais louco. Minha mãe indicou-me o que tenho de saltar. E' no livro 8º, a historia de Angelica e de um ermila...*

Na quinta-feira á noite, vinha o mestre de dansa, trazendo sua pequena viola, e dansava-se.

Tendo assim variado seus divertimentos, como



O chocolate era tomado na cama.

e mesmo como respiravam as lesmas.

Mme. de Malboissiere, alem disso, recebia pessoas muito instruidas, e seus sabios hospedes abordavam assumptos de conversa muito instructivos.

A' noite, ouvia pequenas operetas de uma encan-tadora nullidade; mas no dia seguinte falava sobre a metaphysica, em casa, com Hume, Helvetius, La Condamine; e Cassini

é que pensam que Laurette occupava as noites em que não sahia?

Julho de 1762: *Terminei esta noite a minha leitura da traducção de Homero em inglez, comparada com o original. E' extraordinario. E numa outra carta, datada do outomno, diz: Reli, este verão, todo Vir-gilio, e isso agradou-me mu-itto...* (Esta phrase pare-cerá bem comica em 1929).

Duas linhas mais adiante pede-lhe noticias dos ca-narios e do mico Brunet, annuncia uma remessa de chocolate e envia-lhe o endereço de uma costu-reirinha. Com uma certa malicia conta uma historia sobre a peruca do cava-lheiro de tal, conser-vando-se no entanto sem-pre simples, graciosa, in-genua e de maneira alguma pretenciosa.

E agora, que conhecem um pouco esse entezinho que vivia em Paris sob o reinado de Luiz o Bem Amado, poderemos dizer o que lhe succedeu.

Em setembro de 1764, encontramol-a deixando Pa-ri para ir passar o verão no castello de Bourdonné, seu tio.



De manhã a visita do *frison* (cabelleireiro). E' preciso fazer-se *frisar*, *pentear*, *em-poar*.

mundo onde se aborrega, e Laurette não é digna de lastima. Mas ella não pensa só em divertir-se! Muito antes que a philoso-phia tivesse sido posta na moda, já tinham inventado conferencias para as moças. O thé-tango não existiu

e Pestalezzi, que não eram sómente tenores italianos, como muitos pensam.

Aos dezeseis annos, Lau-rette de Malboissiere fa-lava seis linguas: o fran-gez, o allemão, o italiano, o hespanhol, o latim, o grego. Em 1762, relia o



Imagina, meu coração, que estava lendo junto da minha meza. Aproximou-se de mim como de costume, segurou a minha mão e beijou-a...

Alli Laurette trabalha numa pequena peça theatral, a *Prova*, que será representada no castello por ella e seus primos. E quem representará na *Prova* o papel de Florimont? Será o jovem Lucenay. A peça é no gosto da época: espirituosa, e sentimental. Laurette é espirituosa, Lucenay sentimental. Florimont tomará a sério o seu papel...

Isso dá lugar a uma scena adoravel. Laurette, no dia 25 de setembro de 1764, escreve á sua amiga: *Imagina, meu coração, que estava lendo junto da minha meza. Aproximou-se de mim como de costume, segurou a minha mão e beijou-a. Eu, naturalmente,*

lavra "elle" desapareceu das cartas. Primeiro não é mais sublinhada, depois desaparece.

Mas em janeiro de 1765 começa um novo romance. Havia na *Prova* um outro rapaz: o jovem De Tartre, que representava o papel de Damon. Mas não era um sujeito qualquer! Tinha uma menção honrosa da Academia, por um elogio de Descartes, e alem disso era sobrinho do sr. de Bourdonné, o que era para sua familia uma qualidade muito preciosa; porque M. de Bourdonné tinha uma fortuna immensa. Era com certeza muito melhor para formar familia ser o unico herdeiro de M. de Bourdonné

Daphinis. Lindo papel. E o titulo da peça é:

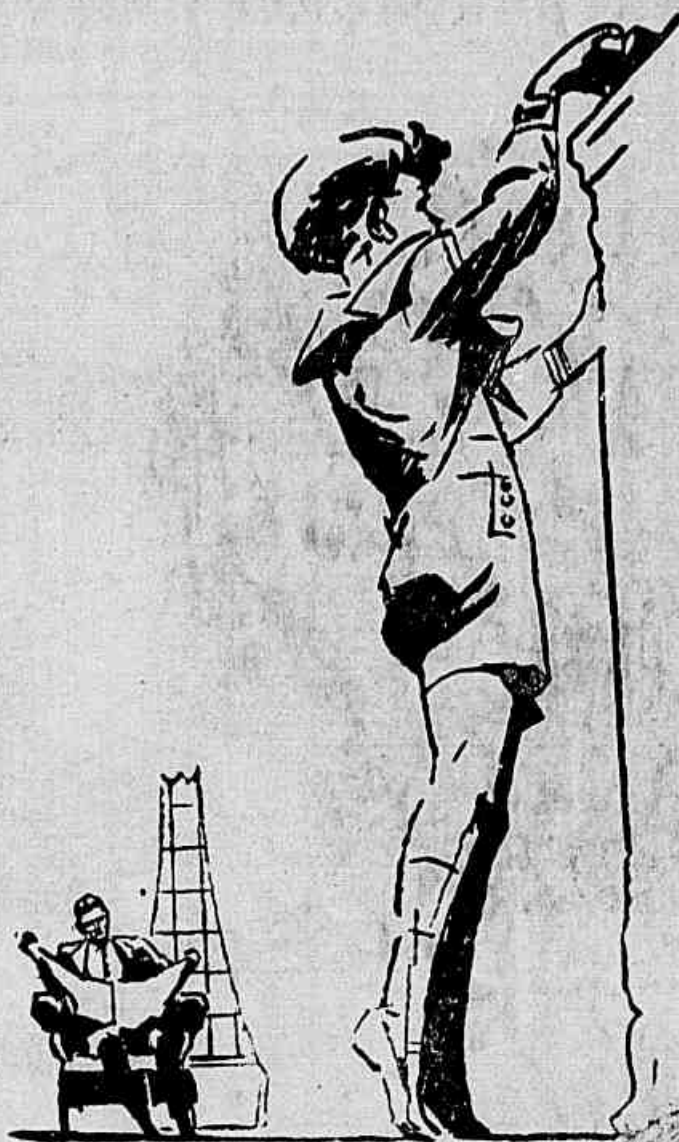
Daphinis e Laurette...

No dia 23 de Setembro escreve: *Condemnei, esta manhã, ao fogo eterno, todas as cartas de Lucenay...*

Vae portanto casar-se com Tartre. Tudo a leva para isso, a sua familia e o seu coração. Em outubro de 1765 o rapaz volta para Paris; Laurette ainda ficou em Bourdonné. No dia 15 de outubro... é horrível... dia 15 de outubro Daphinis não escreve mais; até ao dia 20 fica silencioso; é porque em Paris encontrase muito doente. No dia 21 agonisa todo o dia, e nessa mesma noite morre, victimado pelo sarampo.

Depois disso grande silencio. Porque dessa doença e dessa morte vamos encontrar vestigios só mais tarde, quando Laurette escreve á sua amiga a desoladora narração.

O romance de Laurette está bem acabado, mas ainda temos seu doloroso epilogo. Mme. de Malbois-siere volta para Paris, onde passa junto de sua



A Protecção Do Lar...

SE algum dia,—por esquecimento, V. S. deixar em casa o seu SMITH & WESSON em lugar onde as mãos infantis o pössam alcançar... não se preocupe... Não ha o menor perigo nisso.

Procure a Casa de Armas de Fogo mais proxima e peça para ver os caracteristicos exclusivos que tornam a descarga accidental absolutamente impossivel nos revólvers de segurança SMITH & WESSON, de calibres 32 e 38.

E além desse incomparavel caracteristico de segurança,—V. S. sentirá a calma, a tranquillidade e a coragem que lhe provêm do conhecimento de se achar com o Lar protegido pelo revólver de maior precisão e efficacia que existe no mundo.

Não deixe para amanhã. Possuir um revólver de absoluta precisão para a defesa do Lar e da Familia, no momento necessario, não só é um dos deveres mais sagrados do homem, mas é tambem um de seus maiores privilegios. Procure hoje mesmo o Armeiro mais proximo. . . .

À venda nas melhores Casas de Armas e Ferragens em todo o mundo.

SMITH & WESSON
SPRINGFIELD, MASS., U.S.A.
FABRICANTES DE REVOLVERS



A lição de dança.

aproximei-me para beijal-o. O seu primeiro movimento foi tambem aproximar-se. Mas, num momento de reflexão, recuámos ambos enrubecendo e rindo...

Não é delicioso? E o lindo quadro sob este titulo: *A inexperiencia, ou os perigos da Amizade...*

Vae tornar-se grave

que ser merito nos elogios dos philosophos... As familias não mudaram.

Continuemos a ler as cartas.

Janeiro de 1765. (Ha um outro elle; esse elle não é mais Florimont, é Damon.) *Elle veio ás 8 horas esta noite e ficou até ás 9 1/2. Se me casasse*

filha o inverno de 1765 a 1766. Laurette é outra pessoa. Ninguém imagina como ella mudou depois da catastrophe. Está muito doente. Tosse. Triste inverno. Vae viajar, volta para consultar o illustre Tronchin. As suas cartas a mlle. Méliand (que se tornou a marquiza de la



As alegres representações tinham lugar no parque do castello.

essa fantasia irá fixal-a? Não, porque depressa o jovem Lucenay, tão maluco, tão versatil, mostrase cada vez mais esquecido e inconstante. Laurette fica apprehensiva, observa-o. Depressa vae afastando-se delle. O outomno passa-se. A pa-

com elle seria a mais feliz das mulheres. Tem espirito, emulação, alma.

No principio do verão — Junho de 1765 — é o jovem Tartre que vae ao castello e prepara para a representação das peças de Laurette os accessorios. Representa o papel de

Grange) são mais raras. Tambem são muito differentes. Diz numa dellas: *Li o episodio de Théagène e Chariclée. Tiveram muitas desgraças a soffrer, mas no fim foram felizes. Que differença!*

Depois disso escreveu apenas um bilhete, no

dia 27 de julho, laconico e desanimado. Uma carta do dia 30 de julho é a ultima. No dia 22 de agosto morreu...

Não tinha ainda completado os vinte annos.

Ha ainda algumas cartas de Mme. de Montalembert, de Mme. de la Grange, de Mme. de Malboissiere, onde, sobre o papel fino, muitas palavras estão desfeitas pelas lagrimas.

Nessas cartas, uma faz allusão ao busto de Laurette por Lemoyne, outra ao seu retrato por Michel van Lee — não se sabe o que foi feito delles. Uma outra conta simplesmente que Genevieve-Laurette de Malboissiere fôra enterrada no dia 23 de agosto de 1766, na capella da Communhão, na parochia de Saint-Jean-en-Greve.

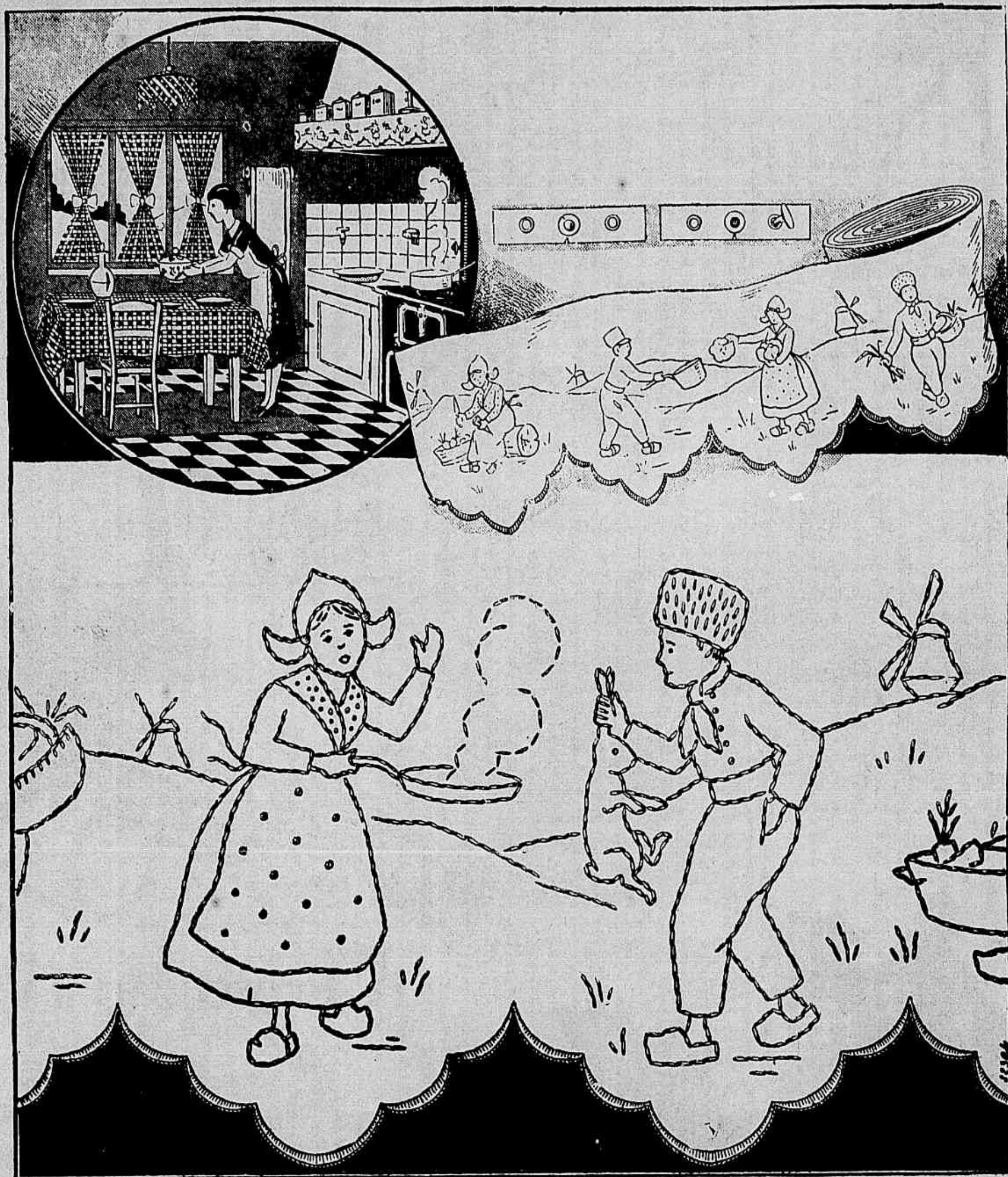
Nada mais lembra sua passagem por este mundo senão essas cartas, das quaes se pôde falar porque não é romper um segredo doloroso, mas fazer amar uma alma encantadora que merece bem a homenagem de uma recordação.

Nossa alimentação

O REGIME PARA OS RHEUMATICOS

Não se deve esquecer que o reumatismo trás habitualmente, atrás delle, um estado de anemia que é preciso evitar, não prescrevendo ao rheumatico um regime muito debilitante. Esse regime só convém ao arthritico gotoso, para facilitar a eli-

GUARNIÇÃO PARA AS PRATELEIRAS DA COZINHA



A cozinha moderna é muito cuidada: se não é grande como as de outr'ora, ganhou em belleza e conforto o que perdeu em tamanho. As prateleiras são guarnecidas com tiras de oleado ou de panno bordado. Naturalmente são essas as mais apreciadas. Não dão muito trabalho para fazer e enfeitam muito. Essa que damos é de facilima execução: corta-se a tira no cretonne ou no linho e bordam-se os desenhos com ponto *cordonné* ou de cadeia e para terminar uns bicos festonnados. Deve-se sempre empregar a linha lavavel, azul ou vermelha, porque são as de côr mais firme. Na prateleira prega-se uma tira com colchetes de pressão, que se abotoarão nos da tira bordada, não sendo preciso pregar pregos, sendo facil tiral-a quando é preciso laval-a.

Estudos de Engenharia

Estudar Engenharia de Minas, só no Collegio de Minas, o mais antigo dos Estados Unidos da America (fundado no anno 1872) situado num territorio mineiro dos mais importantes da America do Norte, onde praticamente todos os mineraes são explorados e tratados. Este collegio tem dez edificios e um campo de minas estabelecido para instrucções praticas. Preços modicos. Os graduados destes cursos são muito procurados. Curso de 4 annos, em Engenharia Mineira, Metallurgia, Engenharia Geologica e Engenharia Petrolifera, que conduzem para grãos.

Uma admissão gratuita de um anno é dada a cada paiz estrangeiro. Peçam o catalogo especial n. 21, que teremos muito prazer em lhes enviar gratis. O curso de Outono começa em 5 de Setembro de 1929.

Registrador, Escola de Minas.

Golden, Colorado, U. S. A.

minação e restringir a producção de acido urico no sangue. Portanto o rheumatico poderá comer as carnes brancas, assim como os peixes de carne branca tambem. As sopas de caldo de carne serão substituidas por sopas de leite, purés de cereaes, de massas; a batata poderá ser comida em puré ou cozida com a casca; o arroz, os legumes verdes, os queijos frescos, as fructas cozidas e crúas, o pão torrado ou de vespera, os biscoitos, o café fresco e pouco doce completam o regime dos rheumaticos, que luctam contra a desglobulização do sangue e contra as reincidencias de uma implacavel diathese.



Elegante toilette de renda bege, cinto de faillie bege, tyvellas de esmalte azul

ALLONAL ROCHE

COMPRIMIDOS

INSOMNIAS

ENXAQUECAS

NEURALGIAS

DÔRES EM GERAL

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA} - PARIS.

UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & C^{OS} LTD. - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.



Vestido de foulard verde e branco; os babados cortados en-forme sobem graciosamente atrás.

MENU DE JANTAR

SOPA DE NABIÇA
COM BATATASPEIXE COZIDO COM MOLHO
DE MANTEIGA
PIRÃO DE FARINHAVITELLA A' LYONESA
ARROZFRANGO ASSADO
SALADA DE ALFACECREME DE MORANGOS EM
TIGELINHA

PÃO DE CERVEJA

SOPA DE NABIÇA
COM BATATAS

Refoga-se num pouco de manteiga uma cebola cortada em rodellas, mas não se deixando ficar muito loura; junta-se então a nabiça (folha tenras de nabo) partida em pedaços, e batatas partidas em fatias, deixando-se cozer algum tempo sem agua e com a panella coberta, mas tomando o cuidado de sacudir de vez em quando para não pegar agua no fundo.

Junta-se depois a agua necessaria para fazer a sopa. Na sopeira põe-se torradas de pão e despeja-se por cima a sopa.



Vestido de crêpe-setim preto. O corpo forma um bolero. Na saia dois babados en-forme que se abrem na frente.

Proteja a família contra os insectos!

JÁ não é preciso sujeitar-se a que a saúde do lar sossobre perante as acometidas das moscas, os mosquitos, as baratas, os percevejos, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças! Agora ha uma arma mortifera contra esta legião de insectos. Mate *todos* os insectos que infestam a casa facilmente e em pouco tempo, pulverizando Flit que é infallivel.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
 Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
 Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
 Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sômente em latas fechadas

"A lata amarella
com a faixa preta"

920P

PEIXE COZIDO
COM MOLHO DE
MANTEIGA

Corta-se o peixe em postas quando é grande, os pequenos deixam-se inteiros; depois de escamados e limpos, deixa-se de molho em sumo de limão, sal e uma pitada de pimenta até á hora de ir cozinhar.

Põe-se numa panella agua, um bouquet de cheiros, um pouco de azeite, algumas cebolinhas e deixa-se ferver; quando as cebolinhas estiverem cozidas, juntam-se então as postas de peixe: deve cozinhar muito rapidamente para não se desmanchar. Tira-se com uma escumadeira as postas de peixe e as cebolinhas, que são arrumadas em volta do peixe, na travessa. Serve-se com

MOLHO DE MANTEIGA

Junta-se numa panella 30 grs. de manteiga e uma igual quantidade de farinha de trigo; amassa-se

muito bem com uma colher, juntando-se em seguida um quarto de litro de agua quente, e leva-se a panella ao fogo; junta-se o sal necessario, mexe-se bem com uma colher até que levante a fervura; tira-se então do fogo e junta-se-lhe 60 grs. de manteiga, mexendo fortemente

com uma colher. Póde-se juntar querendo um pouco de sumo de limão.

VITELLA A' LYONESA

Corta-se em pedaços regulares a carne de vitella e põe-se numa panella, juntamente com duas cebolas, uma cenoura, sal e pimenta; cobre-se com agua

e deixa-se ferver até que espume. Depois das fervuras necessarias para espumar põe-se a panella em fogo brando, deixando só a metade do caldo em que cozinhou a vitella. A outra metade põe-se em outra panella com uma colher de manteiga, uma colher de farinha de trigo, salsa picada, uma cebola verde partida em pedacinhos, sal, uma pitada de pimenta e a cenoura que cozinhou junto com a carne. Deixa-se cozinhar até que a cebola e a salsa estejam desfeitas; passa-se então por um coador. Junta-se em seguida um copo de leite, despeja-se dentro os pedaços de vitella e deixa-se cozinhar mais um pouquinho.

CREME DE MORANGO
EM TIGELINHAS

Lava-se muito bem meio kilo de morangos maduros, tiram-se as hastes e põe-se no fogo dentro de uma panella juntamente com

250 grs. de assucar; com uma colher ou pá de madeira esmagam-se os morangos, deixa-se levantar a fervura.

Aparte desmancham-se numa garrafa de leite 8 gemmas de ovos; mistura-se-lhes os morangos; em seguida passa-se por uma peneira fina. Põe-se em tigelinhas que vão a assar no forno em taboleiros com agua.

PÃO DE CERVEJA

Mistura-se um kilo de farinha de trigo com uma colher e meia de fermento de cerveja, igual quantidade de banha, copo e meio de leite cru, quatro ovos, uma pitada de sal e assucar que adoce. E' preciso amassar muito bem até rebentarem bolhas. A massa deve então descansar tres ou quatro horas (a massa deve ser coberta). Em seguida são untados taboleiros com manteiga e nelles arruma-se a quantidade de massa que fôr necessaria para encher o taboleiro. Cobre-se e deixa-se descansar mais meia hora. Em seguida são pintados com gemma de ovo e enfeitados com amendoas picadas; polvilha-se com assucar e querendo tambem com um pouco de canella em pó. Vae ao forno para assar.



Vestido de crêpe de chine blond com pintas vermelhas; a gola e o cinto de crêpe blond liso.

NERVOS CALMOS

- Boas côres
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Musculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

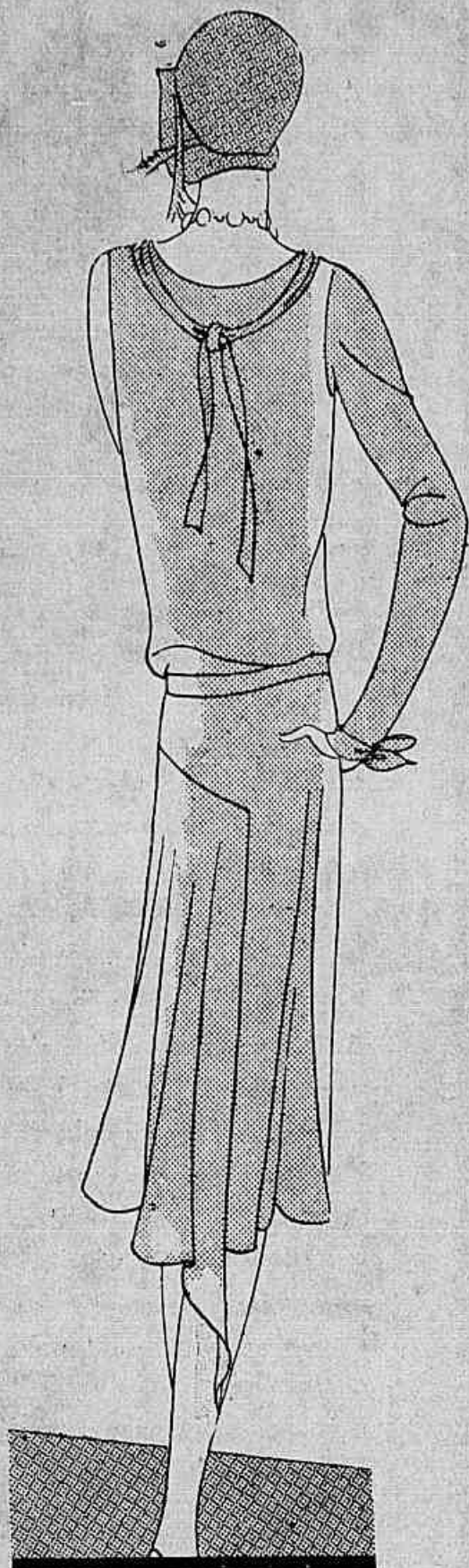
dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças. Rivaliza com o mais saboroso licor. Preço 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO.



Vestido de crêpe-setim azul pastel; a saia *en-forme* enrola-se elegantemente para cair em ponta atrás.

Algumas mulheres bibliophilas de outr'ora

Madame Elizabeth (princesa franceza) organizou uma bibliotheca á sua imagem, muito grave e muito piedosa: poucas peças de theatro e de litteratura, mas trabalhos de historia, de sciencias e de mathematicas sobretudo, pelo estudo das quaes a irmã de Luiz XVI mostrava grandes disposições. Essas reliquias foram transportadas para a Nacional.

As duas irmãs, princezas da Saboya, que se casaram com os dois irmãos de Luiz XVI e que morreram ambas antes de terem podido ser rainhas de França com Luiz XVIII e Carlos X, tiveram, a segunda sobretudo, o gosto pelas lettras e pelos bellos livros; os seus livros, muito bem encadernados e com as suas armas, estão espalhados nas collecções particulares.

Com a duqueza de Berry parece terminar a série daquellas grandes damas bibliophilas. Esta encantadora princeza, sobrinha da futura rainha Maria-

GLYCÉROPHOSPHATO ROBIN



*Latação
Gravidez
Crescença
das crianças*

App. pelo D.N.S.P. N.º 553-3 Setembro 1928
Laboratorios M.ROBIN, 13, rue de Polisy, PARIS

Representante exclusivo e responsavel: R. AUBÉTEL, Cda 1344, RIO DE JANEIRO

Amelia, sobrinha, neta de Maria - Antonieta, encantava a corte tristonha dos velhos reis Luiz XVIII e Carlos X pela sua graça e sua vivacidade meridional. Mesmo muito antes da morte tragica de seu marido, dedicava-se a formar a bibliotheca da sua bella residencia de Rosny-sur-Seine. Essa bibliotheca enriqueceu-se até 1830 com obras extraordinarias

pela raridade das edições como pela belleza perfeita das suas encadernações. Ha muito tempo que não tinha sido vista collecção igual; a princeza tinha pessoas encarregadas de seguir todos os grandes leilões e vendas de livros, onde adquiriam todas as obras de valor; reuniu assim uma collecção unica de manuscritos, dos quaes alguns eram do seculo

VII, quer dizer mais velhos que os mais antigos monumentos de Paris, muitos autographos dos reis de França, assim como obras dizendo respeito a todos

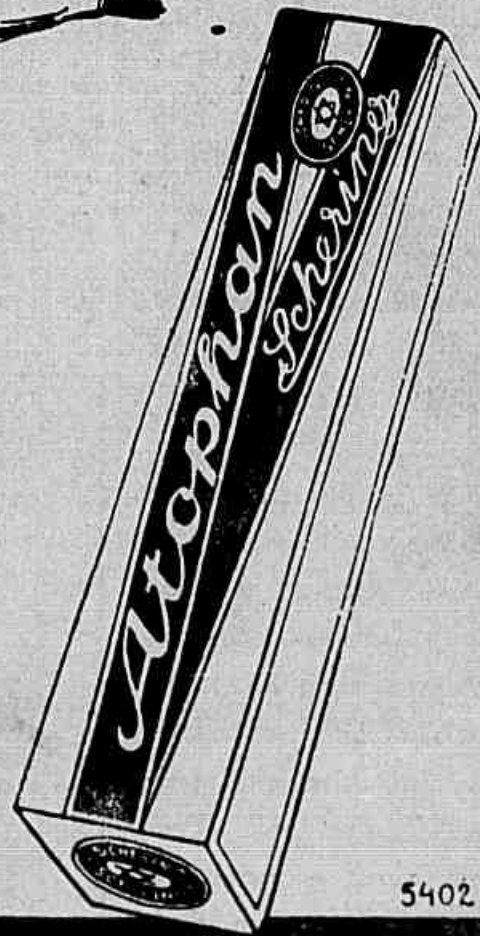
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Gotta

A gotta pôde apparecer de repente e de preferencia nas pessoas que não dispensam os prazeres de mesa. Seja, pois, providente e lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que desde ha muitos annos é considerado pelos medicos de todo o mundo como o melhor remedio contra o rheumatismo e a gotta; pois elimina efficazmente o acido urico, sem produzir effeitos secundarios. Tubos de 20 comprimidos a 0,5 gr.



5402

os conhecimentos do espirito humano — a produção litteraria franceza quasi completa. Mas 1830 separou-a dos seus thesouros; e sua detenção no castello de Blaye depois dos successos de 1832 fez de novo voltar-lhe o amor á leitura. Mas infelizmente estava ella muito longe dos seus caros livros; porém obteve que entrassem na prisão não os pequenos volumes da *Bibliotheca da Fidelidade* (prosa legitimista) mas sim as obras dos grandes romanticos, Lamartine, Musset, Balzac (apreciava as obras deste ultimo de uma maneira muito avançada para o seu tempo)



Vestido de crepe da China cinzento com desenhos vermelhos; os babados são des-cidos atrás. Babado em volta do decote, que termina em jabot.

Emfim a duqueza de Berry teve que deixar a França em 1833, para nunca mais voltar; seus livros foram dispersados em 1837 no decorrer de um leilão celebre que durou vinte e oito dias.

Meio para impermeabilizar os tecidos

Existe um meio simples e pratico para impermeabilizar os tecidos ou augmentar a sua impermeabilidade, sobretudo nos tecidos dos guarda-chuvas.

Faz-se dissolver um kilo de alumén dentro de trinta litros de agua; faz-se dissolver á parte 1 kilo de acetato de chumbo numa igual quantidade de agua, misturam-se esses dois liquidos, e obtem-se um precipitado, sob a forma de pó, que é o sulfato de chumbo. Decanta-se o liquido, que retem em dissolução o acetato de aluminio, mergulha-se o tecido que se quer impermeabilizar. Faz-se com que o liquido entranhe bem no tecido, e em seguida deixa-se seccar ao ar livre.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES E ESTRANGEIRAS

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, à rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.



UM CONSELHO POR SEMANA

Não se deve fazer uso de água oxigenada para lavar os dentes.

Carlos Novaes (Minas Geraes) — Não. A pyorrhea alveolar, para os profissionais com longa prática, é inconfundível.

Inumeros são os clien-

PÓ D'ARROZ, CREME, AGUA RAINHA DA HUNGRIA

Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o Grand Prix, que gozam das sensacionais propriedades magicas de embelezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade!

PROCURE CONHECE-OS

Peça catalogo e Estojo da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos (7\$) e transforme a sua pelle, em 3 dias, numa Belleza inconfundível!

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Ri. Branco 134. 1.º e rua 7 Setembro, 166. RIO.



tes portadores de inflamações gengivais que acreditam ser o mal a pyorrhea alveolar.

O numero de pyorrheicos é muito grande, na realidade, mas ainda maior para os que abusam criminosamente da ignorancia alheia.

Feliciano de Carvalho (Pernambuco) — Escreva directamente ao professor Coelho e Souza. O seu endereço é Rua Uruguayana, 11 — Rio de Janeiro.

Venancio Duarte (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

X.I.T.O. (Minas Geraes) — A apicetomia evitará seja sacrificado o trabalho.

Um Collega (Amazonas) — O "Boletim Odontológico" já publicou um trabalho, apresentado nas sessões semanais scientificas da Associação, sobre o assumpto.

O collega poderá ser assignante dessa revista, que publica na integra todas as conferencias e comunicações scientificas feitas nas sessões da Associação.

Bento Cerqueira (Minas

Geraes) — Compressas quentes na região inflamada.

Ernesto Lopes (Alagoas) — Extracção.

Januario (Minas Geraes) — Provavelmente. Exame de raio X.

Sebastião Cunha (Pernambuco) — O Kolynos, por exemplo.

Genesio Hercules (Minas Geraes) — Antes, de preferencia.

ALEXANDRINO AGRA.



Use-o nas tesouras de podar

Empregue-o nos tosquiadores de sebes

QUANDO USAR OLEO EMPREGUE-O DE BOA QUALIDADE



Oleo barato é exactamente como o trabalho barato: estraga e arruina em lugar de auxiliar e conservar. A almotolia portatil de 50 grammas de Oleo 3 em 1 facilita muito o trabalho, quer este seja executado dentro de casa ou fóra.

3-em-UM

Evita Ferrugem - OLEA - Limpa e Pule

USE-O para lubrificar as suas machinas de cortar grama, tosquiadores de sebes, tesouras de podar, fources, rodas de patins, e todos os machinismos leves.

As superficies metalicas esmagadas com elle não enferrujam.

O 3 em 1 é um composto oleoso da mais alta qualidade, apropriado para a boa lubrificação de machinismos leves. Dissolve todas as crostas antigas de ferrugem e gordura, detem a corrosão e conserva os rolamentos trabalhando suavemente.

Bom para uso domestico e exterior.

EMPREGUE o 3 em 1 para limpar e polir a sua mobilia e madeiras entalhadas.

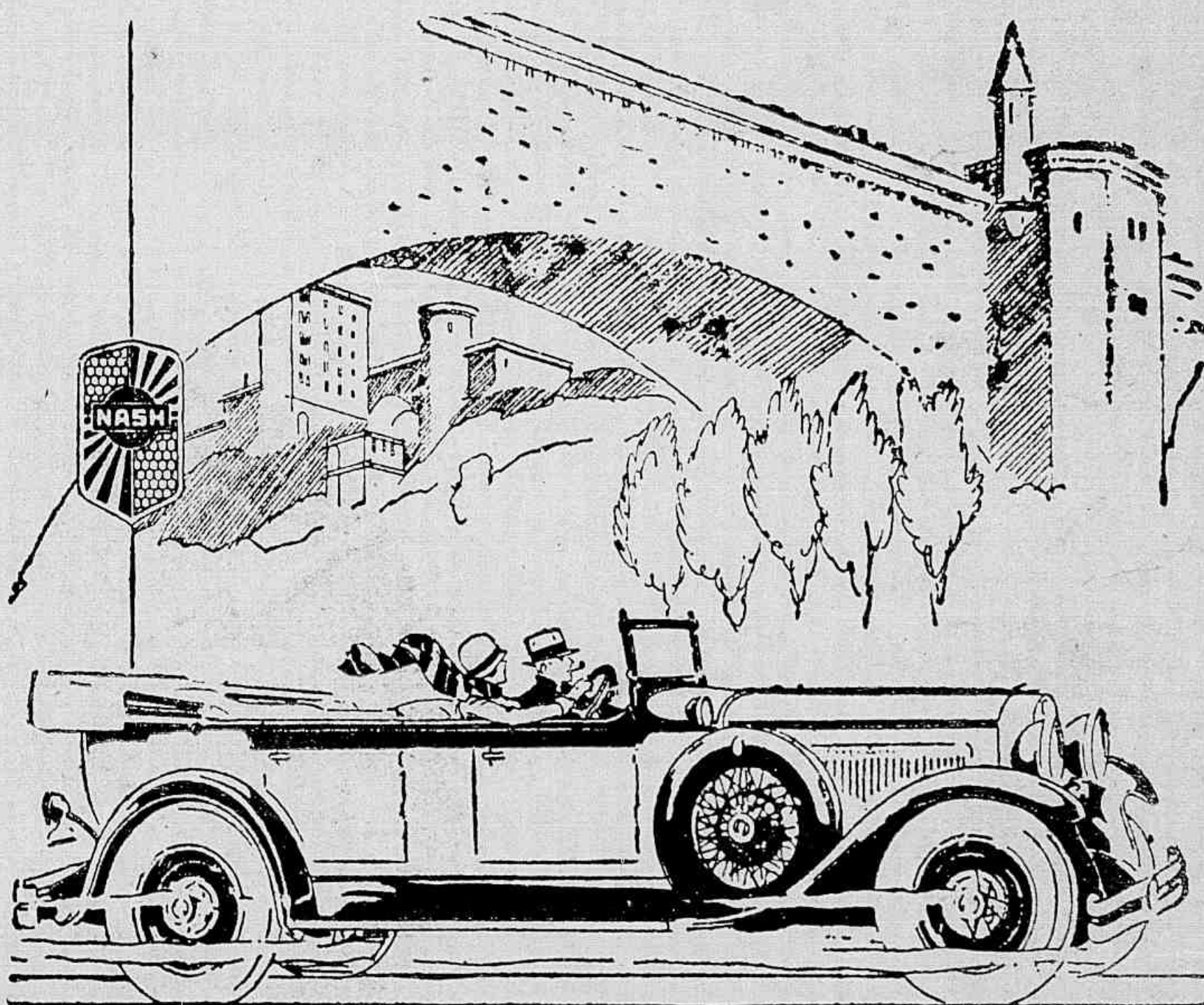
A venda nos ferragistas, armazens, negociantes de bicycletas e artigos sportivos, garages, etc., em frascos de 30 a 50 grammas e em almotolias portateis de 50 grammas.

GRATIS — Peça amostras e Indicador de usos que lhe serão enviados, qualquer d'elles, livres de despesas.

THREE IN ONE OIL COMPANY — Londres e Nova York.

Representada por KRAMER & CIA. Rua da Alfandega, 97

RIO DE JANEIRO



NOVO NASH 400

E' a Prova de que Um Carro de Luxo Nem Sempre Custa Milhões

COM o apparecimento do novo NASH "400", os automobilistas criteriosos descobriram logo as suas grandes vantagens sobre outros carros bem mais caros.

NASH apresenta todas as caracteristicas dos carros de luxo: lubrificação centralisada no chassis, amortecedores hydraulicos, etc.

Os que experimentam o novo NASH são unanimes em declarar-o o carro mais agradável e mais facil de se conduzir. Apreciam, tambem, as suas linhas elegantes, esguias, o seu acabamento impeccavel e, sobretudo, o desempenho extraordinario do systema de ignição dupla.

Nem sempre luxo e funcionamento irreprehensivel custam milhões. NASH, o prototypo dessas qualidades, é um carro de custo modico.

Se lhe interessa a agencia escreva aos

Distribuidores:

Cia. Commercial e Maritima
AUTO GERAL

Rua Beneditinos, 1 a 7 — Rio de Janeiro

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

Ondulação Permanente

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se à la garçon e demi-garçon. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cahidos. Vende-se Hennéline, tintura garantida e inofensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551. — Mme. AUGUSTA.



Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO, isentando-os de adquirirem molestias que vos disfigurarão. LAVOLHO torna palpebras as brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

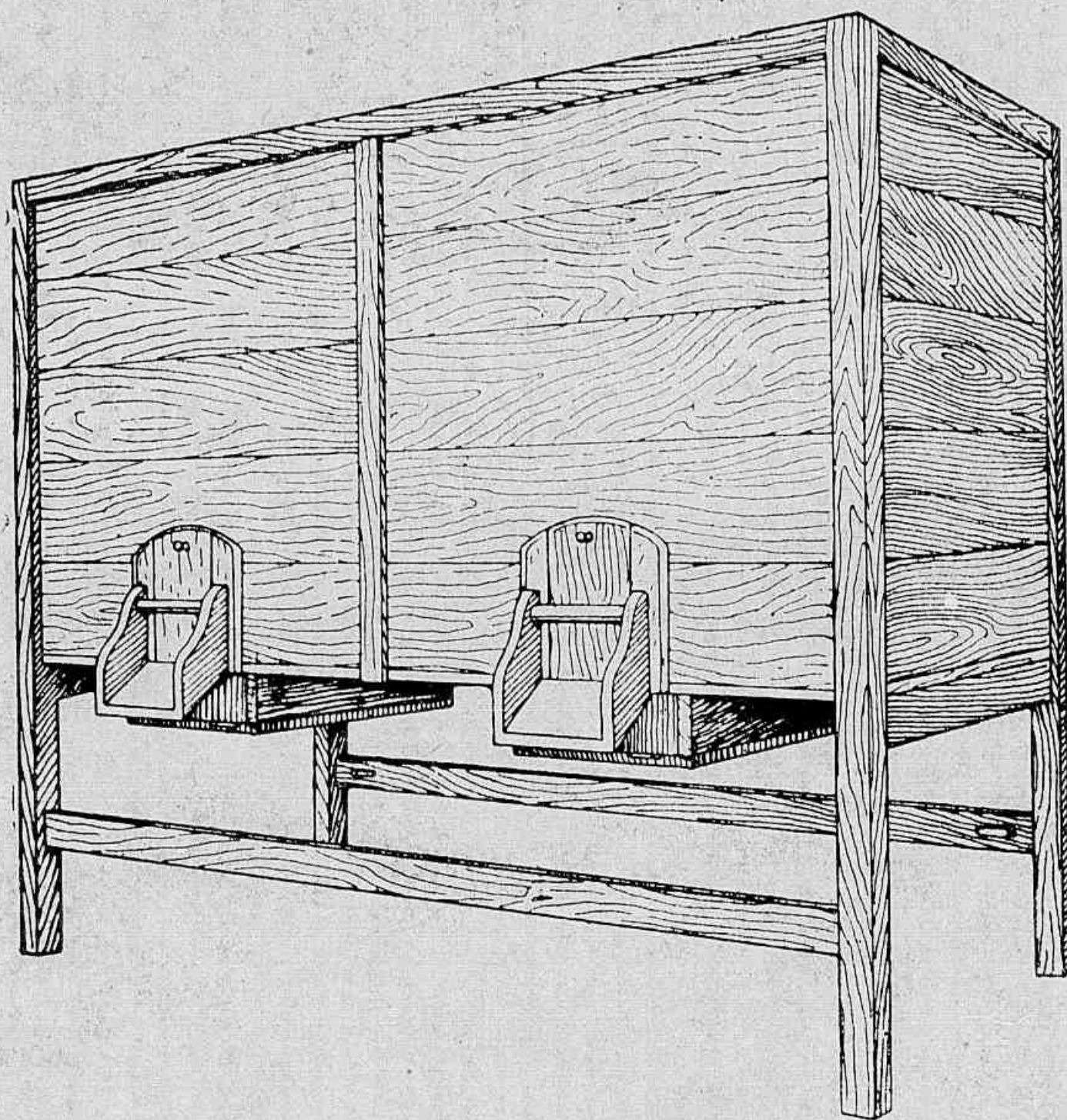
Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO — 112



Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.
NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA